ANNO LXIII — NUMERO 179

DOMINGO 7 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Agosto, ás 2 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Em sessão de hoje a Camara dos Deputados votou uma moção de confiança ao gabinete por 64 votos contra 5.

A moção era assim redigida « A Camara confiando que o governo continuará a executar fielmente as leis e a manter a tranquillidade publica passa a ordem do dia. »

Os deputados liberaes sahiram do recinto protestando.

RIO DE JANEIRO, 6 de Agosto, ás 4 horas e 22 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas da tarde).

A Camara dos Deputados occupou-se hoje com a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos do termo de Barcellos da provincia do Amazonas o bacharel Manoel Thomaz Barbosa; do termo de Tacaratú, na de Pernambuco, João Barreto Lins.

Foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Alcantara da provincia do Maranhão, o bacharel Arthur Ferreira de Menezes.

Foi aposentado o desembargador do Tribunal da Relação do Maranhão, Leocadio de Andrade Pessôa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 6 de Agosto.

Teve lugar aqui hontem na praça da Lapa um MEETING que foi muito concorrido, afim de protestarem contra o ministerio presidido pelo Sr. Barão de Cotegipe.

Fallaram e foram calorosamente applaudidos os Srs. João Clap, José do Patrocinio e Quintino Bocayuva.

PARIS, 6 de Agosto.

O Sr. Jules Ferry escreveu as suas testemunhas declarando-lhes que adheria a uma arbitragem sobre as condições propostas pelo seu adversario o general Boulanger, afim de bater-se em duello.

NAPOLES, 6 de Agosto.

O cholera-morbus acaba de fazer sua apparição aqui, durante o dia de hontem houve 7 casos e 3 obitos.

BRUXELLAS, 6 de Agosto.

Telegrammas recebidos aqui annunciam serem falsos os boatos que corriam com muita insistencia de haverem sido assassinados por uma tribu africana toda a missão commandada pelo Sr. Stanley.

RIO DE JANEIRO, 6 de Agosto, ás 5 horas e 35 minutos da tarde.

Na Camara dos Deputados o Sr Duarte de Azevedo apresentou uma moção de confiança ao ministerio que foi approvada por 64 votos contra 5.

Todos os deputados liberaes ao annunciar a moção retiraram-se.

ROMA, 6 de Agosto.

A epidemia do cholera-morbus acaba de tomar grande incremento na Ilha da Sicilia.

Apezar das mais energicas medidas sanitarias tomadas afim de localisal-a, a epidemia estende-se rapidamente em todas as direcções.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(Extrahido)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PRIMEIRA PARTE

FUNCÇÕES DE NUTRIÇÃO

(Respiração)

(Continuação)

Definição—Dá-se o nome de respiração que tem por fim converter o sangue venoso em sangue arterial.

Apparelho respiratorio.—O apparelho respiratorio no homem é constituido pelas vias aereas e pelo thorax. As vias aereas dividem-se em quatro partes: a larynge, a trachéa, os bronchios e os pulmões.

A larynge é uma cavidade de paredes cartilagineo membranosas, aberta superiormente na pharynge e communicando interiormente com a trachéa. E' formada de quatro cartilagens: a thyroidéa que tem a forma de escudete, está situada na parte anterior, e apresenta uma saliencia notavel—principalmente no sexo masculino—a qual se chama nó da garganta ou pomo de Adão;—a cricoidéa que tem a forma de annel e está collocada na parte inferior; as duas arythenoidéas, que estão collocadas posteriormente e representam duas pequenas pyramides, cujá base se articula com a cricoidéa. Da base das arythenoidéas nascem uns ligamentos—dous de cada lado—que se inserem na thyroidéa e se chamam cordas vocaes, sendo duas superiores e duas inferiores. O espaço comprehendido entre as quatro cordas vocaes constitue o que se chama a glotte.

Sobre a abertura superior da glotte ha uma lingueta fibro cartilagines, que serve de valvula e se chama epiglotte.

A trachéa, a que tambem se dá o nome de trachéa arteria, é um tubo cylindrico, formado por uma serie de anneis cartilagineos unidos entre si por uma membrana fibrosa, que completa a continuidade do canal. A trachéa é o prolongamento da larynge, e bifurca-se na sua extremidade inferior.

Os dous ramos em que inferiormente se divide a trachéa entram nos pulmões, dividindo-se e subdividindo-se em ramificações, cada vez mais tenues até irem terminar em pequeninas cavidades, que se denominam vesiculas pulmonares. Chama-se bronchios ao conjuncto dos dous grossos troncos e das suas primeiras ramificações.

Os pulmões occupam, juntamente com o coração, a cavidade thoracica. São dous orgãos bastante volumosos, de estructura esponjosa, constituidos pelas vesiculas pulmonares, em cujas paredes se distribuem os capillares sanguineos. São em numero de dous: direito e esquerdo. O primeiro divide-se em tres lóbos; segundo em dous. Esta divisão é muito mais pronunciada anterior do que posteriormente.

O thorax é uma caixa ossea, em que estão contidos os pulmões, o coração e outros orgãos. Tem a forma de uma pyramide conica, com o vertice para cima e a base para baixo. E' formado posteriormente pela columna vertebral, adeante pelo osso externo, lateralmente pelas costellas. Os espaços que estas deixam entre si são preenchidos pelos musculos chamados intercostaes.

E' terminado em cima por uma abertura, pela qual penetram nelle o esophago e a trachéa; inferiormente é fechado e separado da cavidade abdominal por um musculo chato denominado diaphragma. Este, no estado de repouso, forma uma abobada saliente que penetra no interior do thorax e que se achata quando se contrae.

O thorax dá inserção a um grande numero de musculos, cujas contracções teem parte importante no mechanismo da respiração.

Phenomenos mechanicos da respiração.—O mechanismo da respiração tem por fim determinar a entrada e a sahida alternadas do ar nos pulmões. Comprehende por isso dous movimentos oppostos, analogos aos de um fole: o de inspiração e o de expiração.

A inspiração é o resultado da dilatação do peito. Sob a influencia de uma sensação interna que accusa a necessidade de respirar a cavidade do thorax augmenta, contrahindo-se o diaphragma que por isso se achata e comprime os orgãos do ventre, elevando-se e dirigindo-se para deante o esterno, elevando se tambem e executando um curto movimento de rotação para fóra as costellas. Estes movimentos são produzidos por certo numero de musculos, que se chamam inspiradores ou dilatadores do peito. Os pulmões, pela sua elasticidade, expandem-se e aspiram o ar exterior.

Na expiração cessam as contracções musculares que tinham produzido a dilatação do peito; abaixam-se o esterno e as costellas; e cai em relaxamento o diaphragma, que recupera a sua fórma de abobada elevada. Os pulmões, elasticos como são, contraem-se e expellem o ar pela trachéa. O abaixamento das costellas e do esterno é produzido pela contracção de alguns musculos, que se chamam por isso expiradores.

O numero dos movimentos respiratorios varia nos differentes individuos e nas differentes idades. No adulto, em estado de saude, é geralmente de 16 a 18 por minuto. O suspiro, o soluço, o bocejo, o ronco, o riso, o choro, a tosse, são outras tantas modificações do movimento respiratorio, produzidas por differentes estados especiaes do systema nervoso, ás vezes determinados por impressões moraes.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Guerra

Foram promovidos ao posto de brigadeiro: o brigadeiro graduado do corpo de estado-maior de 1ª classe Carlos Resin Filho; o coronel commandante do 1º regimento de cavallaria ligeira José de Almeida Barreto.

Foram graduados nos postos immediatos:

Corpo de engenheiros—Capitão Joaquim Martins de Mello.

Corpo de estado-maior de 1ª classe—Coronel Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares, capitão Antonio Americo Pereira da Silva.

Corpo de estado-maior de 2ª classe—Major José Antonio Pereira de Noronha e Silva.

Corpo de saude—1º cirurgião Dr. Luiz Carlos Augusto da Silva.

Corpo ecclesiastico—Capellão capitão padre José Feliciano de Castilho.

— Foi nomeado para o cargo de quartel mestre-general o brigadeiro Severiano Martins da Fonseca.

— Foi nomeado 3º cirurgião do corpo de saude do exercito o Dr. Cincinato Henrique da Silva.

— Foi concedida a exoneração do cargo de commandante das armas pedida pelo coronel de corpo de estado-maior de 1ª classe Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

Ministerio da Justiça

Foram removidos os juizes de direito: Francisco José Monteiro, da comarca da Christina, de 1ª entrancia, para a do Serro, de segunda, ambas na provincia de Minas Geraes, ficando sem effeito a anterior remoção para a comarca de Muriahé, na mesma provincia; Emiliano Pires de Amorim, a pedido, da comarca do Rio das Velhas, para a de Muriahé, ambas de 2ª entrancia, na referida provincia; Carlos Honorio Benedicto Ottoni, da comarca de Pitanguy, de 1ª entrancia, para a do Rio das Velhas, de 2ª, ambas na alludida provincia.

Foi concedida ao bacharel Joaquim Cordeiro Alvim da Silva a demissão que pedio de juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, na provincia de Pernambuco.

Foram nomeados: para o termo de Barreiros, o bacharel Manoel Octaviano Guedes Nogueira; para os de Santa Cruz e Linhares, no Espirito Santo, o bacharel Deraldo de Almeida Maia; para o de Santa Cruz, em Goyaz, o bacharel Salustiano Vieira de Araujo Lima; para o de Manhauassú, em Minas Geraes, o bacharel Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna.

Foi perdoada a Gustavo Adolpho Cardoso Pinto, a pena de prisão perpetua com trabalho imposta por accordão da relação da côrte de 6 de Novembro de 1868, por crime de homicidio commettido em 9 do Setembro de 1867, e que cumpria desde a data do mesmo accordão.

Guarda nacional—Foram nomeados: tenente-coronel commandante do 3º batalhão de infantaria da capital do Pará, Feliciano Ramos Bentes; tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da mesma capital, Antonio Carlos de Paiva; coronel commandante superior da comarca do Alto Itapicurú, na provincia do Maranhão, o major Francisco Pereira de Sá; tenente-coronel commandante do 41º batalhão da reserva da comarca do Rosario, na referida provincia, o major Joaquim Leonilio da Costa Santos; tenente coronel commandante do 30º batalhão de infantaria da comarca do Brejo, na mesma provincia, o capitão Germiniano do Rego Maciel.

— Foi dispensado do exercicio do respectivo posto, por tempo indeterminado o coronel commandante superior das comarcas de Olinda e Iguarassú, na provincia de Pernambuco Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.

— Foram reformados: no mesmo posto, o major commandante da 1ª secção do batalhão de infantaria da comarca de Breves, na provincia do Pará, João Baptista da Luz; no de major, o capitão da comarca de Guimarães, na provincia do Maranhão, Domingos Lourenço da Silva Mondego.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1887

Abaixo assignados da Sociedade Beneficente dos Carroceiros de Pernambuco.—A' vista dos arts. 1º e 2º § 2º e art. 3º da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, combinada com o art. 34 da mesma lei e art. 167 do respectivo regulamento expedido com o decreto n. 8821 de 30 de Dezembro do mesmo anno não é necessaria a approvação de que tratam os peticionarios, afim de que passa a Sociedade funccionar.

Abaixo assignados moradores na villa de Floresta.—Remettido ao Sr. inspector geral da Instrucção Publica para tomar em consideração, quando houver de prestar informações sobre a melhor collocação e distribuição de cadeiras de ensino primario.

Antonio Coelho Ribeiro Ramos.—Deferido com officio d'esta data ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Apostille se.

A mesma.—Sim, com metade de ordenado.

Antonia Marcia de Souza.—Apostille-se.

Clemente F. da Silva.—Prove o que allega.

Cordolina Amelia da Paz.—Apostille-se.

Gerente da Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para mandar indemnisar com os passes impressos que lhe foram remettidos no principio deste anno.

Felicia Eugenia de Paula Rocha.—Sim.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.—Sim, mediante recibo.

Josepha Prepedigna Rabello Padilha.—Apostille-se.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Apostille-se.

Joaquim Ferreira dos Santos.—Ao Sr. juiz municipal do termo de S. Bento para requisitar o supplicante a tempo de poder ser submettido a julgamento na primeira sessão do jury que for convocada.

João Carlos de Figueiredo Seabra e Affonso Arthur de Figueiredo Seabra.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder trinta dias de licença sem soldo.

Leocadia Julia de Castro.—Apostille se.

Manoel José dos Santos Teixeira.—Apostille-se.

Maria Idalina de Albuquerque.—Apostille-se.

Maria Emygdia de Almeida Monteiro.—Concedo.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Apostille-se.

Bacharel Silvestre da Rocha Wanderley.—Informe o Sr. collector das rendas geraes do municipio de Barreiros.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 683. Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Johon Henyles e J. Donly, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Gonçalves Torres, José Francisco da Silva, Manoel Antonio da Costa, por disturbios.

A' ordem do do Peres, Thomé Joaquim do Nascimento, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz de direito do 3º districto criminal.

Constando ao delegado do termo de Aguas Bellas que no lugar Serra dos Meninos, d'aquelle termo, se achavam refugiados os individuos João Larangeira e Manoel José de Sant'Anna, conhecido por Meia Noite, mandatarios do assassinato praticado na pessoa de Leopoldino de tal, no lugar Papacainha do termo de Bom Conselho, para alli fez seguir uma força que conseguio a captura de Manoel José de Sant'Anna, logrando evadir se João Larangeira.

O criminoso fica recolhido á cadeia, e aquella autoridade officiou ao delegado de Bom Conselho, afim de requisital-o.

Participou-me o delegado de Páo d'Alho que no dia 30 de julho ultimo, pelas 9 horas da noite, em terras do engenho central, gente do engenho Ramos daquelle termo, o individuo de nome Euzebio Rogerio Cyrillo, armado de faca e espingarda penetrou no interior da casa de Francisco Martins Theodoro, com o fim de assassinal-o.

Aos gritos do aggredido acudiram o inspector de quarteirão e outras pessoas, que effectuaram a prisão do aggressor em flagrante.

O subdelegado do 1º districto abrio sobre o facto o competente inquerito, que já teve o conveniente destino.

No dia 29 do mez de Julho assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Aguas-Bellas, na qualidade de 1º supplente, o cidadão Domingos da Rocha Pitta.

Ainda participou-me o cidadão Alexandre Silvino de Albuquerque, ter no dia 3 do corrente e na qualidade de 3º supplente, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Alagôa Secca do termo de Nazareth.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE AGOSTO DE 1887

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Registre se e façam-se os assentamentos.

Manoel Joaquim do Rego Barreto.—Passe portaria de nomeação.

Herman Ludegren & C., Damião Lima & C., João Fernandes Lopes, Margarida Maria de Oliveira Figueiredo, Eduardo R. Gomes de Mello, Joaquim Machado de Lima, Henrique Ferreira Baltar Sobrinho e commissão de estudo da molestia da canna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Tiberio Capistrano, Joaquim Pires da Silva e Antonio Augusto da Silva.—Entregue-se a quantia depositada.

Medeiros & C., P. Bessand & C. Thomaz Antonio Maciel Monteiro, officio do Dr. procurador dos feitos, vigario João Rodrigues da Costa, Santos & C., João da Costa Pereira, Fr. José de Santa Julia Botelho, Augusto Octaviano de Souza e Eduardo Dubeux e outros.—Informe o Sr. contador.

Lourenço & Primo.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

— 6 —

Herdeiros de Caetano Cirisco da Costa Moreira.—Certifique-se.

Maria de Jesus Pereira.—Provada a desoccupação e junto o conhecimento de decima do ultimo semestre, volte.

Officio do Dr. procurador dos feitos e Bento de Freitas Guimarães.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Gremio dos Professores Primarios.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins

João de Mello Barreto, Bartholomeu & C., Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque e director geral das obras publicas.—Informe o Sr. contador.

Joanna Francisca da ruz Craz Bastos.—Entregue-se pela Porta.

Antonio Tolentino de Figueiredo, Lima Manoel Uchoa de Barros Campello.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Augusto Octaviano de Souza, Fabio de Albuquerque Gama e João Antonio Alves.—Certifique-se.

Fielden Brothers, Dias Silva & C. e Thimoteo Gomes de Mello.—Entregue se pela Porta.

Pedro Jorge da Silva Ramos, Francisca Candida da Silva e Manoel José Bastos de Mello. Ao Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 29 de Julho de 1887

SUMMARIO:—Ainda a retirada do Sr. Mamoré—Interpellação do Sr Celso Junior sobre os motivos do acontecimento—Fundamentos em que se estribou o interpellante—Considerações que fez acerca da entrada do Sr. Portella para o ministerio—Resposta do Sr. Cotegipe—Como entende elle as palavras do Sr. João Alfredo—Qual a missão do partido conservador—*A junta do couce*—As armadilhas—Reclamação do Sr. Affonso Celso no Senado e resposta do Sr. Cotegipe—Versão sobre o que se passou no seio da commissão do Senado—Rumores sobre fusão—Trabalhos de ambas as camaras.

Apezar de conhecidos e explicados como foram os motivos da retirada do Sr. Mamoré do gabinete, tem continuado a imprensa opposicionista e a opposição nas camaras a sustentar com mais malignidade do que sinceridade, que o ex ministro do imperio foi victima de uma conspiração dos seus proprios collegas auxiliados pelos amigos da Camara dos Deputados. E foi no intuito de demonstrar o fundamento de tal supposição que o Sr. Celso Junior apresentou na sessão de 23 a interpellação de que os leitores já devem ter conhecimento pelos jornaes de que foi portador o *Neva* d'aqui partido á 24.

Queria aquelle deputado saber « qual a causa da demissão do Sr. Mamoré, e qual a influencia da recomposição ministerial sobre a politica do gabinete. » Essa interpellação teve lugar na sessão de 25. Justificando-a largamente, principiou o seu autor por estranhar que o Sr. presidente do conselho, affastando-se das bôas praticas fundadas na legitima ingerencia da Camara dos Deputados na orientação do governo, preferio dar explicações ao Senado sobre a ultima crise ministerial, antes de ir pessoalmente fazel-o perante o ramo temporario do corpo legislativo que ainda não teve explicações satisfactorias, visto que as que foram dadas pelo nobre ministro da agricultura foram incompletas; o paiz precisa ser esclarecido, precisa conhecer a verdade inteira dos acontecimentos que occorrem na alta administração do Estado: as reservas, os subterfugios e as meias palavras são incompativeis com o nosso systema de publicidade e com a dignidade e consciencia nacional.

Passando a historiar as modificações por que tem passado o gabinete e commentando certos incidentes, ultimamente occorridos, pergunta si o Sr. Portella vai ser simples prolongamento do Sr. Mamoré, e qual o motivo por que se acha sentado na cadeira deste?

Para o orador—esta foi a parte em que o Sr. Celso Junior se houve com habilidade e geito—não é admissivel que a entrada para o Ministerio do digno deputado por Pernambuco não traga modificação á politica até hoje seguida: o honrado ministro faz parte de uma deputação que, entre outras qualidades, distingue-se pela perfeita communhão de idéias em que vive com o seu chefe acclamado e reconhecido, o digno Sr. conselheiro João Alfredo; este, porém, rompendo o silencio que se tem imposto e referindo-se a recomposição ministerial, divergio das vistas do actual gabinete: S. Exc. disse que embora procure viver em perfeita solidariedade politica com o seu partido, isto não significa que renuncia as suas idéas adiantadas de progresso, para as quaes espera occasião opportuna para o mesmo partido. Pergunta, pois, ao nobre ministro do imperio se concorda com esse programma, que é um verdadeiro programma do seu honrado chefe, ou si está completamente identificado com o Ministerio de que faz parte? O orador quizera saber si, em relação a questão servil, o honrado ministro pensa como o Sr. presidente do conselho, que tudo está feito e só resta a guardar os effeitos da lei de 28 de Setembro, quando aliás, essa questão, em quanto não for resolvida ha de perturbar as relações economicas, politicas e sociaes do Brasil.

Foi esta a summa do discurso do Sr. A. Celso Junior, que durou cousa de tres quartos de hora.

O Sr. Cotegipe, começando por notar que formam-se castellos, inventam se circumstancias, espalham-se boatos, para depois pedir-se ingenuamente ao governo que falle a verdade e diga o que se passou na realidade, diz que a opposição do governo não póde ser senão a negativa formal, como passa a demonstrar, sendo para isso forçado a repetir o que já tinha dito no Senado: nada se havia dado até a vespera que podesse fazer suppor que o Sr. Mamoré tivesse de deixar o Ministerio.

A propria occurrencia que foi causa desta resolução tinha sido no dia antecedente explicada pelo seu ex-collega, e o orador não podia duvidar que elle continuasse no ministerio, tanto mais que viviam todos na mais perfeita harmonia; foi pois com grande surpreza que lêo a carta do Sr. Mamoré pedindo demissão, e ainda mais quando vio na manhã do dia seguinte darem os jornaes a noticia, accrescentando que a resolução de S. Exc. era irrevogavel. Lendo um trecho das explicações dadas no Senado pelo mesmo Sr. Mamoré, observa o Sr. Cotegipe que o facto não pode ser considerado como motivo para a retirada do ministerio, como entende o interpellante.

Quanto á influencia que pode ter na politica do gabinete a sua recomposição, responde que nenhuma modificação soffreu essa politica. Nas palavras do honrado senador por Pernambuco, em que se tem procurado achar uma nova phase politica, o orador não vê se não o que acontece em todos os partidos politicos, entre cujos membros não é possivel que haja perfeito accordo e uniformidade de pensar em todas as questões: ha idéas que poderão ser realisadas pelo mesmo partido, mas que ainda não estão maduras, entretanto, chegada a opportunidade uns são mais aptos do que outros, que trabalham em sentido opposto, ou em sentido mais conservador de determinadas instituições. O orador sabe que, especialmente é apontado como symbolo dos emperrados.

« *O Sr. Andrade Figueira*:—Protesto contra a injustiça que fazem ao Sr. presidente do conselho, que é um dos reformadores mais audazes que temos tido: e proval-o-hei. »

Continuando o orador recorda o que se passou na situação liberal de 1862 a 1867, quando elle fazia opposição ao conselheiro Zacharias, que era conservador por indole e por actos. Por ventura, dizia elle então, o partido conservador é um marco miliario? a conservação é o immobilismo? é não progredir?

« Não; o partido conservador, pondera o orador, quando as paixões se desencadeiam, quando as idéas avançadas ameaçam instituições fundamentaes e a subversão do mesmo paiz, o partido conservador toma a posição de resistencia, não auxilia, reage: pé a *junta de couce* (*hilaridade*). Quando, porém correm os dias serenos, o partido conservador inspirando-se nas idéas do progresso reflectido, gradual, realisa os melhoramentos que a experiencia tem demonstrado serem opportunos e põe se á frente da propaganda sensata. E olhai, senhores, olhai para este paiz e dizei-me se ha algum progresso em que os conservadores não tenham posto a mão. »

Continuando nesta ordem de idéas, mostra que é da indole e da missão de todos os partidos liberaes, uma vez realisada uma reforma pela qual pugnaram, tratarem logo de deitar a barra além, de explorar novos horisontes, semear novas idéas; e, então, o trabalho do partido conservador, o seu papel consiste em combater essa tendencia, que se tornaria perigosa em seus resultados, até que chegue a opportunidade e a experiencia demonstre que d'ahi vem vantagem á nação: deste choque resulta o equilibrio. Depois de recordar quaes foram o seu procedimento e coherencia com relação á eleição directa, passa a tomar em consideração a arguição que se lhe fez de não considerar a influencia que a Camara dos Deputados deve exercer no governo do estado, quando o facto é que com a reorganisação, ficou o ministerio com quatro deputados, o que importa maior preponderancia da Camara do que a do Senado na gestão dos negocios publicos, pois é por meio dos ministros que a Camara influe.

Voltando ainda a occupar-se das suppostas armadilhas e ciladas contra o ex-ministro do imperio, procurando se ver ora divergencia do orador com S. Exc. na questão das congruas, projecto pelo qual o governo não se interessava e de qual não havia tratado em conselho de ministros, ora porque foi publicado no *Diario Official* sob a rubrica « presidencia do conselho » uma carta do arcebispo da Bahia ao orador, ora finalmente a declaração provocada pelo Sr. Paulino acerca do parecer da commissão de que elle foi relator; affirmo que a causa da retirada do nobre ex-ministro não foi outra senão a que deu, e nem da publicação daquella carta podia vir-lhe a menor offensa: publicam se todas as informações e reclamações de todas as procedencias, e entretanto, á primeira autoridade ecclesiastica brasileira, haviam de ser fechadas as portas do *Diario Official* para a publicação das reclamações que fizer por dever do seu elevado cargo de primaz da igreja! Essas chamadas provas circumstanciaes não são se não sonhos.

Concluindo, diz o orador que tem-se taxado de armadilha o resultado da sessão do Senado mas « se houve armadilha, quem a armou foi um dos membros da opposição.

« O Sr. senador conselheiro Paulino redigio o parecer da commissão, de accordo com as notas que lhe foram dadas por um illustre membro pertencente á opposição: se ahi descobrio-se armadilha, foi elle a victima, foi quem nella cahio. Mas o que é real é que foi um incidente imprevisto para todos. (Apoiados) Succede muitas vezes, não só na vida particular, como na vida publica que uma circumstancia minima produz um resultado gravissimo: foi o que succedeu. »

Eis o que resumidamente, respondeu o Sr. presidente do conselho a interpellação do Sr. Celso Junior, mas que está longe de dar exacta idéa dessa resposta, que naturalmente o *Diario* offerecerá integralmente aos seus leitores. Com o discurso de S. Exc. terminou a hora, e requerendo o Sr. Affonso Penna prorogração, a Camara negou a, declarando o presidente a discussão adiada, ou antes terminada.

Transcrevi textualmente aquellas palavras finaes do discurso do Sr. Cotegipe, por ter de referir me a uma reclamação que sobre o assumpto dellas fez hontem, no Senado, o Sr. Affonso Celso, o qual quis tirar a limpo se taes palavras foram apenas um recurso de tribuna, ou alguma cousa mais, pois « não podia consentir, sem protesto, que seu nome seja envolvido em uma hypothese de insidia, qual a figurada pelo nobre presidente do conselho. » Interpellado como foi pelo nobre senador pelo Rio de Janeiro, não podia deixar de responder-lhe dizendo a verdade; e novamente repetindo tudo quanto tinha dito accrescentou outras circumstancias e particularidades que foram confirmadas por *apoiados*, dos Srs. Barros Barretto e Lafayette, declando, em conclusão, que explicados e expostos assim os factos « digam d'ora em diante o que quizerem. »

O Sr. Cotegipe, accudindo ao reclamo, disse que ficou surprehendido com a irritação do nobre senador: das proprias palavras lidas por este eque o orador lê novamente fica claro qual o seu pensamento; foi uma forma de argumento, tendo de responder a accusação que lhe era feita por um membro da opposição muito conjuncto ao nobre senador, mas não quer isso dizer que houve armadilha, pois finalisou: « logo não houve armadilha »; não ha portanto offensa. O Senado sabe que o orador nunca offendeu a nenhum dos nobres senadores, e, por tanto, não faria uma censura desta ordem, nem sahiria do Senado para ir accusar um collega na Camara dos Deputados; não empregou phrase que pudesse ser tomada como falta de cortezia para com o nobre senador, mesmo porque é este o dever, não só de senador, como de homem bem educado.

O incidente não foi adiante, até mesmo por não ter o Sr. Sinimbú concedido por segunda vez a palavra, que para uma explicação, pedio o Sr. Affonso Celso; pelo que fez este, em aparte, esta observação que foi tomado pelo tachygrapho:

« Amanhã tirariam illação das palavras do nobre presidente do conselho. Si eu não faço caso de insinuações annonymas, não posso deixar de levantar as que por ventura possam resultar das palavras de S. Exc. »

Quem se pica alhos come, diz o proverbio popular, que parece ter inteira applicação ao caso, si é que é exacto, como acredito, o que á respeito me me foi referido. Logo que foi apresentada na Camara a emenda da commissão suppressiva dos 30:000 $ para exames, levantaram os professores celeuma, que muito cresceu quando foi a mesma emenda adoptada, o que significava accordo com o ministro; e trataram de fazer com que ella fosse regeitada no Senado. Para isso procuraram o Sr. Affonso Celso, membro da commissão de orçamento, que não deixou de dar-lhes razão, mas que, não tendo certeza do resultado, si o Sr. Mamoré, sustentasse o voto da Camara, não quiz apresentar-se como defensor da causa dos professores, mesmo porque dado que a idéa vingasse no Senado e tivesse de voltar o orçamento a Camara, esta manteria o seu voto; e dada a fusão seria o Senado vencido. Por tanto tratou o honrado senador mineiro de empregar uma tactica que lhe parecia ser e foi proficua.

Na primeira conferencia da commissão, interrogou o Sr. Mamoré acerca da emenda da Camara, recordando-lhe ao mesmo tempo o que constava do seu relatorio. O Sr. Mamoré declarou que tinha aceitado a emenda da commissão, embora mantivesse o que tinha dito no relatorio quanto a necessidade de dotar-se o governo com aquella verba. Insistio ainda o Sr. Affonso Celso perguntando se era possivel fazer-se o serviço sem tal verba, e o Sr. Mamoré abundando nas idéas do relatorio e apresentando outras razões em tom de conversa e familiaridade, disse que quem duvidasse de suas informações fosse experimentar, sendo mesmo sua opinião que, por lei, não são os professores obrigados ao serviço dos exames preparatorios.

Observou então o Sr. Affonso Celso que, á vista do que acabava de declarar S. Exc., o verdadeiro seria restaurar a verba, se o Sr. Mamoré quizesse. Esse aceitou sem reflectir no alcance da resolução, e mesmo por não esperar que a camara, acostumada a curvar se ás correcções do senado, esperneasse agora.

O Sr. Affonso Celso, então escreveu a nota que passou ao Sr. Paulino, e que, realmente exprimia as declarações do Sr. Mamoré, pouco importando que taes declarações fossem espontaneas ou provocadas.

Se a cousa passou se pelo modo que ahi fica dito, não se póde dizer, na verdade, que o honrado senador mineiro houvesse armado cilada, ou entrado em conspiração da qual resultasse a sahida do Sr. Mamoré do ministerio, e nem tal intento jámais lhe occorreu. Mas póde-se dizer que elle procurou embrulhar o ex-ministro do imperio com o fim de á sombra delle fazer a camara aceitar a emenda do senado.

E aqui, narrando como faço o que me foi referido, devo fazer uma rectificação ao que disse na carta anterior sobre a probabilidade de dar se a camara por desagravada com a retirada do ministro que ella suppoz que a havia exautorado, e aceitar a emenda do senado. Parece que as cousas estão tomando caminho diverso. Murmura-se que a camara manterá a sua deliberação e provocará fusão. O voto contrario a emenda do senado que deram os ministros senadores, colloca o governo em posição de deixar os seus amigos na camara procederem como entenderem e de acompanhal-os se houver fusão.

O orçamento do ministerio do imperio ainda não teve 3ª discussão, e ahi bem pode ser que o senado talvez, para evitar o echec em uma fusão, adopte novamente a emenda da camara. Não tendo havido debate na 2ª discussão, pelo motivo que já referi, é de suppor que na 3ª elle se trave renhido. O Sr. Correia já requereu que fosse convidado o respectivo ministro para assistir a essa discussão, a que não é obrigado a comparecer, pelo regimento.

Nem na camara nem no senado tem occorrido nada de extraordinario, ou digno de especial menção.

Em ambas essas casas discutem se os orçamentos, o da justiça na segunda, e o da marinha na primeira onde foi hontem votado o da guerra. Tratando daquelle, pronunciou o Sr. Andrade Figueira um discurso energico, em que censurou seus amigos por não realisarem economias que reclamaram e constituio-se programma conservador quando estavam em opposição.

« Sua alma sua palma, » repetio elle ao terminar.

O Sr. Siqueira Mendes apresentou hontem ao senado um projecto, reformando a actual lei eleitoral, no sentido de serem as eleições por provincias e estabelecendo varias providencias quanto á qualificação e aos recursos que se dão ao respectivo processo.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria da presidencia da provincia de 4 e proposta do Dr. chefe de policia de 1 do corrente foram nomeados:

1º supplente do delegado do termo de Floresta o cidadão José Gonçalves Torres.

2º supplente da mesma delegacia José Cypriano de Sá em substituição do alferes Cypriano Gomes de Sá Barreto, que não aceitou a nomeação.

Libertação—De Canhotinho e em data de 31 do mez proximo findo escreveram nos communicando o seguinte:

« O Sr. Joaquim Claudio de Mello alforriou hontem a unica escravisada que possuia, de nome Rosa, matriculada na collectoria de S. Bento, com a condição de prestar-lhe serviços até 30 de Julho de 1889. »

Registramos com satisfação este acto.

Licença—Por portaria da presidencia de 5 do corrente foi concedida a licença de [illegible]

MUTILADO

ILEGÍVEL

com ordenado á professora de Boa-Viagem Maria Emygdia de Almeida Monteiro.

Noticias do Sul—O paquete nacional *Camillo*, entrado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das officiaes, publicadas na secção competente e da carta do nosso correspondente de Lisbôa, inserta sob a rubrica *Interior*.

Rio da Prata.—Folhas até 24 do passado.

Telegramma de Santiago do Chile, expedido a 23, noticiou o fallecimento do senador José Eugenio Vergára e do general Domingo [illegible]

Em Valparaiso houve uma manifestação hostil a D. Carlos de Bourbon, por parte de um grupo numeroso de hespanhoes.

Diz o diario portenho *La Nacion*:

« Affirmou-se, e a versão não foi desmentida, que o presidente da republica mandou cumprimentar o ex-dictador oriental.

Não nos admira, e muito menos quando vemos um orgão da imprensa seduzido pelo espirito jovial e ameno do general Santos e pelo talento com que trata das questões que surgem na conversação.

« Vê se que o criterio moral segundo o qual se dirigem os chefes do Estado para com ex-governadores de vergonhosa e sinistra historia, corre parelhas com a critica, que até lhes attribue qualidades intellectuaes que nem de nome conheceram em sua vida.

Havia na côrte este telegramma:

Buenos-Ayres, 29 de Julho.

« A Assembléa provincial, reunida em La Plata approvou a cessão á cidade de Buenos-Ayres das villas de Belgrano e de Flores, que até agora pertenciam á provincia de Buenos-Ayres.

« O jornal *La Prensa* desmente a noticia de ter o conselho de administração do Banco Nacional decidido emittir novas acções deste banco. »

Rio Grande do Sul.—Um telegramma de Pelotas de 29 do passado diz o seguinte:

« Continuam a apparecer na costa muitos cadaveres. Todos estão com salva-vidas e geralmente bem conservados.

« A physionomia e a magreza da maior parte indicam que a morte foi devida ao frio e á fome, dias depois do naufragio.

« Alguns dos cadaveres apresentam ferimentos feitos com arma branca. »

Sobre os sinistros maritimos, lemos o seguinte no *Paiz* da Côrte de 30 do passado:

« E' horrivelmente desolador o conteúdo do telegramma que hontem recebemos do nosso correspondente do Rio Grande do Sul e que abaixo publicamos.

Compunge ver perdida a ultima esperança e adquirir a certeza de que cento e vinte creaturas humanas, mães, irmãs, criancinhas, velhos, pobres soldados, que embarcavam por obrigação em serviço da patria, todos morressem de fome, de frio, de sêde, ao desamparo completamente abandonados pelo governo brasileiro, pelas autoridades do Rio Grande, pela companhia de navegação!

Cento e vinte brasileiros vagando durante 15 ou mais dias, nos mares do sul, a 10 milhas da costa!

E' doloroso! E' terrivelmente triste!

E' provavel que os homens do governo, sobre quem pesa parte da grave responsabilidade de tão grande desastre, respondam ainda com alguns daquelles sorrisos sardonicos de que usam para as mais graves questões, ás interrogações dos filhos que pedirem informações dos pais, ás esposas que pretenderem saber dos maridos, ás mãis que chorarem pelos seus queridos filhinhos.

O governo que só tarde e a más horas poz em movimento os recursos de que dispunha, que só se lembrou de mandar sahir vapores e dar providencias quando só havia a salvaguardar os interesses do fisco, esse governo, com certeza, calará na sua consciencia emperdenida o riso sardonico e machiavelico, ainda que não seja senão por amor da conservação da sua personalidade, porque, em tão angustiosas circumstancias, o cordeiro adquire ferocidade, o cão que lambe a mão que o esbordoa torna-se raivoso.

Que nos desculpem o governo, as autoridades do Rio Grande e a companhia de navegação, se sahimos da norma da nossa costumada maneira de dizer, mas faltaram todos ao cumprimento de deveres que a humanidade, a religião, o direito e a justiça lhes impunham, e a nossa indignação subio de ponto ao lermos o telegramma que se segue e que estará hoje exposto no nosso escriptorio para todos os que quiserem lel-o.

Rio Grande, 29 de Julho.

Está evidentemente provado que os naufragos estiveram durante dias ao abandono, morrendo afinal de fome, frio e sêde.

Os cadaveres encontrados estão perfeitos.

O paquete *Rio Negro*, em viagem ao Desterro, encontrou perto de Bujurú o corpo do 2º machinista do paquete *Rio Apa*.

Na costa de Mostardas achou-se uma jangada vasia.

Foram encontrados mais dez cadaveres, todos com salva-vidas e signaes de morte, pela fome e pela congelação.

Reina na provincia geral indignação contra a companhia nacional.

Appareceu o corpo do consul austriaco que foi sepultado na costa.

A praia está convertida em cemiterio.

Partio o Dr. Affonso Reis, afim de verificar a causa da morte dos naufragos.

A presidencia da provincia poz á disposição da companhia uma força de linha, composta de 15 praças, afim de auxiliar na costa o encarregado da mesma companhia.

A viuva, mãe do cadete Paranhos, pedio que se procurasse o corpo do filho; so appareceram, porém, roupas com a marca A. S. P.

No Pontal da barra appareceu mais um corpo de um tripolante.

Diz-se que na Praia Grande, 30 leguas ao norte, appareceram muitos cadaveres e que esse logar está coberto de corvos.

« A imprensa protesta com energia.

S. Paulo.—Datas até 29 de Julho.

— Na cidade de Campinas, Francisco de Agostino, empregado no cortume de Pedro Arribot, tentou suicidar-se dando uma navalhada no pescoço.

— Diz a *Gazeta de Mogymirim* que o assentamento dos trilhos no prolongamento da estrada de ferro Mogyana está a 8 kilometros da estação das Canôas e 45 da cidade da Franca, e brevemente começará a descer a serra da Rifaina. Continua o trabalho de construcção da ponte sobre o Jaguará, uma das mais gigantescas obras deste genero no Brasil.

— No dia 28 á noite estando a jogar bilhar no Club Internacional, na capital, com seu sogro o Dr. Leite Moraes, cahio fulminado por uma apoplexia o Sr. Candido Lourenço Correia da Rocha, fazendeiro no municipio de Araquara, onde tambem exercia o cargo de vereador.

Tambem falleceram: em Itú, o agricultor e capitalista Manoel Leite de Sampaio; no Jahú, o agricultor Francisco de Sampaio Bueno.

Rio de Janeiro—Folhas de 30 de Julho.

— Não houvera sessão em 29, em ambas as casas do parlamento.

— Neste dia, anniversario natalicio de S. A. regente, houve cortejo no paço da cidade, comparecendo o ministerio, commissões do Senado, Camara dos Deputados e Camara Municipal, bispos do Rio de Janeiro e do Pará, corpo diplomatico, officiaes generaes e superiores de mar e terra, commandantes e officialidade dos navios da armada, dos corpos da guarnição e da policia da côrte e de Nitheroy, sacerdotes, magistrados, funccionarios publicos, commissões do Instituto Historico e de diversas associações, representantes de outras classes sociaes e crescido numero de senhoras.

Pelo corpo diplomatico orou o Sr. Sagastume ministro oriental.

Durante o cortejo tocaram no saguão as musicas dos corpos da guarnição e fez a guarda de honra uma força do 7º batalhão de infantaria.

Os navios de guerra nacionaes e estrangeiros embandeiraram em arco e com as fortalezas salvaram á 1 e ás 6 horas da tarde.

A' noite houve espectaculo de gala no theatro Pedro II, com assistencia de suas altezas.

Deu a guarda de honra o 1º batalhão de infantaria.

Estiveram illuminadas todas as repartições publicas e muitos estabelecimentos particulares.

— Seguira a 29 para a Europa o senador conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.

Espirito Santo.—Datas até 28 de Julho.

— Deixara o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Francisco Rodrigues Sette.

Bahia.—Datas até 3 de Agosto.

— Conforme já noticiamos, inauguraram-se no dia 24 do mez findo os trabalhos do prolongamento da ferro-via Tram-road de Nazareth a villa de Amargosa.

O traçado dessa linha comprehende duas secções: a primeira de Santo Antonio de Jesus a Amargosa; a segunda deste ponto á villa de Areia.

O traçado da primeira atravessa o rio da Dona, a serra da Giboia, na depressão denominada de Santa Rosa, d'ahi vai a S. Miguel, demandando em seguida o ponto terminal em Amargosa, n'uma extensão de 58 kilometros, a partir do extremo da linha em trafego.

O terreno nesta zona é accidentado, devendo haver grande movimento de terras, sendo, porém, as obras de arte insignificantes.

Sobre a 2ª secção estão concluidos os estudos, que já foram ultimamente approvados.

— No sabbado, 30 do passado, ás 10 horas da noite, finou-se victima de uma lesão cardiaca, o commendador Antonio Ferrão Muniz de Aragão, um dos homens que, a par de grande modestia, mais illustração possuiam nesta cidade.

O finado contava 73 annos de idade, tendo nascido a 28 de Dezembro de 1813.

Cursou a universidade de Londres, por onde recebeu o grão de bacharel em mathematicas.

Percorreu diversos paizes da Europa, onde demorou-se alguns annos, regressando ao Brazil por morte de seu pai o [illegible], para aqui consagrar-se a agricultura no municipio de Santo Amaro.

Por esse tempo exerceu cargos de eleição popular e de confiança do governo, sendo fiscal do Banco da Bahia e mais de uma vez director da Instrucção Publica.

O anno passado, em virtude da lei provincial, foi aposentado no lugar de bibliothecario da Bibliotheca Publica, cargo que servio com o maior zelo e intelligente dedicação.

Tomou parte na campanha contra os rebeldes, capitaneados pelo Dr. Sabino.

O commendador Ferrão era fidalgo cavalleiro por fôro hereditario, sendo a sua carta assignada por el-rei D. João VI.

Era coronel de legião da antiga guarda nacional e condecorado com a commenda da Ordem de Christo.

Das obras que escreveu temos conhecimento das « Reflexões sobre a instrucção publica » um bem organisado « Catalogo » da Bibliotheca Publica, e um « Tratado de Arithmetica » com uma introducção em que reivindica para si a gloria de ter sido, como discipulo do philosopho Augusto Comte, um dos primeiros, sinão o primeiro a fallar no Brazil da escola positivista e a propagar as suas doutrinas.

E' auctor tambem de alguns trabalhos ineditos sobre historia universal e outros assumptos a que entregava-se acuradamente e conhecia a fundo, sem com tudo disso fazer alarde.

— As repartições fiscaes renderam em Julho ultimo:

Altandega	
Renda Geral	682:482$945
5 % (fundo de emancipação)	26:308$030
Renda provincial	175:241$328
	884:032$303
Recebedorias	
Recebedoria geral	44:866$626
Dita provincial	175:552$308
	220:418$934

Alagôas.—Datas até 5 de Agosto.

— Da cidade das Alagoas nos communicam o seguinte facto:

« O tenente João Florencio de Lima Barroso, juiz de paz (!) encontrando um rapazinho de 12 annos cortando uma canna em um de seus canaviaes, lançou mão de um revolver que comsigo tinha e desfechou um tiro sobre o rapazinho que se acha em perigo de vida! Não foi possivel extrahir-se a bala. »

— Em data de 3 recebeu o Sr. Napoleão Goulart o seguinte telegramma acerca de uma jangada que havia sahido para Cururipe, conduzindo 4 pedreiros que iam fazer um assentamento no engenho do coronel José Soares do Rego: —Jangada virou Petuba. Um morto, um ferido, outros desapparecidos!

Mais tarde recebeu outro telegramma nos seguintes termos: —Mestre e outros salvos.

Morto só um. Toda bagagem perdida.

Estes telegrammas eram assignados pelo major Souza Pinto.

Constava que a jangada se despedaçára e que apenas poderam salvar umas cartas e um drama.

— No dia 30 de Julho ultimo, das 9 para as 10 horas da noite evadiram-se da cadeia da villa da Anadia todos os criminosos pronunciados por furto de cavallos, do valha conto « Mucambo » inclusive o criminoso de nome « Cajueiro. »

Cinco foram evadidos.

No dia 31 foi capturado este ultimo a esforços do subdelegado Freitas.

O delegado de policia que mora a 7 leguas distante da villa não compareceu, nem deu providencia alguma que se saiba.

Corre que a fuga foi franqueada por alguem ou alguns, e se sabe ao certo que um filho do escrivão Josino foi quem fornecera um cavador para que os criminosos fizessem o arrombamento na cadeia.

Corpo de policia—Percorreu hontem diversas ruas das freguezias da Boa-Vista, de S. Antonio e de S. José desta cidade em passeio militar, o corpo de policia desta provincia sob o commando do tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima.

Completamente uniformisado em ordem de marcha e trajando rico fardamento, ostentou hontem o corpo de policia a disciplina, boa ordem e aceio, que tem sabido manter e inspirar lhe o seu digno e zeloso commandante.

Escravos de ordens religiosas—Ao 1º secretario da camara dos deputados expedido no dia 28 do passado o ministerio da agricultura o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de 25 do corrente, sob n. 184, que não consta ao ministerio a meu cargo acharem-se matriculados escravos como pertencentes a ordens religiosas.

Entretanto, por aviso-circular nesta data dirigida ás presidencias da provincia, exijo a tal respeito informações que em tempo transmittirei a V. Exc.

Deus guarde a V. Exc. - *Rodrigo A. da Silva.*

— Na mesma data ás presidencias de provincias, com excepção das do Amazonas e Ceará, onde não existem escravos:

Illm. e Exm. Sr.—Afim de satisfazer a requisição que, por officio de 25 do corrente, me foi feita de ordem da camara dos deputados, sirva-se V. Exc. de informar, com a possivel presteza, se em algum municipio dessa provincia escravo ou escravos foram dados á nova matricula como pertencentes a ordens religiosas, e, no caso affirmativo, qual o numero dos mesmos escravos e a ordens a que pertencem.

O que tenho por mui recommendado, em maneira que a informação não seja retardada além do prazo indispensavel.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo A. da Silva.*

Prado Pernambucano—Informam-nos que no vapor nacional *Camillo* chegaram hontem do Rio de Janeiro cinco cavallos de raça escolhida e dous *jockeys*, destinados as corridas, que brevemente serão inaugurados nesta cidade.

Manumissões—O Sr. Dr. J. F. Xavier Paes Barreto, proprietario do engenho Mamucaia escreveu-nos o seguinte em 25 do passado:

« Desejando eu e minha mulher beneficiar aos nossos escravos, em recompensa dos serviços que nos hão prestado, e de combinação com meu genro Antonio Nobre de Almeida e Castro e minha filha Thereza de Jesus Nobre de Almeida e Castro, á sua escrava Benedicta, e a ingenua, filha desta—Maria, resolvemos fazer a cada um delles doação de 16 braças de terras, com 150 de fundo, no nosso engenho nas quaes poderão elles estabelecer-se, assegurando-lhes assim um futuro mais tranquillo, pois que, na respectiva escriptura de doação estipulamos certas e indispensaveis condições. Entre estas, a principal é *não poderem vender nem permutar*; e ainda não poder arrendar a *pessoa estranha*, porque isto traria mais tarde o desassocego entre elles.

« Fazemos esta doação, porque entendemos que pouco lhes aproveitaria o gozo da liberdade, sem que tivessem um meio para viver.

« Desejariamos muito poder ao mesmo tempo fazer dita doação, acompanhando-a de suas cartas de liberdade; porem o nosso estado pecuniario não nos permitte realisar este desejo.

« Entretanto resolvemos marcar desde já o dia 31 de Dezembro de 1889 para passar-lhes suas cartas de liberdade, se antes disto não for extincta a escravidão no Brasil.

« Cumpre observar, que não fizemos esta declaração por uma simples vaidade, senão porque desejariamos que os nossos collegas agricultores, que tem procurado livrar da escravidão a tantos infelizes nossos irmãos, praticando assim um acto tão humanitario fizessem o mesmo.

« P. S.—Sou entretanto obrigado a declarar que não participam de tal doação as escravas Maria e Thereza, por se haverem ausentado, ha seguramente um anno, sem motivo; porem que ficará sem effeito esta declaração, se dentro de 60 dias apparecerem ditas escravas, continuando a servir-nos como os outros. »

Alfandega de Pernambuco—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco, durante o mez de Julho de 1887, comparado com o de igual mez do anno de 1886.

Denominação das rendas	1887	1886	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação				
Direitos de consumo	632:376$213	[illegible]$051	365:319$162	$
Addiccionaes de 30 %	89:931$075	133:[illegible]$010	$	43:898$935
Augmento de 10 %	17:986$219	26:665$003	$	8:678$784
Expediente de 5 %	2:995$960	2:852$400	[illegible]$560	$
Armazenagem	9:5[illegible]$028	4:[illegible]$451	4:767$577	$
Capatazia	2:[illegible]	1:[illegible]$014	940$056	$
Imposto de 40 % sobre fumo	124$440	36$000	88$440	$
Despachos maritimos				
Imposto de pharoes	2:900$000	2:980$000	$	80$000
Dito de dócas	1:048$860	668$970	379$890	$
Exportação				
Direitos de 9 %	3:800$463	2:299$801	1:500$662	$
Idem de 7 %	$	$	$	$
Idem de 5 %	28:352$642	4:510$187	23:842$455	$
Interior				
Sello por verbas	12$000	4$160	7$840	$
Dito adhesivo	$	523$000	$	523$000
Imposto de transmissão de 5 %	$	106$000	$	106$000
Extraordinaria				
Multas	611$393	688$161	$	76$768
Fundo de emancipação	38:006$960	21:934$147	16:072$813	$
Depositos				
Depositos de diversas origens	4:146$822	849$898	3:296$924	$
Contribuição de caridade	1:975$413	1:701$451	273$962	$
Somma	836:195$555	472:420$701	416:633$341	52:858$487

RECAPITULAÇÃO

Denominação das rendas	1887	1886	Para mais	Para menos
Importação	755:341$002	436:154$926	319:186$076	$
Despachos maritimos	3:948$860	3:648$970	299$890	$
Exportação	32:153$105	6:809$988	25:343$117	$
Interior	12$000	633$160	$	621$160
Extraordinaria	38:618$353	22:622$308	15:996$045	$
Depositos	6:122$235	2:551$349	3:570$886	$
Total	836:195$555	472:420$701	364:396$014	621$160

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Agosto de 1887.—O chefe, *Domingos Joaquim da Fonseca*.—O escripturario, *Odilon Coelho da Silva*.

S. M. o Imperador—O *Paiz* da côrte recebeu do seu correspondente este telegramma:

« Paris, 29 de Julho.

« Nenhum incidente tem contrariado as melhoras de S. M. o Imperador.

« Hontem Sua Magestade visitou as officinas do esculptor Falguiene, que está concluindo o monumento do almirante Courbet, que deve ser erecto em Abbeville, cidade natal do heroe de Fout-Tcheou.

« Sua Magestade entreteve-se por muit tempo a conversar com o illustre estatuario e com o almirante Dompierre d'Hornoy, presidente da commissão do monumento. »

Fallecimento—Falleceu hontem nesta cidade o honrado commerciante matriculado Francisco Vieira Perdigão, victima de soffrimentos da larynge, que ha cerca de dous annos o acabrunhavam.

Homem activo, trabalhador, amigo dedicado até o sacrificio, soube conquistar na nossa sociedade geral estima.

Os seus numerosos amigos estavam hontem muito consternados por causa de tão infausto acontecimento.

O finado era natural da provincia da provincia do Ceará e deixa cinco filhas menores.

A sua dervotada familia apresentamos nossos pesames.

Archivo Brasileiro—O Sr. Dr. Clovis Bevilaqua e João Alfredo de Freitas começam a a publicar uma interessante revista mensal sob o titulo acima, e que se occupa de estudos de philosophia, jurisprudencia e litteratura.

Na Livraria Corazzi dos Srs. Soares Quintas & C., ao Largo de Saldanha Marinho, tomam-se assignaturas.

O summario do 1º numero, que tem 56 paginas, é este:

Clovis Bevilaqua: da concepção do direito como reflectora da concepção do mundo.—João Freitas: Exterioriedade cultual do catholicismo brasileiro.—Dr. João Vieira de Araujo: Estudos juridico-italianos.—Dr. José Hygino: A superveniencia de algum filho legitimo do doador é uma causa de revogação commum a todas as doações *inter vivos*?—João Freitas: Sobre a alma dos animaes.—Desembargador J. M. de Freitas: Jurisprudencia dos tribunaes: Aggravo, execução.—Clovis Bevilaqua: Bibliographia.—Conselheiro João José Pinto Junior: O espirito do direito romano, por Jhering, (traducção).

Theatro Santo Antonio—Dá hojo beneficio n'este theatro a viuva e filhos de Genesio G. Peixoto de Albuquerque subindo a scena o drama em 3 actos « A Honra de Um Marinheiro » e a scena-comica « O Mundo vai torto ».

A beneficiada espera a coadjuvação do beneficente povo desta cidade.

Nos intervallos dos actos tocará a banda de musica do 2º batalhão de infanteria.

Reuniões sociaes – Ha hoje as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, á rua do Nogueira n. 47.

Da Sociedade Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tractar de negocios tendentes á mesma.

Do Club Litterario Ayres Gama, ás 10 horas da manhã, na Escola Normal, para a 6ª conferencia, sobre a seguinte Questão: « Existe uma lei natural? »

Da Sociedade Recreativa Commercial, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde social, para em assembléa geral discutir os estatutos.

Da Aug.·. e Sob.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val da rua do Cabugá, em sessão magna de iniciação e filiação, ás 10 horas da manhã.

Da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, em seu consistorio, ás 11 horas do dia, para posse da nova mesa regedora.

Do Club Internacional de Regatas, em sua séde, ao meio dia, para em assembléa geral approvar as contas da administração, eleger os novos funccionarios para o anno social de 1887 a 1888 e tractar de algumas disposições dos estatutos.

Da Associação Portugueza de Beneficencia, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, para leitura dos relatorios, podendo funccionar com 15 socios, visto ser esta a 3ª convocação.

Do Club Carnavalesco Visconde de Inhaúma, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, em assembléa geral.

— Segunda-feira:

Da Sociedade Alliança, ás 7 horas da tarde, na séde social, em sessão de finanças.

— Terça-feira:

Da Associação Commercial Beneficente, no respectivo edificio, para em assembléa geral ouvir a leitura do relatorio da presente administração e eleger nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

Aggressão—Eugenio Rogerio Cyrillo armado de faca e espingarda, invadio em terras do engenho Ramos da comarca de Páo d'Alho, a casa de Francisco Martins Theodoro, com o fim de assassinal-o.

Tendo acudido o inspector do quarteirão e outras pessoas, effectuaram a prisão do aggressor e o subdelegado do 1º districto abrio o respectivo inquerito.

Logrou o senhor—O *Jornal do Commercio* da côrte de 28 do mez findo traz a seguinte interessante noticia:

« Conforme noticiamos hontem foi preso pelo Dr. Gusmão, 3º delegado de policia, o escravo Epiphanio, que com outro de nome Felippe promoveu desordem na padaria da rua da Alfandega esquina da do Nuncio.

« Hontem ás 3 horas da tarde, a requerimento do senhor de Epiphanio, o Dr. Gusmão ordenou a soltura deste, que, sendo conduzido por seu senhor para a casa de sua residencia, ao chegar á praça da Constituição insurgio-se contra este, clamando que tinha escondidos em uma das pernas da calça, dentro de um sacco, 800$ para sua liberdade e que, portanto, queria voltar para a policia afim de alli depositar a quantia e se lhe passar a respectiva carta.

« Confirmou Epiphanio o seu dito tirando da perna da calça um pequeno sacco, muito amarrado, e que se achava preso por atilho á cintura e todo sujo de suor e carvão.

« O senhor de Epiphanio, reconhecendo que não faria máo negocio libertando-o por quantia tão elevada, reconduzio-o á presença do Dr. Gusmão, a quem narrou o facto, e disse estar prompto a passar a carta de liberdade, se Epiphanio lhe désse o dinheiro que o sacco continha.

« Convidado Epiphanio pela autoridade a abrir o sacco e exhibir os 800$, afim de receber a carta, respondeu peremptoriamente que estava resolvido a não dar mais que 50$, pois que muito lhe tinha custado ajuntar aquelle dinheiro, e mesmo se reputava forro em virtude da lei.

« Instado pelo senhor e pelas pessoas presentes para que désse o dinheiro e recebesse a carta, ficando assim socegado, Epiphanio negou-se a fazel-o, dizendo que só tinha 50$ dentro do sacco, e portanto nada se podia arranjar.

« Parecendo ao senhor que aquillo era um ardil por elle inventado com o fim de não dar os 800$ pela liberdade, disse a Epiphanio, chamando todas pessoas presentes a testemunhar, que dava-lhe a liberdade, pelo que elle tinha dentro do sacco, fosse quanto fosse, 50$, 800$, ou mesmo meia pataca, comtanto que lhe entregasse o sacco, e mandou que se escrevesse logo a carta.

« A essa proposta Epiphanio nada respondeu.

« Passou se a carta de liberdade, o senhor a assignou com testemunhas afim de ser entregue a Epiphanio em troca do sacco e seu contendo.

« Epiphanio relutou em entregar o sacco e aceitar a carta, dizendo que o negocio não lhe servia, mas afinal, instado por todos, que lhe faziam ver que era uma tolice de sua parte perder occasião de ficar livre á vista da boa vontade de seu senhor, aceitou a carta e entregou o sacco mostrando-se muito contrariado.

« O senhor de Epiphanio abrio o sacco na presença de todos, na esperança sem duvida de encontrar os 800$; qual não foi porém, a sua decepção ao verificar que o sacco só continha a insignificante quantia de 9$600!

« O senhor de Epiphanio ficou passado, este, de posse da carta, limitou-se a perguntar ao Dr. 3º delegado:—nhonhô, não é preciso mandar o tabellião copiar esta carta? »

Associação Medico-Pharmaceutica Pernambucana—Sob a presidencia do Illm. Sr. Dr. Alcebiades Velloso, e em sessão ordinaria, funccionou ante-hontem esta corporação:

Lida a acta da sessão antecedente pelo 2º secretario, por estar impedido o 1º, foi, depois de algumas observações feitas pelos Drs. Santa Rosa e Ermirio Coutinho, approvada.

Depois do expediente foram pela mesa apresentados novos pontos para a discussão, os quaes foram approvados pela casa com a emenda proposta pelo Dr. Ermirio Coutinho, e são os seguintes:

Qual o melhor arrabalde da cidade do Recife para onde possam, com vantagem, ser removidos no curso e na convalescença os doentes de febres infecciosas?

No caso de invasão de epidemia de febre amarella nesta cidade, para onde deveremos aconselhar a remoção das pessoas não aclimatadas, como meio prophylatico e que melhores vantagens apresente?

Quaes as causas da frequencia das lesões cardiacas entre nós e os meios de as evitar?

O Sr. Dr. Carneiro da Cunha leu uma memoria sobre—Um caso de scarlatina maligna e anomala—recolhida em sua clinica, onde pelo modo porque o caso se apresentou suscitava duvidas se se tratava de um caso de scarlatina sobrevindo no decurso de um tetano espontaneo ou se era scarlatina maligna e anomala em que o tetano era o substituto dos phenomenos cerebraes graves e das convulsões que precedem e acompanham a scarlatina maligna, sendo que o orador decidio-se pela segunda hypothese. O doente restabeleceu-se no fim de 75 dias de molestia.

O Sr. Dr. Ermirio Coutinho depois de tornar saliente a importancia do facto clinico historiado pelo Dr. Carneiro da Cunha, apresenta um facto analogo por elle observado de um outro caso de scarlatina em que no seu periodo de invasão desviava a attenção do clinico que medicava o doente para um abcesso do joelho.

O Sr. Dr Malaquias narra tres operações praticadas na clinica cirurgica do hospital Pedro II, sendo duas na clinica de mulheres, a primeira: aneurisma da pediosa cujo tumor tinha o tamanho do um punho, não se notando pulsação e sim fluctuação simulando um abcesso, mesmo porque os commemorativos fornecidos pela doente em nada ajudavam a formação do diagnostico.

A segunda: tumor canceroso occupando toda a séde dos glangliões axillares e infra-clavicular sendo para notar que a mama séde predilecta para a manifestação desses tumores, estava intacta.

A terceira operação na clinica dos homens, foi a extirpação de um sarcoma occupando a metade direita superior da região posterior do thorax pesando tres e meio kilos e sendo a sexta vez que é operado; não tendo sido possivel aproveitar-se a pelle que tambem estava compromettida, ficou o doente com uma ferida de grandes dimensões de forma quadrilatera e o operador vai fazer a implantação da pelle de rã, modernamente aconselhada para facilitar a cicatrisação.

O Sr. pharmaceutico Bittencourt communicou a casa que tendo ouvido as communicações feitas a Associação pelo Dr. Coelho Leite das vantagens therapeuticas da—Convalaria maialis—procurou estudar esta planta, ([illegible] seu cuidado por ter recebido em sua pharmacia uma receita em que o facultativo pedia 10 grammas de tintura que não tendo em seu estabelecimento procurou no mercado se lhe cobrando 100 réis por cada gramma, ao passo que pelos preços correntes é o seu custo de 5 francos o litro) e chegou a evidencia de que a—Convalaria maialis—é a mesma planta que se encontra mui commummente entre nossos jardins sob o nome de Livro dos Prados.

O orador fez mais alguns estudos sobre ella deixando para communicar a sociedade na sessão seguinte por estar a hora adiantada, e apresenta alguns specimens.

Levantou-se a sessão marcando-se o dia 12 do corrente para a seguinte reunião sendo a ordem do dia:

Dissertação sobre os pontos apresentados na sessão de 8 de Julho.

Estão inscriptos para dissertar sobre a nevropathia cerebro cardiaca os Drs. Ermirio Coutinho e Paula Lopes, e sobre chyluria intertropical o Dr. Barros Carneiro.

Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco—Durante o semestre de Janeiro a Junho do corrente anno o numero dos trens que circularam na linha e seu respectivo percurso foram:

	Numero	Percurso Kilometros
Trens de passageiros	1.028	91.669,6
Idem de carga	1.273	65.641,2
Idem especiaes de passageiros	8	362,8
Idem de lastro	658	18.200,0
Total em 1887:	2.967	178.873,6
Idem em 1886:	2.600	161.652,1
Differença para mais:	367	17.221,5

Viajaram na linha:

10.216 1/2 passageiros de 1.ª classe.
12.189 1/2 ditos de 2.ª dita.
73.322 1/2 ditos de 3.ª dita.

95.728 1/2 ditos das 3 classes em 1887.
100.564 ditos das 3 ditas em 1886.
4.835 1/2 de differença para menos.

No numero acima acham-se incluidos os seguintes transportados a requesição do governo:

556 1/2 de 1.ª classe.
114 de 2.ª dita.
638 de 3.ª dita.

1.308 1/2 das 3 classes em 1887.
1 526 das 3 ditas em 1886.
217 1/2 de differença para menos.

Foram despachados 20.245 volumes de bagagem, pesando 333.528 kilogrammas, sendo que ahi acham-se comprehendidos 1.053 volumes com o peso de 24 000 kilogrammas transportados á requesição do governo.

Despacharam-se 1.960 animaes diversos, sendo 7 á requisição do governo.

Foram transportados 51.048.780 kilogrammas de diversas mercadorias, sendo o movimento assim realisado:

	Kilogrammas	Receita
Do interior para a capital	43.026.490	369.533$480
Da capital para o interior	6.947.862	80.286$800
Em trafego intermedio	1.075.428	3.122$600
Total em 1887:	51.049.780	452.942$880
Idem em 1886:	43.002.930	346.450$420
Differença para mais	8.045.850	106.492$460

Foram mais transportados por conta do governo com os abatimentos do contracto:

	Kilogrammas	Receita
1º semestre de 1887:	793 360	4.041$040
Dito dito de 1886:	764.092	3.106$070
Differença para mais:	29.268	934$970

e por conta da empresa constructora do Prolongamento que goza de 50 % de abatimento:

	Kilogrammas	Receita
1º semestre de 1887:	322.323	827$700
Idem, idem de 1886:	159.177	411$380
Differença para mais:	163.146	416$320

Foram assim no total transportados durante o ultimo semestre 52.165.463 kilogrammas de mercadorias que produziram uma receita de....... 457.801$620.

Dos 51.048.780 kilogrammas de mercadorias acima referidos foram transportados do interior para a capital as seguintes:

	Kilogrammas	Receita
Assucar (439.540 saccos)	34.019.907	303.576$820
Algodão (25.621 fardos)	2.022.279	28.916$520
Fumo	11.267	161$100
Aguardente	1.304.968	10.979$840
Cereaes	817.408	9.428$580
Couros	75.585	954$080
Madeira	1.445.000	5.760$200
Mel	63 854	175$780
Lenha	1.382.000	1.194$760
Carros e carroças	15.000	41$680
Diversos	1.869.222	8.338$120
Total em 1887:	43:026.490	369.533$480
Idem em 1886:	30.441.132	246.292$320
Differença para mais	12 585.358	123:241$160

As transportadas da capital para o interior foram as seguintes:

	Kilogrammas	Receita
Artigos de phantasia	341.357	12:607$220
Sal	867.267	2:271$180
Vinhos e especiarias	707.500	18:852$680
Generos de primeira necessidade	4.261.842	42:608$880
Materiaes para vias ferreas	15 272	56$300
Machinismos para engenhos	99.674	536$020
Materiaes para construcções	154.000	298$280
Carros e carroças	25.000	62$680
Diversos	475.950	2:993$560
Total em 1887	6.947.862	80:286$800
Total em 1886	9 806 771	94:997$160
Differença para menos	2.858.909	14:710$360

A receita geral da estrada importou em...... 592:569$196, distribuida pelas seguintes verbas:

Passageiros	106:690$000
Bagagem	14:356$960
Animaes	3:376$620
Mercadorias	452:942$880
Trens especiaes	526$600
Transporte por conta do governo	5.423$250
Transporte por conta da empreza do prolongamento	827$700
Armazenagem	1:112$920
Telegrapho	2:379$940
Renda não classificada	62$000
Venda de material velho	465$628
Juros de saldos em deposito	429$430
Despezas a annullar	3:975$268
Total em 1887	592:569$196
Total em 1886	498:505$126
Differença para mais	94:064$070

A despeza total importou em 327:229$544 sendo 250:373$913 de despeza ordinaria e 76:855$631 de despezas extraordinarias.

A despeza ordinaria resultou do seguinte:

Conservação	90:852$660
Tracção	66:160$684
Reparos de carros e wagons	16:791$243
Trafego	61:310$949
Administração	6:834$981
Telegrapho	8:379$796
Despezas sanitarias	43$600
Total em 1887	250:373$913
Total em 1886	241:089$261
Differença para mais	9:284$652

A despeza extraordinaria proveio do seguinte:

Renovação da ponte de Jaboatão	25:430$894
Idem idem de Pirapama	1:634$788
Differenças de cambio verificadas em remessas de dinheiro para Londres	49:789$949
Total em 1887	76:855$631
Total em 1886	104:728$118
Differença para menos	27:873$487

Foi assim verificada no semestre uma renda liquida de 265:339$652 ou 112:651$905 mais do que no mesmo semestre de 1886.

De imposto sobre passagens arrecadou-se a importancia de 9:895$425 que foi recolhida á Thesouraria Geral.

Receita media por mez		98:761$532
Despeza ordinaria media por mez	41:728$985	
Dita extraordinaria idem idem	12:809$271	
Despeza total media por mez		54:538$256
Saldo medio por mez		44:223$276
Receita total por linha-kilometro		4:740$554
Despeza ordinaria por linha-kilometro	2:002$991	
Dita extraordinaria idem idem	614$845	
Despeza total por linha-kilometro		2:617$836
Saldo por linha-kilometro		2:122$718

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 5 de Agosto de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—8	762m24	16,65	75
9	26º—2	763m38	17,81	70
12	26º—8	763m09	17,65	65
3 t.	26º—6	761m83	16,00	63
6	25º—1	761m02	16,48	69

Temperatura maxima—28º,0.
Dita minima—23º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,0; á sombra: 3m,3.
Chuva—0.
Direcção do vento: E de meia noite até as 35 minutos da manhã; SE até 3 horas e 47 minutos da tarde; SSE até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,21 por segundo.
Nebulosidade media: 0,43.

Boletim do porto

Preá mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	5 de Agosto	11—48 da manhã	0m,44
P. M.	» »	5—43 da tarde	2m,38
B. M.	» »	11—51 » »	0m,53
P. M.	6 de Agosto	5—53 da manhã	2m,46

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 30, de espelhos dourados e moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, quadros, jarros e espelhos.

— Quarta-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da União n. 24A, de 1 cavallo pedrez.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pela alma de D. Maria Carolina Bandeira da Cunha; ás 8 horas na capella do cemiterio, pela alma de D. Maria Carolina Bandeira da Cunha.

— Terça-feira:

A's 9 horas, na capella do engenho Cabeça de Negro, pela alma de José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Maria Marques de Mello Acioliy; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Manoel Juvenal Rodrigues Silva.

— Quarta-feira:

A's 8 horas no convento do Carmo pela alma Domingos Antonio da Silva Beiriz.

Passageiros. — Chegados dos portos do no vapor nacional *Camillo*:

Lourenço Maranhão, Leocadia R. Rezende, Dr. José Silveira do Pilar Filho, José Leonidas da Costa, Dr. Manoel Thomaz B. Freire Alberto Rosa, Antonio Caetano de Jesus, Pedro Eduardo Cawac, José Lopes dos Santos Junior e sua senhora, Dr. Herminio de Vasconcellos e 1 criado, coronel Frederico C. Buys, sua senhora e 2 filhos, Henrique José de Sant'Anna, 1 praça, sua senhora e 1 filho, Manoel Rosdes, João Francisco, alferes Manoel Sebastião R. Lins, Fausto de Barros, Antonio F. da Silva, Antonio Baptista da Silva Coelho, João Fernandes da Costa e Souza, Justino Torres, Antonio Augusto Cavalcante, padre Pedro de Barros, Manoel Antonio de Mattos e Antonio Ribeiro Nunes Graça.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:

Germano Ignacio de Araujo, João Botelho de Medeira, Maria Botelho de Arruda, Antonio Bento Domingos, Dr. Euclides Correia G. Monsade, S. H. Reid, official de fazenda Antonio Nogueira da Silva, sua senhora, 4 filhos e 1 irmã.

— Sahidos para o sul no vapor *Jacuhype*:

Luiz Lavonete e sua senhora, José Felix da Trindade, José Vital e Angelo Ferrari.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 5 de Agosto de 1887:

Existiam 359; entraram 6; sahiram 7; existem 358.

A saber:

Nacionaes 332; mulheres 9; estrangeiros 12; escravos sentenciados 4; idem processado 1;—Total 358.

Arraçoados 332, sendo:

Bons 314; doentes 18.—Total 332.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Vicente, escravo de D. Francisca Guilhermina Guimarães.

Loteria do Grã-Pará—Eis os premios da 4ª parte da 10ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 6 de Agosto:

18893	120:000$000
15899	30:000$000
6137	12:000$000
17605	6:000$000
12418	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

2980 6849 10297

Estão premiados com 600$000 os seguintes:

838 2123 3020 3616 4590 15331

Estão premiados com 300$000 os seguintes:

757 850 5550 6654 9330
12487 15542 15968 16053 17205

Approximações

18892	1:500$000
18894	1:500$000
15898	600$000
15900	600$000
6136	150$000
6138	150$000

Os numeros de 18891 a 18900 estão premiados com 150$000 exclusive o da sorte grande.

Os numeros de 15891 a 15900 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 18801 a 18900 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 15801 a 15900 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 93 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 99 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 3 e 9 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 93 e 99.

A seguinte loteria corre no dia 10 do corrente, pelo plano de 100:000$000.

Loteria do Espirito Santo—Eis o novo plano para a sua extracção:

1 premio de		50:000$000
1 dito de		10:000$000
1 dito de		4:000$000
1 dito de		2:000$000
2 ditos de	1:000$000	2:000$000
4 ditos de	500$000	2:000$000
10 ditos de	200$000	2:000$000
26 ditos de	100$000	2:600$000
2 approximações de 1:000$ para o 1º premio		2:000$000
2 ditas de 500$ para o 2º dito		1:000$000
2 ditas de 300$ para o 3º dito		600$000
2 ditas de 220$ para o 4º dito		440$000
7 premios de 100$ para os demais numeros da dezena do 1º premio exceptuando as approximações		700$000
7 ditos de 100$ para idem idem do 2º premio		700$000
7 ditos de 100$ para idem idem do 3 premio		700.000

MUTILADO

7	ditos de 100$ para idem idem do 4º premio		700$000
999	premios de 20$ para todas as dezenas cujo ultimo algarismo de terminação for igual ao do 1º premio		19:980$000
999	ditos de 20$ idem idem para o 2º premio		19:980$000

Caso as terminações sejam iguaes passarão ao numero immediatamente superior.

Os premios prescrevem 8 mezes depois da extracção.

Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes de 20$ divididos em vigesimos de 1$000.

As extracções são fiscalisadas e presididas por autoridades nomeadas pelo governo, na capital da provincia do Espirito Santo.

Loteria de Santa Catharina—Eis o novo plano para a sua extracção:

1	premio de		50:000$000
1	dito de		10:000$000
1	dito de		4:000$000
1	dito de		2:000$000
1	dito de		1:000$000
4	ditos de	500$	2:000$000
8	ditos de	200$	1:600$000
16	ditos de	100$	1:600$000
99	ditos de para todas as centenas cujus dous ultimos algarismos terminarem n'aquelle em que sahir o 1.º premio	40$	3:960$000
999	ditos de para todos os numeros cujo algarismo terminar naquelle em que sahir o 1.º premio	20$000	19:980$000
999	ditos de para todos os numeros cujo algarismo terminar naquelle em que sahir o 2.º premio	20$	19:980$000
2	approximações para o 1.º premio	1:000$	2:000$000
2	approximações para o 2.º premio de	400$	800$000
2	approximações para o 3.º premio	250$	500$000
2	approximações para o 4.º premio	160$	320$000
2	approximações para o 5.º premio	130$	260$000

Caso as terminações sejam iguaes passarão ao numero immediatamente superior.

Esta loteria é composta de 10,000 a 20$000 dividida em vigesimos de 1$000 cada um. Os premios serão pagos integralmente até seis mezes depois da respectiva extracção. Os bilhetes dilacerados, ou incompletos, não serão pagos e nem attendida nenhuma reclamação por perda ou subtracção. As extracções são fiscalisadas e presididas por autoridades nomeadas pelo governo, na capital da provincia de Santa Catharina.

Loteria do Pará—A 4ª da 1ª extrahida Sabbado, foi vendido pela Casa da Fortuna o n. 12418 e uma sorte de 3:000$000

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Provincia: premio grande 12:000$000 que se extrahirá quando for annunciada ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Espirito-Santo: premio grande 50:000$000 se extrahirá no dia 12 do corrente.

— Santa-Catharina: premio grande 50:000$ será extrahida brevemente.

— Parahyba: premio grande 20:000$000 se extrahirá da 11 do corrente.

— Ceará: premio grande 15:000$000 se extrahirá no dia 8 do corrente.

Loteria do Espirito-Santo—A 3ª parte da 3ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000, será extrahida no dia 12 de Agosto.

Os bilhetes acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria da provincia—A 9ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, em beneficio da Santa de Misericordia do Recife, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas as urnas as espheras a apreciação do publico.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tammbem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Assim como na Casa d' Ouro na rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite e na Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida quando for annunciada

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Santa-Catharina — Esta loteria, com um importante plano, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria da provincia do Paraná—A 22ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia 9 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 11 de Agosto (quinta-feira) ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 2, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 15:000$000 será extrahida no dia 8 de Agosto.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro.

Loteria do Grão-Pará—A 9ª parte da 11ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 10 de Agosto.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Tambem acham-se á venda em mão do agente Bernandino Lopes Alheiro.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 28 DE JULHO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio de 23 do corrente da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 18 a 23 do presente mez.—Para o archivo.

O numero 13 do *Jornal dos Economistas*.—Seja archivado.

Diarios officiaes de ns. 195 a 199.— Archive-se.

DESPACHOS

Petições:

Da viuva Carrol & C, para que se dê baixa no registro das nomeações de Guilherme Carrol, Antonio Sabino Lins, J. R. C. Torres e Antonio de Oliveira Sicupira.—Como pedem.

De Azevedo & C, adiada na precedente sessão, solicitando registro de marca de seu commercio de cigarros, baixa no registro n. 197 e que mande se trancar o registro n. 203 de Santos & C., que contém emblema igual ao da sua marca registrada.

Deferida a presente petição dê-se a baixa pedida no registro da marca dos supplicantes n. 197 e registre-se a que é apresentada sob n. 1 com a denominação principal—Fabrica Caxias—tendo por emblema duas mãos apertando-se, cuja posse pertence aos supplicantes, conforme prova a justificação produzida no juizo commercial, incluindo-se no registro a marca empregada nas mortalhas que teem a mesma denominação e emblema.—O involucro dos pacotes de 500 cigarros não póde ser registrado por serem visiveis as dissemelhanças entre elle e a marca adoptada, não podendo o fabricante fazer uso de mais de uma marca ou de marcas differentes.—Indeferem as reclamações de Santos & C. e a vista pedida pela segunda vez, pois a marca, cujo registro ora é ordenado, não traz confusão, nem imita a dos reclamantes, tem denominação differente e o emblema duas mãos apertando-se pertence por antiguidade de posse aos supplicantes Azevedo & C.

De Santos & C., pedindo vista por 48 horas de todos os papeis de Azevedo & C. — Indeferida, porque não se ordenou o autoamento do que trata o parecer fiscal.

Do Dr. J. Sabino L. Pinho, para que se registre a nomeação de seus caixeiros, e se dê baixa na de Antonio Alves Camello.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Lima Coutinho, Manoel Moreira Ribeiro & C., Odilon Duarte & Irmão, Ernesto & Leopoldo, solicitando baixas de nomeações de caixeiros.—Como requerem.

De Antonio Barbosa da Fonseca, para que se registre a nomeação de seu caixeiro.—Satisfaça o parecer fiscal.

De Antonio Pedro Soares & C., para que se registre a nomeação de seus caixeiros.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Antonio Pinto Serodio, para que sejam registradas duas procurações que lhe passaram Antonio Gonçalves de Azevedo e sua mulher.—Sejam registradas.

De Joaquim Monteiro da Cruz Junior idem, que lhe passara D. Leopoldina Cecilia de Salles Jorge para tratar de todos os seus negocios judiciaes e extra judiciaes.—Registre-se.

De João Zacarias da Motta para que se registre a nomeação de seu caixeiro. Assigna a rogo do peticionario, A. C. Moreira Dias.—Junte procuração, como determina o art. 14 do regulamento n. 738 de 25 de Novembro de 1850.

De Farias & C., para que se registre a nomeação de seu caixeiro. — Registre se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

Proferio-se o despacho—Registre-se—nas seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de:

Manoel Joaquim Alvestda Costa.
Christiani & C.
Ferreira & C., successores.
A. M. Veras & C.
A. Augusto Lemos & C.
José Cordeiro dos Santos.
José da Silva Moraes.
José de Araujo Veiga & C.
José Nogueira do Sousa.
Barbosa & Santos.
Deodato Torres & C.
S. Pinho & C.
Seixas & C.
José Paulo Botelho.
Francisco Antonio de Brito & Filho.
J. E. Purcell.
José Ruflino Climaco da Silva.
Lima Coutinho.
Joaquim Modesto da Silva.
Lourenço Basto & Maia.
Francisco Azevedo & C.
Brito & Araujo.
Manoel dos Santos Villaça.
Gonçalves Coimbra & C.
José Luiz Alves Vilela.
Francisco Pinto de Magalhães.
Magalhães & Santos.
Victorino Silva & C.
Epaminondas Marianno de Souza.
Guilherme Spieler.
Joaquim Ignacio Ribeiro & C., successores.
Santos Filho & C.
Carlos Sinden.
Joaquim Fernandes da Rosa.
Sampaio Coelho & C.
Ernesto & Leopoldo.
Viuva de Manoel Francisco Marques & Filho.
Pinto Alves & C.
José Clementino Henrique da Silva.
Julio & Irmão.
Viuva Azevedo & C.
José de Sá.
Collaço & Irmão.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão as 11 1/2 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no oxercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaqaim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Collegio Spencer

Estabelecimento de educação primaria e secundaria em Jaboatão sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

Casa de Modas de J. Bastos & C.

A rua do Cabugá n. 2 B, estabelecimento de modas, encontrarão os freguezes grande e variado sortimento de fazendas de seda, lã e algodão, o que de melhor se botem nos mercados de Paris e Lyon.

PUBLICACOES A PEDIDO

Bancos de emissão

II

Terminámos o passado artigo transcrevendo o nucleo da justificação com que o Sr. senador Teixeira Junior justifica o projecto dos bancos de emissão que offereceu ao Senado, confeccionado por S. Exc. e pelos Srs. Affonso Celso e Laffayette

E' o seguinte pequeno trecho de seu discurso:

« Pois porque o papel moeda é um grande mal, devemos aggravar este mal privando-nos das vantagens da elasticidade do credito? »

O mal, o grande mal do papel moeda, este imposto iniquo, como o illustre senador tambem lhe chama, não se aggrava duplicando-se ou augmentando-se de qualquer modo a sua quantidade; este imposto, que é iniquo quando lançado pelo estado, deixa de o ser quando lançado pelos bancos em seu beneficio, porque todo este mal se desaggrava pelas vantagens da elasticidade do credito que nos vem dar os bancos.

Se o papel moeda é um grande mal, se é um imposto iniquo, se nós o tendo exclusivamente por meio circulante é muito maior este mal, muito mais iniquo este imposto, é claro que se duplicando a emissão do papel com 200 mil contos approximadamente, segundo o projecto, este mal será mais que duplo, será immenso, porque arrancará de uma vez e pelo mesmo tempo, das guellas do povo 200 mil contos. Seria pois preciso que as vantagens da tal elasticidade do tal credito fosse immensas para todo este povo, esmagado sob o peso mil vezes iniquo deste imposto lançado e cobrado quasi que em um só dia.

Ora, isto é o que o illustre economista, Sr. Teixeira Junior, não demonstrou. Não demonstra que as vantagens da elasticidade do credito produzidas pelos taes bancos emissores sejam assim immensas como os males que advêem de tal emissão, de tal imposto. Mas S. Exc. nem ao menos demonstrou que esses bancos de emissão *elasticam* o credito de qualquer maneira, em qualquer grão, nem mesmo como está qualquer credito na emissão bancaria, nem em emissão alguma de bilhetes ao portador—papel moeda.

Se o papel moeda é um grande mal, como é que a sua emissão póde ser credito e menos dilatal-o? Como dizer: « Porque o papel moeda é um grande mal, não devemo-nos privar das vantagens da elasticidade do credito », emittindo mais papel, mais deste mal? Se ha portanto taes vantagens que sobrepujam este grande mal, então se diga: —o papel moeda só é um grande mal quando emittido pelo estado, porque é um imposto iniquo lançado sobre o povo para acudir as extremas necessidades da nação; mas quando é emittido pelos bancos, é um bem, porque este imposto é arrancado das guellas do povo para augmentar as grandes fortunas dos accionistas. E só assim se póde discorrer, porque as taes vantagens e tal credito é impossivel demonstrar, a não serem as vantagens para a grande empresa de um dos maiores salteios sociaes.

Sim, a emissão do papel moeda não é credito, é sempre um descredito. Se lança-a pelo estado, *é um imposto iniquo* se pelo particular, como são os bancos, não é um simples imposto, é a maior de todas as ladroeiras e tanto mais daninha, quanto mais permittida, defendida e garantida por lei, como é a deste horrroso projecto.

Pelos bancos é uma ladroeira ou á nação, se o seu meio circulante é exclusivamente papel, ou á humanidade, se o meio circulante do Estado é o metal, embora contenha tambem algum papel.

A demonstração disto é muito simples.

No mundo ha certa quantidade de ouro, o qual se nenhuma nação tivesse moeda papel, teria o valor de todas as transacções que a humanidade effectua.

Se esse ouro se duplica quando augmenta pela descoberta de grandes e faceis minas, se o augmento corresponde ao augmento das transacções pelo augmento da riqueza das nações, o ouro assim augmentado effectua todas as transacções, sem differença de seu valor nem em seu todo nem em suas partes.

Mas se o augmento do ouro excede ao augmento das riquezas das nações, todo o ouro embora em muito maior quantidade, é empregado para fazer as transacções que menor quantidade fazia, e portanto a maior quantidade do ouro tem o mesmo valor que tinha a menore.

Se o ouro do mundo é como mil toneladas e faz hoje todas as transacções, e daqui ha 30 annos a riqueza das nações, indo geralmente em augmento, se tiver duplicado, não se havendo cavado uma oitava de ouro, essas mesmas mil toneladas de ouro farão todas as duplicadas transacções das que fazem hoje.

O que se segue é que o ouro tem duplicado valor.

Assim, seja qual for a quantidade de ouro existente no mundo, essa quantidade faz todas as suas transacções, tendo menor valor o ouro se augmenta na constancia da riqueza das nações, e maior se permanece na mesma quantidade quando augmentam aquellas riquezas.

Assim, a emissão de qualquer quantidade de papel moeda feita pelo governo de qualquer paiz, expelliado delle quantidade de ouro igual ao valor da emissão, vai esse ouro avolumar a massa de ouro nos outros paizes, e portanto, diminuindo assim o seu valor, vai prejudicar, vai roubar a todos aquelles que se acham na posse do precioso metal, a cada um conforme o que possue.

Se fôra, porém, uma só nação que emittisse o papel moeda, pouco sensivel seria esse augmento de dinheiro nos outros paizes, pelo refluxo do ouro do Estado emissor; mas todas as nações emittindo papel mais ou menos, a emissão universal do papel moeda produz muito grande differença no valor do ouro, e portanto cada emissão de uma nação, é um roubo feito a humanidade enquanto o metal faz parte do meio circulante do paiz emissor. Quando porém a emissão de um paiz é tão grande que expelle toda o seu metal, desde este momento toda a nova emissão não faz mais nenhum mal a humanidade, porque no tal paiz não ha mais metal a sahir e a avolumar a massa universal do dinheiro; mas é então que é um imposto iniquo, lançado sobre a população com a maior desigualdade e violencia, cobrado todo quasi em um dia, morra quem morrer, ou esgane-se quem se esganar.

Este imposto se effectua ou pelo augmento do preço de todas as cousas, como se dá entre nós, por causa de nosso padrão monetario—os réis, ou pela diminuição do valor do papel em circulação, cada dia maior, á proporção que novas emissões se vão fazendo, desde que a circulação está toda reduzida a papel moeda

Se porém nestas condições a emissão é um imposto iniquo quando feito pelo Estado, é evidente que é um roubo quando feito por qualquer particular, seja elle um banco ou um individuo, não roubo feito a humanidade, porém a desgraçada nação que já soffre o iniquo imposto em tão grande quantidade, que teve o poder de expellir todo o metal, e que depois disto ainda tem soffrido novas emissões.

E chama-se credito a emissão, e aos bancos emissores estabelecimento de credito!

Descredito, sim, é o que tem quem emite bilhetes ao portador. Credito é a confiança que se inspira de que se é capaz de cumprir seus compromissos. O credito habilita o individuo a tomar emprestado, ou a comprar a praso, e com tanto menor interesse quanto maior é o credito.

Quem precisa de dinheiro e não o tem e tem credito, não bate moéda papel, que deprecia os capitaes monetarios e produz desastrosos movimentos economicos; toma emprestado, pagando o interesse. Só bate moéda papel, moéda falsa, quem não tem credito, quem não acha quem lhe empreste. Bater moéda falsa e cobrar juro, não é pois credito é ladroeira. O credito que dão os capitaes accumulados deste modo é como os ladrões que roubam na estrada.

Estabelecimentos de credito são os bancos sem emissão; o seu credito está na confiança que inspiram áquelles que nelle depositam seus capitaes e elles vivem do credito d'aquelles a quem emprestam dinheiro, compram ou vendem saques e descontam.

Bater moéda em papel para emprestar ou descontar, é dar prova que que falta dinheiro a esses emissores e credito para recebel-o em deposito.

Portanto nisto mostra discredito e não credito.

Dinheiro, capitaes em moéda que procuram emprego, não faltam no mundo, na Europa, e se elles não vem para cá quando aqui a sua falta é tão grande que o interesse sobe tanto, é pelo discredito do paiz; e de facto só descredito póde inspirar um paiz que tanto papel tem emittido que expellio todo o ouro, todo o metal, e continua a expellir o restinho que d'aqui e d'acolá sahe dos esconderijos para se vender por bom preço em papel e se retirar para a Europa.

Um paiz que tem todo o seu meio circulante reduzido a papel, funda estabelecimento de credito, *elastica* o credito, mandando estes estabelecimentos privados bater mais papel moéda, duplicar a emissão do Estado! Onde está este credito, quaes são as taes *vantagens* delle?

Onde, embora havendo papel moéda, o meio circulante é o ouro, soffrendo disconto muitas vezes o papel, permitte-se algumas vezes aos bancos a emissão de limitada quantidade de papel moéda á pretesto de dilatar ou desenvolver o credito; mas isto é um palavrão como já disse; o fim real é favorecer aos capitalistas que alcançam este arranjo, fazendo augmentar muito seus capitaes, quasi os dobrando para cobrar juros delles duas vezes.

Pouco perdem as nações, cujo meio circulante sendo o metal, permittem emissão aos bancos, apenas em quantidade que não expilla do paiz todo o metal; assim, sendo o roubo feito á humanidade, pouco toca a nação emissora, pouca contribuição a este roubo. Mas quando a nação está toda reduzida a papel moéda, quando mesmo antes das ultimas emissões o valor do ouro já era superior ao da inscripção de tal papel, em taes condições permittir a companhias mais emissão de papel moéda, só o faria um povo de beocios, constituindo assim companhias de salteadores para o roubarem armados com o gladio da lei

Não falta dinheiro no mundo, já disse; para o qual se procura com o maior empenho e cuidado, emprego seguro o que em hora pouco se realisa; e falta é credito no Brazil para alcançal-o. Se o tivera, não teria falta de dinheiro, como a tem em certos periodos no tempo das safras, para dar pretexto a emissão de papel moéda, para dilatar o credito, só dilatando o discredito.

As vantagens dessa elasticidade do credito estão, segundo o discurso do illustre senador, em fornecerem as companhias dinheiro barato quando houver falta d'elle.

E porque podem essas companhias fornecer dinheiro barato quando houver falta delle, por meio da emissão, do dinheiro falso, do dinheiro gazua, que é o que elle vem a ser e não com seu dinheiro?

E' o que examinaremos no seguinte artigo.

Recife, 7 de Agosto de 1887

Affonso de Albuquerque Mello.

O academico Salles Barbosa

Hoje, no theatro *Variedades*, occupará a tribuna das conferencias abolicionistas este sympathisado e conhecido moço, que é uma das maiores glorias da Faculdade de Direito.

Quem aprecia uma palavra inspiradissima e franca, vibrante e sincera, não póde deixar de ir ouvir o Salles Barbosa, cujo nome já tem um grande valor nas luctas abolicionistas.

E' de esperar, pois, que o *Variedades* regorgite hoje de espectadores.

Abolicionistas Pernambucanos

Uma cousa que todo o mundo deve saber

431

O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado e intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer-se no caso de um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol completam este serviço de uma maneira rapida e sem causarem o minimo incommodo ou dôr. Ao passo que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emoliente que evita a irritação, a qual de outra fórma teria lugar durante uma aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lascinantes e espasmodicas dôres que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaquecas, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago. ellas são justamente o remedio desejado e nenhuma outra medicina conhecida póde supprir o seu lugar.

Ellas se acham acondicionadas dentro de vidrinhos e por isso a sua conservação é duradora em todos os climas.

Em todos os casos provenientes ou aggravados por impureza do sangue a Salsaparrilha de Bristol, deverá ser tomada conjunctamente com as pilulas.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Pilulas operativas da Mãi Seigel

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes, deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, — Londres

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C, J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquerel Fréres, Faria Sobrinho & C e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Festa de Sant'Anna

CAMINHO NOVO

Esta festa tradicional, de que se encarrega o abaixo assignado, será celebrada no dia 7 do corto, tendo sido envidados todos os esforços para que corresponda o acto á intenção dos devotos da Senhora Sant'Anna, cuja imagem reverentemente collocada em uma casa da rua, ahi acha se exposta á veneração

Ao amanhecer do dia supraindicado uma salva acompanhada de girandolas de foguetes, dará signal da festividade; que se annunciará tambem para ornamentação da rua por meio de bandeiras em sua extensão e por folhas e flores, que a tornam um jardim natural.

A' tarde, do coreto respectivo a musica marcial do corpo de policia encherá o espaço com suas harmonias, tocando differentes peças de seu inexgotavel repertorio; e balões caprichosamente feitos e de formas diversas nos intervallos subirão ao ar.

A' noite queimar-se-ha um opulento fogo de artificio em cuja fabrica esmerou-se o Sr. Francelino de Mello, distincto pyrotechnico desta cidade, e a quem foi o mesmo fogo incumbido.

O abaixo assignado espera a concurrencia dos devotos e conta que os festejos correrão com decencia e plena ordem, como é costume.

Manoel José de Almeida.

A bagaceira de Tapera

Infelismente nenhum dos pobres escravos, os mais desgraçados e desprotegidos da sorte, que servem na fabrica de *ricasso e talentoso* senador Luiz Felippe, logrou ainda a liberdade, apezar de estarem quasi todos matriculados com filiação desconhecida.

Eis a prova: « Em virtude do despacho *supra* certifico que da matricula dos escravos do senador Luiz Felippe de Souza Leão, não consta que o mesmo senador tenha *libertado nenhum dos referidos escravos*. O referido é verdade.

E para constar passei o presente que assigno.

Collectoria de rendas geraes do Cabo em 5 de Agosto de 1887.

O escrivão,

Manoel Martins da Cunha Seabra.

Os abaixo assignados, tendo tido a infausta noticia do fallecimento de seu presado pai Benjamin de Sá Pereira, a 21 de Julho proximo passado em Canhotinho feridos dolorosamente por esse golpe, recorrem á imprensa para tornarem publico o testemunho de agradecimento e gratidão aos seus amigos e aos do finado pai, que se dignaram acompanhar os restos mortaes do finado até a sua ultima morada, e pedem licença para declarar os nomes dos Srs. professor Manoel Ferreira Guedes, capitão Antonio Maia e João Gonçalves que com a maxima dedicação, e generosidade, se prestaram nos ultimos soccorros durante a sua molestia.

Urbano de Sá Pereira Saldanha
Franquillino de Sá Pereira Saldanha.

Conferencia abolicionista

Domingo, 7 do corrente, á 1 hora da tarde, no theatro das Variedades terá lugar a 15ª conferencia das promovidas por esta sociedade e a União Federal Abolicionista, sendo orador o intelligente academico Sr. Francisco de Salles Barbosa.

A parte recreativa continua a cargo de distinctos artistas que se prestam a preenchel-a.

As commissões receberão espertulas em favor da causa abolicionista.

Secretaria da Sociedade Pernambucana Contra a Escravidão 4 de Agosto de 1887.

Adolpho Guedes Alcoforado,
Secretario.

Elixir depurativo vegetal

Formula de

Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela inspectoria gera de hygiene publica do Rio de Janeiro, em 20 de Julho do corrente anno (1887).

Este depurativo é encontrado a venda, (por ora) na rua do Barão da Victoria n. 37 e rua Estreita do Rosario n. 11.

Para provar a grande efficacia quas prodigio, do preparado do Sr. Andrade basta apresentar o crescido numero de attestados expontaneamente prestados por muitos cavalheiros que tem feito uso delle dos quaes publicamos alguns de pessoas conhecidas e residentes nesta cidade.

Lista

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.
Dr. Miguel de Figueiroa Faria.
Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza
Dr. Lindolpho Correia de Arau
Dr. Genes Martins Fontes.
Dr. Argemiro Arôxa.
Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jaques.
Capitão Florencio Rodrigues Miranda Franco.
Tito Machado Freire de Barros.
Antonio Dias de Almeida Costa.
Affonso Ligorio Velloso.
Joaquim Fenelon Delgado Borba.
José da Silva Rodrigues Neves.
Manoel Alves da Costa.
Antonio José Ferreira Refinador.
Elysio Alberto Silveira.
Candida Francisca Muniz Feijó.
José Luiz de França Torres.
Ursulino O de Torres Gallindo.
Pedro Tertuliano da Cunha.
José Antonio Correia Gaião.
João da Silva Neves.
Francisco Teixeira Barbosa.
Aristides Manoel dos Santos.
Urbano José Carneiro.
Estevão Alexandre José Dornellas.
Zacharias da Costa Leitão.
Rufino Suzano Gajo de Miranda.
Manoel Pinto de Castro.
Manoel da Costa Alves.
Cirurgião dentista Thomaz Antonio Espiuca.
Theodomiro de Azevedo.
Eduardo Floro de Paiva.
José Joaquim de Freitas Tavares,
Melchiades J. de Souza Santa Rosa.
Joaquim Santino de Figueiredo.
Francisco da Silva Miranda.
Maria Olympia de Oliveira Cyrillo.
Augusto Pontes Amaral.
Alfredo Moreira.
Affonso Monteiro Pessoa.
Antonio da Silva Ramos Neves.
Antonio Ferreira Diniz.
Joviniano Cordeiro Lins.
João Fernandes Baptista.
Major Justino Rodrigues da Silveira.
Ramiro Antonio da Costa.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Antonio Sosé Rodrigues de Souza Filho.
Antonio Pedro de Souza Soares.
Bernardo Augusto Soares Leite.
Manoel Januario de Arruda.
José Antonio de Souza.
Luiz Carlos de Almeida.
Joaquim José Maia.
Antonio Fradique.
Augusto de Castro.
José Verissimo de Azevedo.
Manoel Soares Neves.
Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba.
Jovelino da Cunha.
Manoel Francisco Fragoso.
Tenente João Paulo de Almeida.
Joanna Candida Paes Barreto.
João Silverio de Souza.
Manoel Francisco dos Passos.
Hostiniano Carneiro de Moraes.
João Antonio do Nascimento.
João Francisco Times.
José Silvestre dos Santos Pereira.
Sebastião Joaquim do Rego Barros.
Floriano Gomes dos Santos.
Francisco Rodrigues da Cunha.
Miguel Manoel da Silva Coelho.
Antonio Menezes Carneiro de Gusmão.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Horacio.
Tranquillino dos Santos Castello-Branco.
José Carlos Marinho.
José Luiz Gonçalves.
Manoel Gonçalves do Rego Barros.
Adolpho Machado.
Manoel Rodrigues.
Manoel Leoncio do Rego Barros.
Joaquim Domingues da Costa Braga.
Pedro Alves Barbosa.
Jovino Cassiano Maia e Silva.
Jeronymo José Figueira de Mello.
Caetano Gomes de Almeida.
Manoel Francisco Teixeira.
Daniel Pereira dos Santos.
Francisco Gonçalves Guimarães.
Francisco José do Rego Mello.
Antonio Francisco da Costa.
Paulo Luiz Alves.
Rodolpho M. de Serpa Brandão.
Belisario Alves de Brito.
Antonio da Silva.
Aureliano José dos Santos.
Antonio Pinto da Silva.
Bernardino da Costa Campos Junior.
Antonio Floriano de Mello.
Ricardo Fonseca de Medeiros.
Caetano da Silva Azevedo.
José Pinto da Cunha Teixeira.
Francisco da Costa Ferraz.
Albino José Gonçalves Diniz.
João Feliciano do Nascimento
Antonio Gomes de Sá.
Joaquim da Silva Netto.
João Ferreira dos Santos.
Candido Manoel dos Santos Mendonça
Antonio José da Fonseca.
Adriano Antunes Dantas.
Pedro Borges de Cerqueira.
João Nunes Ferreira Coimbra.
José Pestana dos Santos.
Pedro Alexandrino de Mello.
José Moreira Brandão Filho.
Antonio da Costa Moreira.
Epaminondas P. Bandeira A. Vasconcellos.
Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.
Maria Freire de Lima.
João Augusto da Costa.
[illegible] Rodrigues do Couto.
Jacintho P. C. de Azevedo.
José Soares do Rego Villela.
Ignacio Pinto de Aguiar.
Fortunato do Amaral.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Arthur Bahia da Cunha.
Cussy Juvenal do Rego.
José Pereira da Porciuncula.
José Botelho Pinto de Mesquita.
Tenente José Caetano da Silva.
Madame [illegible].
Bento José Pereira.
Francisco Rodrigues dos Santos.
Adolpho Cunha.
Antonio Ferreira de Lima.
Gustavo Wertheimer.
Joviniano M[illegible].
Felix Pereira de Araujo.
Satyro Cordeiro.
Pedro Lucio Rodrigues.
Hortencio Eudes Vieira de Amorim.
João Henrique da Cruz Ribeiro.
Alexandrina Maria da Conceição.
Felix José Marques Bacalhão.
Carlos Vander Lindem.
Vicente Silverio de Souza.
Emilio Pereira de Araujo.
Adolpho Marques dos Santos.
José de Castro Monteiro.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.
Manoel Filgueira de Menezes.
José dos Santos Silva.
Elpidio Accioli de Barros.
José Ricardo Dias Fernandes.
J. F. de Castro e Silva.
Henrique Adolpho dos Reis.
Antonio C. Xavier e Silva.
F. de Assis Coelho.
Francisco Jaborandy de Moraes.
Joaquim da Costa Dourado Junior
Manoel Pessoa Ferreira.
João Baptista de França.
João David Baptista.
Joaquim José Ferreira Penha.
Julio Cesar Ottoni.
Bernardino Alves Neiva.
Fenelon Borba.
Candido Dias.
João Ferreira dos Santos Junior.
Joaquim de Souza Silva e Cunha.
João Marques da Silva.
Ullysses da Costa Spinola.
Antonio Alves da Silva Junior.
Francisco Ferrão Castello Branco Junior.
Nuno Pedro de Alcantara.
Antonio de Castro Monteiro.
Leopoldina Maria do Nascimento.
Raymundo Lino dos Santos Gouveia.
Manoel Augusto de Mesquita.
José de Souza Aguiar.
José de Souza Braz.
Thomaz de Aquino Leal
Antonio Luiz de França.
José Maria da Costa Carvalho.
Arthur Antunes Dantas.
Domingos José Ribeiro Soares.
Annibal Casado Lima.
Capitão Austricliano de Torres Gallindo.
João Lourenço Pereira da Costa Borboleta.
Antonio José dos Reis.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Benevides Barreto do Rosario.
Miguel Xavier de Souza Fonseca.
Joaquim José de Souza Oliveira.
Manoel José Fernandes.
Francisco José Dias Sobrinho.
Jeronymo da Costa Lima.
Tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão.
Franco Martins Nogueira dos Santos.
Alfredo Bessone.
Thomaz Ferreira da Cunha Junior.
Arthur da Silva Regadas.
Manoel Alves Pitollo.
Tito José do Couto.
José Candido Ribeiro.
Carlos Lopes Guimarães.
Manoel Tavares da Costa Martins.
João José da Silva.
Alvaro B. Dias Ferreira.
Alfredo A. de Vasconcellos.
Domingos José Rodrigues.
Emilio Roberto.
Francisco Miguel Rodrigues.
Felippe Nery Guimarães.
Francisco de Siqueira Passos.
Francisco Cecilio S. Guimarães.
Fausto de Barros Bezerra.
Francisco de Souza Duarte.
Tenente Francisco Evaristo de Souza.
José da Silva Neves.
Joaquim Odorico de Araujo.
Ignacio Troyano de Jesus Bandeira.
Joaquim das Neves Pedrosa.
João Cavalcante de Araujo.
João Hermenegildo da Silva.
José de Faria Machado.
João Verissimo do Rego Barros.
José Affonso Ferreira.
Ignacio Rodrigues de Carvalho.
José Maria da Silva Fernandes.
Jacintho Augusto dos Reis.
José de A. Costa Pontes.
José Alves.
Joaquim Gonçalves de Azevedo Souza.
José Gomes dos Santos.
João Baptista dos Santos Almeida.
José Vieira da Fonseca.
José Affonso dos Santos Lima.
José Joaquim da Costa Pinto.
João Marques de Pinho.
Luiz Marques Vieira.
Manoel Joaquim Vieira.
Paulino Bernardino de Oliveira.
Philomeno de Vasconcellos.
Pedro Barbosa da Silva Netto.
Thomaz José de Olinda Campello.
Thomaz Dativo dos Santos.
Virginio Carneiro Leão.
Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Gabrielle Peregrino.
Augusto Carlos Noronha.
José de Moura Iglisias.
J. Nunes da Silva.
João Pereira de Mendonça.
Francisco Ferreira Brandão.
Januario de Souza Silva Serodio.
Fabio X. de Souza Fonseca.
Manoel Joaquim Pereira.
Francisco José Pereira.
Alberto Agripino Seixas.
Manoel Joaquim de Mello Rego.
José Antonio Albuquerque Pedrosa.
Francisca Florinda do Rosario.
Agapito Innocencio Poggi.
Francisco Paes de Luna.
Felismino Lourenço da Silva.
Affonso Tabor[illegible].
Maximo Rodrigues dos Santos.
Manoel Pinheiro de Mendonça.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro á noite, e as crianças duas, podendo se adoçar com assucar puro. Tomar-se-ha pela manhã e á noite banho frio ou morno. Resguardo regular

Cuidado com as falsificações, porque já ha quem falsifique este remedio.

Grinaura, modista

39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39

(1º andar)

Faz, por figurinos, vestidos para senhoras e meninas, com promptidão e preços modicos.

Recebe mensalmente da Europa jornaes de modas.

ILEGÍVEL

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que emquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; não é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

EDITAES

Juizo dos Feitos da Fayenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Exm. Sr. desembargador juiz dos Feitos da Fazenda, José Manoel de Freitas será levado em praça publica no dia 12 do corrente pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia, o aluguel annual da casa n. 3 sita á rua do Livramento, pertencente a capella dos Prazeres de Guararapes, pelo tempo sufficiente para pagamento da Fazenda Nacional para o que foi penhorado o mesmo aluguel, avaliado por 400$000.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 5 de Agosto.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sustentados.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Transações regulares, preços.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 9/16 d. por libra.

Venderam-se hoje durante o dia cerca de 10:000 fardos.

NEW-YORK, 5 de Agosto.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços tendendo a baixar.**

O *FAIR REFINING*, de Pernambuco vende-se a 4 9/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuno, 6 de Agosto de 1887.

Mercado do Rio de Janeiro

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 29 de Julho de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	271.000 saccas
Entradas no dia 28	4.000 »
Entradas em Santos	3.000 »
Estado de mercado	Calmo.

Preços nominaes.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 6 de Agosto de 1887

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 155$ cada uma

Na hora da bolsa

Venderam-se:
10 acções da Companhia do Beberibe.
10 ditas idem.
20 ditas idem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa de 22 1/4 d. sobre Londres, dando, porém, a 22 5/16 d.

A' tarde retiraram todos a referida taxa e depois adoptaram officialmente a de 22 1/8 d. sobre Londres e as equivalentes sobre as outras praças.

Em papel particular fizeram transacções a 22 1/2, 22 7/16 e 22 3/8 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos inglezes retrahiram-se, saccando apenas o Internacional a 22 1/8 d.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Lisboa e Porto	240	243
Principaes cidades de Portugal	..	248
New-York		2$290

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Portugal	240	243
New-York		2$290

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 1/8	22 7/8
Paris	429	433
Italia	..	433
Hamburgo	532	538
Lisboa e Porto	240	242
Principaes cidades de Portugal	..	247
Ilha dos Açores	..	249
Ilha da Madeira	..	247
New-York		2$290

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 6 DE AGOSTO DE 1887

Assucar

A cotação deste producto, continúa a regular aos algarismos abaixo, por 15 kilos:

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$160
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Os alugueis das casas ns. 110 sita á rua de Marcilio Dias, avaliada annualmente por 180$000, tendo uma porta e duas janellas na frente; a casa terrea n. 85 á rua da Assumpção, com uma porta e duas janellas, ambas na freguezia de S. José, avaliada por 180$000 annualmente; um sobrado de um andar e sotão com o pavimento terreo occupado por uma venda, sito na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, n. 80 á rua de Domingos José Martins, avaliado á renda annual por 450$000, pertencentes ditos predios ao Mosteiro de S Bento, cujos arrendamentos serão feitos pelo tempo sufficiente par pagamento da Fazenda Nacional, para que foram penhorados.

Recife, 3 de Agosto de 1887

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luis Machado Botelho.

Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publica no dia 12 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante este juizo, o seguinte:

O terreno denominado Barity, sito no lugar—Arraial, freguezia do Poço, que foi pertencente a José Bruno de Lima, avaliado por 80$000, cujo bem foi penhorado para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de Agosto de 1887.

O solicitador da fazenda nacional,
Luiz Machado Botelho.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, faço publico que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia concedido autorisação á Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos Liberaes para desapropriar o terreno com seis pequenas casas, existentes ao lado do sul do edificio do Lyceo de Artes e Officios, para o estabelecimento de officinas e aulas praticas annexas ao mesmo Lyceo, são pelo presente chamados os senhores interessados, para no prazo de dous mezes virem examinar a planta respectiva que foi approvada pela Camara Municipal do Recife e acha-se nesta secretaria, e apresentarem as reclamações que tiverem, sob pena de proceder-se a arbitramento para indemnisação, na fórma da lei n. 129 de 2 de Maio de 1884.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 23 de Julho de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, continúa a ser cotado a 6$600 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 4	...
Vapores	1 á 4	...
Via-ferrea de Caruarú	1 á 5	69
Animaes	1 á 6	74
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	212
Via-ferrea de Limoeiro	...	...
Somma		355

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	...	...
Vapores	...	...
Via-ferrea de Caruarú	...	...
Animaes	1 á 5	618
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 3	34
Via-ferrea de Limoeiro	...	...
Somma		652

Despachos de exportação

MEZ DE AGOSTO

Nos dias 1 á 5, foram despachados na Alfandega os artigos seguintes:

Para fóra do Imperio

Aguardente	1.960 litros
Algodão	220.736 1/2 kilos
Assucar	772.861 »
Borracha	75 »
Caroços de algodão	52.275 »
Courinhos e pelles	200
Couros salgados	9.759 kilos
Doce	55 »
Ferro velho	30 tonelad.
Piassava	3.000 kilos

Para dentro do Imperio

Aguardente	93.280 litros
Alcool	9.600 »
Algodão	3.901 kilos
Assucar	149.629 »
Côcos (fructa)	12.100
Doce	190 kilos
Espanadores de penna	80
Folhas de jaborandy	50 kilos
Medicamentos	1 caixa
Oleo de mocotó	75 kilos
Oleo de ricino	1.800 »
Pranchões de vinhatico	12
Sal	5.000 litros
Vassouras de piassava	50 duzias
Vinho de jurubeba	34 volumes

RECAPITULAÇÃO DO ASSUCAR

Para o exterior	772.861 kilos
Para o interior	149.629 »
Somma	922.490 »

Vapores despachados

Vapor inglez *Maranhense*, sahido hontem, levou:
Para Liverpool:
7.500 saccos com assucar mascavado.
83 ditos com sementes de carrapateira.
Carregaram Johnston Pater & C.

Vapor nacional *Jacuhype*, sahido hontem, conduzio a carga seguinte:
Para Maceió:
75 fardos com xarque.
2 barricas com carvão animal.
Para Penedo:
10 barricas com assucar branco.
Para Aracajú:
393 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Navio despachado

Lúgar portuguez *José Estevão*, sahido hontem, levou a carga seguinte:
Para Lisboa:
567 saccos com assucar branco.
1.322 ditos com dito mascavado.
4 pipas com aguardente.
11 pranchões de amarello.
Para o Porto:
100 saccos com assucar branco.
3 barricas com dito dito.
700 saccas com algodão.
200 ditas com farinha de mandioca.
507 couros salgados.
85 ditos espichados.
3/5 de pipas com aguardente.
2 caixas com dita.
1 dita com doce de goiaba.
1 barrica com café.
Carregaram diversos.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:
Brigue portuguez *Armando*, diversos artigos, para o Porto.
Barca portugueza *Claudina*, diversos artigos, para o Porto.
Vapor nacional *Principe d. Grão Pará*, diversos artigos, para os portos do sul.
Vapor inglez *Nasmyth*, assucar e outros artigos, para Liverpool.
Vapor francez *Ville de Maceió*, algodão, para o Rio de Janeiro.
Vapor inglez *Sculptor*, diversos artigos, para Liverpool.

Navios á descarga

QUADRO DO BACALHÁO
Barca ingleza *Maria*.
Lúgar inglez *Cluta*.
Patacho inglez *Ariel*.
QUADRO DO XARQUE
Barca nacional *Marianninha*.
Escuna allemã *Gesine*.
Escuna allemã *Fritz*.
Escuna norueguense *Reform*.
CARVÃO DE PEDRA
Barca norueguense *Homborgsund*.
Patacho inglez *Echo*.
KEROSENE
Barca allemã *Hanza*.
TRILHOS DE FERRO
Brigue portuguez *Figueirense*.
VARIOS GENEROS
Barca sueca *Polstyernen*.
Lúgar sueco *Armida*.
Patacho portuguez *Veritas*.
Vapor austriaco *Matlekovits*.

DECLARAÇÕES

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

De ordem do Sr. presidente, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 16 do corrente.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.

O bibliothecario,
Manoel José de Sant'Anna Araujo.

IRMANDADE DO SS. Sacramento da Matriz de S. José

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, convido a todos os irmãos para comparecerem no consistorio da matriz, afim de se proceder a eleição para a nova mesa regedora, que terá lugar terça feira, 9 do corrente, ás 4 horas da tarde, por terem se recusado parte dos novos eleitos. Recife, 30 de Julho de 1887.

Vieira da Cunha Sobrinho,
Escrivão.

CLUB CARNAVALESCO VISCONDE DE INHAUMA

De ordem do Illm. Sr. presidente convido aos socios deste Club a comparecerem a sessão da assembléa geral, no domingo 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume, a fim de se tractar de negocios que interessam ao mesmo Club.

Sala da Club Carnavalesco Visconde de Inhauma, 5 de Agosto de 1887.

O 1º secretario,
Alfredo Fragoso.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

POSSE

De conformidade com o art. 108 do nosso compromisso convido a todos os membros da nova mesa regedora que tem de administrar a nossa irmandade durante o anno compromissal de 1887 a 1888, a se reunirem em o nosso consistorio, domingo, 7 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de serem empossados dos cargos para os quaes foram eleitos.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 4 de Agosto de 1887.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 8, 9 e 10 do mes corrente, ás costureiras de ns. 151 a 200, de conformidade com as disposições dos annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Agosto de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 30 de Julho ultimo, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para a obra de reconstrucção da ponte do Junqueira sobre o rio Pirapama, orçada em 8:670$207.

A planta, orçamento e clausulas especiaes do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 2 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

A Aug.·. e So.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação, ao val da rua do Cabugá, fili ao Sup.·. Gr.·. Or.·. ao norte do Brasil, convida a todos os irmãos em geral para assistirem a sessão magn.·. de inic.·. e fili.·. de 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã.

Recife, 4 de Agosto de 1887 (E.·. V.·.)

Atiliano P. de Lemos,
Secret.·.

Sociedade Alliança

Sessão de finanças

De ordem superior convido a todos os socios que estiverem de accordo com a lei a comparecerem na séde social, segunda-feira 8 do corrente, ás 7 horas da tarde, a fim de ter lugar uma sessão de finanças.

Secretaria, 4 de Agosto de 1886.

José Joaquim Dias do Rego Junior

— De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa inspector deste Arsenal e capitão do Porto desta provincia, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que fica designado a praia da rua das Jangadas no 2º districto de S. José para terem lugar os concertos das embarcações da pequena cabotagem e trafico do porto, para o que a respectiva licença será concedida por esta capitania; que recommenda seja observado o presente edital sob pena de pagarem os contraventores as multas a que estão sujeitos pelo respectivo regulamento.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de Agosto de 1887.—O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 15 dos Estatutos, são convidados os Srs. associados a comparecerem no edificio desta associação, no dia 9 do corrente mez, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração, e elegerem nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

Recife, 5 de Agosto de 1887.

Joaquim Alves da Fonseca,
Secretario.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia

Primeira reunião de assembléa geral ordinaria

Ainda na 2ª convocação não se reunio numero de socios, para poder-se constituir a 1ª sessão da assembléa geral ordinaria!

Os Srs. associados só se lembram desta associação quando necessitam de recursos pecuniarios.

Mais uma vez, pois, solicito daquelles que ainda conservam uma pequena lembrança da existencia desta benemerita associação o seu comparecimento na séde social, domingo 7 do corrente ás 11 horas da manhã afim de ver se será ou não possivel estabelecer-se a sessão para leitura dos relatorios da directoria, conselho fiscal e parecer da commissão de contas.

Devo ponderar aos Srs. associados que com o limitadissimo numero de 15 socios pode funccionar a assembléa geral.

Recife, 5 de Agosto de 1887.

Bento de Aguiar,
1º secretario da assembléa geral.

S. M. Q. M.

Sociedade Musical Quatorze de Março

De ordem do Sr. presidente e combinação do Sr. professor, scientifico aos senhores socios em geral, que a contar de 7 do corrente em diante se observará a seguinte tabella de ensinos e ensaios:

Aulas

Segundas, quartas, quintas e sabbados, das 6 ás 7 1/2 horas da noite.

Ensaios da banda

Segundas, quintas e sabbados, das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite.

Ensaios de orchestra

Quartas feiras, de 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite, e domingos, das 11 ás 2 horas da tarde.

Secretaria da sociedade musical Quatorze de Março de 1887.—O secretario,
Aprigio Firmino Baptista.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 23.º anniversario em 14 do corrente

A presidencia desta sociedade, agradecendo a seus convidados o amavel acolhimento que dispensaram ás commissões que entregaram os convites para sua festa anniversaria, participa-lhes que a sessão da installação da banda musical começará as 9 horas da noite, e finda, principiará o sarão.

Os senhores socios poderão desde já procurar seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro.

Previne-se que não se admittirão aggregados.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 5 de Agosto de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente são convidados todos os socios que estiverem quites com os cofres sociaes (§ 1 art. 7) a virem receber, das 7 ás 9 da noite, na séde social, os respectivos ingressos para a reunião familiar do dia 13 do corrente, e bem assim apresentarem as listas dos convites que tiverem para a mesma reunião. Recife, 4 de Agosto de 1887.

Dr. Barros Sobrinho,
Presidente.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 8 A 13 DE AGOSTO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	146
Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	150
Arroz com casca (kilo)	65
Aguardente e	056
Algodão (kilo)	373
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	460
Couros seccos espichados (kilo)	585
Couros verdes (kilo)	275
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Café bom (kilo)	460
Cachaça (litro)	056
Farinha de mandioca (litro)	035
Fumo restolho em rolo (kilo)	40
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	010
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Juros e dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

DIVIDA PUBLICA

Apolices geraes e provinciaes.
Apolices municipaes (ns. 151 á 256).

LETTRAS HYPOTHECARIAS

Do *Banco de Credito Real*, 7 0/0, ultimo semestre.

BANCOS

Credito Real de Pernambuco, 2.º dividendo, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realizadas do capital, ou 3$000 por acção.

Brasil, 67.º dividendo, na razão de 9$000 por acção. Estão encarregados desse pagamento os agentes Pereira Carneiro & C.

CARRIL DE FERRO

Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, 25º dividendo, á razão de 8 0/0. O pagamento faz se no escriptorio da companhia nas terças e sabbados.

COMPANHIAS

Companhia de Edificação, juros das acções remidas, vencidos em 31 de Dezembro do anno passado.

Memorial

No dia 9 do corrente devem reunir-se em assembléa geral ordinaria os socios da ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE, afim de ouvirem a leitura de relatorio da actual administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1887 a 1888.

A reunião terá lugar no edificio da Associação Commercial.

—

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realisarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

—

Aos contribuintes dos impostos de—industria e profissão e predial, — foi marcado o prazo de 30 dias, que terminará á 22 do corrente, para apresentarem na RECEBEDORIA GERAL as reclamações que porventura tenham de fazer com relação ao ultimo lançamento.

—

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor francez *Ville de Maceió*, chegado do Havre e Lisboa, em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 15 volumes a diversos.
Ammoniaco 2 caixas A. Fouqueaux.
Agua mineral 22 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Botões 1 caixa a Nunes Fonseca & C.
Bitter 1 barril a A. Fouqueaux.
Batatas 100 1/2 caixas a José Joaquim Alves & C. 200 a Paulino de Oliveira Maia.
Cordas 1 fardo a C. C. da Costa Moreira & C.
Cognac 1 barril a A. Fouqueaux, 10 caixas a Pedro Vitelli & C.
Calçados 2 caixões a Cozar Lopes & C. 1 a M. de Barros Cavalcante 1 á ordem.
Camisas 1 a Agostinho Santos & C.
Chapéos 1 caixão a Affonso Oliveira & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 1 a Samarcos & C., 1 a Christiani & C.
Cachimbos 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Parente Vianna & C., 2 a Guimarães Cardoso & C. 1 a Antonio D. Carneiro Vianna.
Champanha 30 caixas a R. de Drusina & C.
Chapas de metal 1 caixa a B. A. Soares Leite
Couros 1 caixão a Braga & Sá, 1 a A. D. Carneiro Vianna.
Cartas para jogos 1 caixa a Ferreira & Irmão.
Drogas 9 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Faria Sobrinho & C., 1 a Manoel A. Veras, 3 a Rouquayrol Freres.
Ervilhas 11 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Espelhos 2 caixões a G. Spieler, 1 a Manoel Collaço & C.
Esteiras 5 rolos a Guimarães Irmãos & C.
Ferragens 2 caixas a Albino Silva & C. 13 a Miranda & Sousa.
Harmonicas 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Louça 1 caixa a G. dos Santos Vital.
Limalha 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Manteiga 20 barris e 30 meios ditos aos consignatarios, 45 e 90 á ordem, 25 e 50 a João Moreira & C, 30 e 40 a Costa & Medeiros, 10 e 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 e 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 e 15 a José de Macedo, 5 e 10 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 e 30 a Paiva Valente & C., 35 e 40 a Souza Basto Amorim & C., 1 barril a T. Christiansen, 1 dito a M. M. Browns, 12 caixas ao consignatario, 29 a Fernandes da Costa & C., 7 a M. M. Browns, 8 a Joaquim Felippe & Aguiar, 16 a Costa & Medeiros, 13 a Fernandes & Irmãos, 6 a Esnaty Rodrigues & C., 14 a João Fernandes de Almeida, 24 á ordem, 23 a Amorim Irmão & C; 9 a Paiva Valente & C., 18 a Souza Basto Amorim & C. 18 a T. Christiansen.
Mercadorias diversas 3 volumes a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 1 á ordem, 1 a A. Vieira & C, 3 a Manoel Collaço & C., 2 a Angelo Raphael & C., 1 a A. D. Lima & C., 4 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Salazar & C., 2 a Conrad Wachsman, 1 a Deodato Torres & C., 1 a E. G. Cascão, 3 a Parente Vianna & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a F. Lauria & C. 1 a Ferreira Monteiro & C., 6 a G. Laporte & C, 2 a Rouquayrol Freres, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Oliveira Basto & C.. 1 a J. A. Matta Guimarães 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Papoula & C.
Machinismo para assucar 2 volumes a Gonçalves Pinto & C.
Materiaes para engenho 68 volumes e peças a E. Billion, 205 ao consignatario, 63 a Gonçalves Pinto & C.
Ocre 20 barricas a Manoel Alves Barbosa Successor.
Objectos para chapéos de sol 3 caixões a Leite Basto & C.
Piano 1 caixão a Parente Vianna & C.
Porcelana 2 caixões a Augusto Rego & C., 3 a Manoel Joaquim Pereira.
Perfumarias 2 caixas a F. Lauria & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Emilio Roberto.
Pentes 1 caixa a Oliveira Basto & C.
Papel 1 caixa a Azevedo & C., 16 á ordem 10 fardos a Rodrigues de Faria & C., 1 a Conrad Wachsman.
Pregos 41 caixas á ordem.
Peças para machina 1 caixa a A. Fouqueaux.
Queijos 22 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 13 a Paulo José Alves & C, 10 a Paiva Valente & C., 16 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 a Saunders Brothers & C.
Rolhas 2 fardos a Francisco Manoel da Silva & C.
Roupa 1 caixa a G. dos Santos Vidal.
Soda 1 caixa a Amorim Irmãos & C.
Tecidos diversos 7 volumes a D. P Wild & C., 2 a Braga & Sá, 5 a Bernet & C, 4 a R. de Druzina & C., 1 a A. Vieira & C, 13 a Luiz Antonio Sequeira, 2 a A. Santos & C, 11 á ordem, 4 a D. J. A. Guimarães, 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a F. de Azevedo & C, 1 a Francisco Paulo, 6 a Rodrigues Lima & C., 3 a Monhard Huber & C, 1 a Silveira & C., 5 a Machado & Pereira, 1 a Narciso Maia & C., 4 a Rodrigo de Carvalho & C., ditos e outros artigos 8 caixas a Guimarães Irmãos & C.
Velas e legumes 5 caixas a Ramos & C.
Vermouth 1 barril a A Fouqueaux.
Vidros 1 caixa a Augusto Rego & C., 3 a Deodato Torres & C., 13 a Rouquayrol Freres,
Vinho 1 barril a A. Fouqueaux.

Carga de Lisboa

Alhos 25 canastras a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.
Azeite de oliveira 25 caixas a Domingos Alves Matheus, 50 e 10 barris a Souza Basto, Amorim & C.
Batatas 30 meias caixas a Siqueira Ferras & C.
Cebolas 25 caixas aos mesmos, 20 a J. B. de Carvalho.
Cominhos 9 saccos a Silva Guimarães & C.
Pregos 4 barricas a Manoel dos Santos Araujo.
Vinho 23 pipas e 10/10 a Paiva Valente & C., 12/5 e 20/10 a Antonio Maria da Silva, 50/5 a F. Ribeiro Pinto Guimarães & C., 50/5 a Joaquim da Silva Carneiro, 6 caixas a Luiz José da Silva Guimarães.

—

Vapor nacional *Camillo*, chegado do Rio de Janeiro e escala em 6 do corrento e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua de Seltz 10 caixas a Antonio S. Nascimento.
Cavallos 5 a Costa & C.
Chapéos 1 caixão a Bruno da Silva Carvalho, 1 a Samarco & C., 1 a Adolpho & Ferrão.
Couros 1 atado á ordem, 1 a José Joaquim de Azevedo.
Calçados 1 caixão a Domingos José Ferreira & C.
Café 50 saccos a José Joaquim da Costa Pinto, 54 a Gomes de Mattos Irmãos, 97 á ordem, 35 a Teixeira & Miranda, 120 a Mendes Lima & C. 16 a José Joaquim Alves & C.
Fumo 90 volumes á ordem, 9 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 30 a Gomes Serra & C. 20 a Ventura Pereira Penna.
Fazenda 1 caixa á ordem.
Impressos 2 caixões a André Santo.
Livros 2 caixões a G. Laport & C.
Mandarim 10 caixas a Costa Lima & C.
Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, ditas (em transito), 99 volumes a Pereira Carneiro & C
Massas 50 caixas a Souza Basto Amorim & C.
Panno de algodão 21 fardos a Pereira Carneiro & C.
Tecidos de algodão 1 caixa a J. Pater & C, 1 a Affonso Oliveira & C., 1 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 2 a Olinto Jardim & C.
Vinho 1 pipa e 20 barris a Araujo Castro & C., 20 a Siqueira Ferras & C., 1 caixa á ordem.
Xarque 300 fardos a Maia & Resende, 250 a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia

Azeite de coco 1 barril a Silva & Marques.
Café 428 saccos a Souza Basto Amorim & C., 100 a Domingos Cruz & C.
Charutos 2 caixões a Almeida Machado & C.
Chapéos 2 caixões a A. P. Carneiro da Silva.
Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite,
Panno de algodão 10 fardos a Souza Basto Amorim & C, 10 a A. Vieira & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira.
Pelles 31 amarrados á ordem, 59 a Abe Stein & C.

Exportação

RECIFE, 5 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Nosmyth*, carregaram:
Para Liverpool, Machado & Pereira 1,004 saccas com 74,106 kilos de algodão; G. de Mattos Irmãos 450 saccas com 30,31[illegible] kilos de algodão; C. Studen 18 fardos com 3,000 kilos de raiz de piassava.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C., 40 pipas e 50 barris com 24,000 litros de aguardente; P. Pinto & C. 15 pipas com 7 200 litros de aguardente; M. Borges & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; D. A. Matheus 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
Para Bahia, P. Alves & C 25 barricas com 1,500 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:
Para Penedo, P. Alves & C. 10 barricas com 1,000 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Principe do Grão Pará*, carregaram:
Para Penedo, F. da Costa & C. 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregaram:
Para o Ceará, F. A. de Azevedo 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco; A. M. da Silva 2 barris com 180 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Camillo*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,880 litros de aguardente e 295 volumes com 20,214 kilos de assucar branco; J. J. Fernandes 70 barris com 6,300 litros de aguardente e 200 barricas com 16,205 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 5 caixas com 75 kilos de oleo de mocotó; E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas e 50 latas com 3,169 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 50 volumes com 2,625 kilos de assucar branco; V. T. Coimbra 550 barricas com 43,729 kilos de assucar branco; Moura Borges & C. 50 duzias de vassouras de piassava; P Pinto & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; A. C. M. Dias 50 barris com 4,800 litros de aguardente; J. S. da Costa Moreira 50 barricas com 2,347 kilos de assucar branco; M. Cunha 45 barricas com 2,216 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Flor do Passo*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 5 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Jacuhype*, para:

Maceió	3:979$700
Aracajú	3:265$500

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Camillo*, procedente dos portos do sul, para:

Bernardino Lopes Alheiro	3:000$000
Martins Fiuza & C.	2:000$000
José Candido de Moraes	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 5	126:574$679	
Idem de 6	18:132$407	
		144:707$086
Renda provincial:		
De 1 a 5	13.529$746	
Idem de 6	1:500$505	
		15:030$251
		159.737$337

Recebedoria geral

De 1 a 5	5:713$185
Idem de 6	1:058$633
	6:771$818

Recebedoria provincial

De 1 a 5	3:720$631
Idem de 6	293$629
	4:013$2[illegible]0

Recife Drainage

De 1 a 5	4:631$052
Idem de 6	865$738
	5:496$790

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 6 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

40 bois pesando 5,394 kilos sendo de Oliveira Castro, 23 ditos de 1ª qualidade, 2 de 2ª e 15 ditos particulares.

512 kilos de peixe a 20 réis	10$240
112 cargas de farinha a 200 réis	22$400
36 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
10 taboleiros a 200 réis	2$000
24 Suinos a 200 réis	4$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
61 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$600
26 ditos de fazendas a 400 réis	10$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	223$940
Rendimento dos dias 1 a 4	1:098$240
Foi arrecadado liquido até hoje	1:322$180

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 160 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 800 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 89 rezes para o consumo do dia 5 de Agosto.

Sendo: 86 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 26 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 6 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
* Camillo—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
Manjahú—á Companhia Pernambucana.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.
Principe do Grão Pará—á Domingos A. Matheus

ESTRANGEIRAS

Armida—consig. á Fonseca Irmãos & C.
Ariel—á Saunders Brothers & C.
Claudina—á Loyo & Filho.
Cluta—á Saunders Brothers & C.
Echo—á Wilson Sons & C.
Fritz—á Baltar Oliveira & C.
Figueirense—á ordem.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Hanza—á Fonseca Irmãos & C.
Homborgsund—á Wilson Sons & C.
* José Estevão—á Amorim Irmãos & C.
Maria—á Johnston Pater & C.
* Maranhense—á Johnston Pater & C.
Matlekovits—á Johnston Pater & C.
Nasmyth—á Saunders Brothers & C.
Polstyernen—á Fonseca Irmãos & C.
Reform—á H. Landgren & C.
Sculptor—á S. Johnston & C.
Veritas—á Amorim Irmãos & C.
Ville de Maceió—á Auguste Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL
Trent—a 14.
Sorata—a 15.
Alliança—a 16.
Pará—a 17.
Espirito Santo—a 27.
La Plata—a 29.
DOS PORTOS DO NORTE
Manáos—a 12.
Pernambuco—a 24.
DA EUROPA
Mondego—a 10.
Tagus—a 24.
DE HAMBURGO
Paranaguá a 15.
DE LIVERPOOL
Merchant—a 13.
DE NEW-PORT
Advance—a 19.

Vapores á sahir

Principe do Grão Pará — hoje, ás 4 horas da tarde, para Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.
Maranhense — hoje, ás 10 horas da manhã, para Liverpool, com escala por Ceará.
Ville de Maceió — amanhã, ás 4 horas da tarde para Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Matlekovits — amanhã, ao meio dia, para Rio de Janeiro e Santos.
Mondego — a 10, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
Giquiá—a 10, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
Manáos—a 13, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.
Trent—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton e portos da escala
Sorata—a 15, ao meio dia, para Liverpool e portos da escala.

Navios á entrar

Bella Rosa—de Terra Nova.
Emulator—de Terra Nova.
Expedit—de Hamburgo.
Florence—de Terra Nova.
Farward—de Liverpool.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marinho IX—do Rio Grande do Sul.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Nina—de Cardiff.
Petrus—de Savannah.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6 de Agosto

Rio de Janeiro e escala—6 1/2 dias, vapor nacional *Camillo*, de 675 toneladas, commandante Frank Conditt, equipagem 41, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Camillo*, commandante Frank Conditt, carga varios generos.
Bahia e escala—Vapor nacional *Jacuhype*, commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.
Liverpool e escala — Vapor inglez *Maranhense*, commandante H. Thomas, carga varios generos.
Porto — Lugar portuguez *José Estevão*, capitão Joaquim C. Biais, carga varios generos.

Observação

Continúa bordejando no horisonte a barca portugueza *Alexandre Herculano*.

ILEGIVEL

Club Internacional de Regatas

Assembléa geral

Nos termos do art. 35 dos estatutos convido os senhores socios para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar na séde do club domingo 7 do corrente, ao meio dia, para o fim de serem apresentadas as contas da administração e eleger se os novos funccionarios para o anno social de 1887 á 1888; e bem assim tratar-se de algumas disposições dos estatutos.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 3 de Agosto de 1887.—O 1· secretario,
Joaquim Alves da Fonseca.

— O administrador da Recebedoria Provincial dando cumprimento a Portaria n. 1017 expedida pelo Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro em 26 do corrente, faz publico a quem interessar possa, que, no prazo de 30 dias uteis contados do 1· de Agosto proximo, dar-se-ha principio nesta repartição á cobrança, livre de multa, conforme a relação infra, das annuidades e mais serviços da *Recife Dranage Company* relativos ao 2· semestre do exercicio de 1886—87.

Recebedoria Provincial de Pernambuco 29 de Julho de 1887.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra.

Freguezia do Recife

Ruas: Marquez de Olinda, Bom Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Thomé de Souza, D. Maria de Soura, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascate, Restauração, D. Maria Cezar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areal, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão de Triumpho.

Praças: Assembléa, Chaco e Pedro 1·.

Travessas: Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo Santo, Antiga Porto, Bom Jesus, Areal, para a Fundição, Occidente, Guararapes e Praça de Pedro 1·.

Beccos: Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos: Alfandega, Corpo Santo e Assembléa.

Caes: Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo Antonio

Ruas: Imperador, 1· de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, Francisco Jacintho, João do Rego, Ilha de Carvalho, Conselheiro Pirette, Netto de Mendonça, 28 de Setembre, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Henriques Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia Nova.

Caes: Vinte Dous de Novembro.

Largos: Paraizo, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas: Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, da rua Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Carmo, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª e 2ª da Praia, Calcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos: Da travessa da rua Bella, Calabouço, Matriz, 1º, 2º e 3º da Camboa, Falcão, 1º e 2º da Cadeia Nova.

Campos: Princeza.

Praças: Pedro II.

Freguezia de S. José

Ruas: Marcilio Dias, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, S. João, Felippe Camarão, Marquez do Herval, Vinte Quatro de Maio, Dias Cardoso, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vidal de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, Padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Forte, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Padre Muniz, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, Praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas: Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Prata, Serigado, Copiares, da rua Nova de Santa Rita, Praia do Forte, S. José, Peixoto, Lima e da Matriz de S. José.

Beccos: Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção, Nova de Santa Rita e Matriz de S. José.

Largos: Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas: Imperatriz, Conceição, Visconde de Pelotas, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuelo, União, Saudades, Sete de Setembro, Visconde de Camaragibe, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Dr. Villas-Boas, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, Hospital Pedro II, General Seára, Coronel Lamenha, Conselheiro Aguiar, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Desembargador Nunes Machado, Visconde de Goyanna e Attracção.

Travessas: Gervasio Pires, Atalho, Coelhos Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças: Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo: Campina.

Beccos: Coelhos e S. Gonçalo.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que já realizaram a segunda entrada de suas acções, constantes das cautelas ns. 18, 19, 26, 55, 61, 63, 81, 83, 85, 90, 101, e 104 que em observancia do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias a contar de 15 do corrente mez, para realizarem a 3ª entrada de ditas acções com a multa de 20 %.

Outro sim, o accionista que não realizar suas entradas na forma determinada perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 13 de Julho de 1887.

O secretario da directoria,
José Bellarmino Pereira de Mello.

BANCO INTERNACIONA DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona do temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a rasão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos do dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO AOS PASSAGEIROS

Visto terem se dado certos enganos por parte dos Srs. passageiros que não leram em tempo os avisos *d'esta gerencia* sobre as novas concessões feitas pela directoria, e sobre o regulamento das series mensaes por essa occasião creadas, as quaes por esta razão não poderam ser obtidas por todos que as desejaram; communico a Ss. Ss. o seguinte:

1º As concessões espontaneas e anteriores que continuaram em vigor, foram: as de passagem gratuita aos meninos de escola; a assignatura de uma viagem redonda por dia a 10$000 na 2ª classe para os creados dos assignantes; o direito de viajar o assignante indistinctamente para Olinda e Beberibe quando a assignatura fôr para duas secções; o direito de transportar os mesmos gratuitamente no carro de freio, garrafões vasios, latas ou pequenos caixões que tenham de voltar cheios, salvo o caso em que já esteja tomado todo o lugar da carga; o direito de transportar gratuitamente no carro de freio plantas ou embrulhos cujas dimensões não excedam as do que pagam os primeiros preços das respectivas tabellas, e por metade do preço os objectos pelos quaes d'ellas se cobram os segundos valores.

2º As novas concessões feitas no começo do actual mez foram: poder o passageiro obter series nominaes de uma viagem redonda por dia mensalmente na 1ª classe, a 16$000, para Olinda e Beberibe, e 8$000 para a Encruzilhada dando-lhe os mesmos direitos de que gozam os assignantes; reducção das assignaturas de estudantes de preparatorios, que eram segundo as idades ao preço minimo de 2$500 para a Encruzilhada e 5$000 para Olinda e Beberibe; viajar o assignante ou portador de series, um mez de graça depois de ter sido consecutiva e nominalmente passageiro de taes typos de bilhetes durante 11 mezes, o que importa em viajar durante o anno á razão de 18$333 como assignante e á razão de 14$666, como portador de series.

3º As series poderão ser obtidas até a tarde do ultimo dia do mez anterior, visto como são datadas e rubricadas e precisam assim ser preparadas; as assignaturas são concedidas até o dia 3 de cada mez.

4º Os bilhetes gratuitos dos meninos de escola só são concedidos mediante um attestado de frequencia do respectivo professor; e as assignaturas de estudantes de preparatorios, que não exerçam outras funcções e sejam meramente estudantes, mediante a apresentação da matricula.

Escriptorio do gerente, 27 de Julho de 1887.

A. P. Simões,

Companhia do Beberibe

Previne-se aos subscriptores das acções da nova emissão que o prazo para o pagamento da terceira e ultima prestação de 40 % termina no dia 6 do mez proximo vindouro, como foi previamente annunciado.

Recife, 11 de Julho de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Em assembléa geral

Por ordem do Sr presidente, scientifico aos senhores socios para domingo 7 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde comparecerem em nossa séde, afim de discutir-se nossos estatutos.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, em 5 de Agosto de 1887.

J. Manoel da Fonseca,
1· secretario.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que fica marcado aos senhores arrematantes do dizimo do gado, que aceitarem a concessão da lei n. 1888 sob a clausula estabelecida na ordem da presidencia de 17 de Junho ultimo, o prazo de oito dias para assignarem os respectivos contratos, cumprindo lhes dentro do prazo improrogavel de tres mezes provar perante este Thesouro, por meio de documentos judiciaes, a importancia dos prejuizos que soffreram, afim de serem deduzidos até um anno, no maximo, devendo as mesmas provas ser feitas por justificação com audiencia dos ajudantes do Dr. procurador dos feitos nas respectivas collectorias ou dos collectores no impedimento delles e posteriormente submettidos a este Thesouro, sendo que a falta ou improcedencia dessas provas importará sem mais recurso perda de direito a indemnisação permittida na citada lei.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 29 de Julho de 1887.—O official,
Lindolpho Campello.

Vaccina publica

De ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, declaro que no Gymnasio Provincial haverá vaccina publica todas as quintas-feiras, das 11 horas ao meio dia, ou em qualquer dia santo a mesma hora.

Gymnasio Provincial, 1 de Agosto de 1887.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regulamento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus officios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1 de Agosto de 1857.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Companhia de Edificação

De hoje por diante os preços dos materiaes da Olaria a Vapor, serão regulados pela tabella seguinte, sem desconto:

Tijolos grossos formato commum, milheiro 18$. Ditos formato pequeno 16$. Telhas, milheiro 35$, Ladrilhos de diversos formatos 30$000,

Recife, 1 de Agosto de 1887.

Antonio V. Nascimento Feitosa.
GERENTE INTERINO.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL DE **SEGUROS** CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000

Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
8:000.000 de libras sterlinas

AGENTES
Adomson Howie & C.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos	**1,110:000$000**
Terrestres	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDAR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 7 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio da viuva e filhos de **Genesio G. Peixoto de Albuquerque**

Representar-se-ha o drama em 3 actos, de costumes portuguezes, intitulado

A honra de um marinheiro

Terminará o espectaculo com a linda scena comica

Viagem a roda do mundo a pé

A ORPHÃ

Recitada pelo actor Affonso.

Principiará ás 8 1/2 horas.

A beneficiada agradece do intimo d'alma as pessôas que se dignarem aceitar bilhetes para seu espectaculo e espera a protecção do publico.

A banda de musica do 2.º batalhão de infantaria tocará nos intervallos.

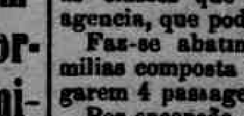
MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguinde, depois da demora do costume, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Macció, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

O paquete Trent

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os Consignatarios

Amorim Irmãos & C.
N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de Agosto e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

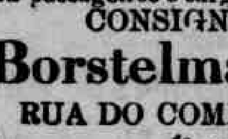
Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Paranaguá



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, e AÇORES até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

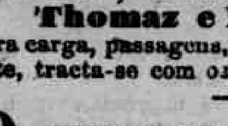
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8
1· andar

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

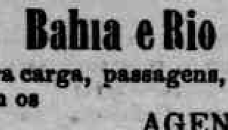


E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Agosto depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, dinheiro a frete, tracta-se com os

O vapor Advance



Espera-se de New-port-News, até o dia 19 de Agosto o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO -N. 8
1· andar

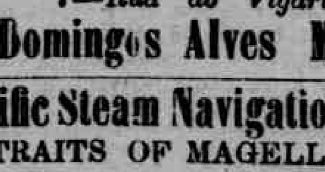
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Macció, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 7 de Agosto, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia 6.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

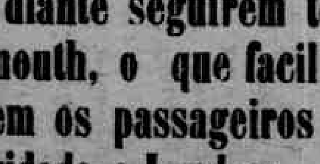
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata



Espera-se dos portos do sul até o dia 15 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

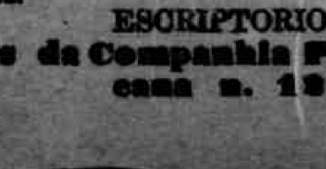
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO - N 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Lobo



Segue no dia 10 de Agosto, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Porto por Lisboa

Para os portos indicados seguirá brevemente o brigue portuguez *Armando*; para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Terça-feira, 9, ás 10 1/2 horas em ponto, deve ter lugar o leilão de 61 saccos com arroz, no armazem do Sr. José Luiz, junto á guardamoria da Alfandega.

Em continuação e no mesmo dia 9, leilão de bons moveis, quadros, louça e vidros, no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão do sobrado da rua de S. Bento n. 10, em Olinda.

Leilão

Segunda feira, 8 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Imperatriz n. 30

O agente Modesto Baptista, autorisado fará leilão de espelhos grandes e pequenos de moldura dourada, bancos com pedra, mesa, cabides, cadeiras, quadros, toalhas, penteadores e muitos outros utencilios pertencentes ao salão de cabelleireiro, denominado Academico, da rua da Imperatriz n. 30.

Leilão

Terça feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Na rua Nova n. 24

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm Sr. juiz de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio da finada D. Maria dos Santos Pinheiro, fará leilão do sobrado n. 138 da rua do Coronel Suassuna, pertencente ao mesmo espolio.

Em seguida

O mesmo agente competentemente autorisado fará leilão do sobrado n. 6 e da casa terrea n. 4 da rua da Lapa, freguesia do Recife.

Leilão

De 61 saccos com arroz avariado

TERÇA-FEIRA, 9 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

No armazem do Sr. José Luiz, junto a guardamoria da Alfandega

O agente Pinto, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 61 saccos com arroz descarregados de bordo do patacho sueco « Armida » com avaria d'agua do mar e existentes no armazem do Sr José Luiz, caes da Companhia Pernambucana.

Leilão

Do sobrado da rua de S. Bento n. 10, em Olinda

Terça-feira, 9 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto, rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De um lindo carro de 4 rodas, coberto e arreios para um ou dois carneiros, um lustre de crystal com 3 bicos, lindos quadros a oleo, mobilias e 1 piano.

Terça-feira 9 de Agosto

Agente Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De moveis, quadros, jarros, espelhos, candieiros a gaz, crystaes, objectos de electro-plate e 3 venezianas de caixa.

A saber:

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano de Erard, 4 jarros de alabastro, 4 quadros á oleo, 1 cadeira para piano, 4 redomas, 1 lustre a gaz, 3 serpentinas.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 toilet, 1 marquezão, 1 commoda, 1 berço, 1 cama de ferro, 2 camas para meninos, 1 commoda guarda-roupa.

Uma serafina, 1 mobilia de páo carga, 2 espelhos, 2 relogios, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros.

Uma mesa para jantar, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para cha e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça feira 9 de Agosto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

Dous carros de 4 rodas, cobertos para carneiros, servindo de base as offertas obtidas.

Grande leilão

De moveis, piano, espelhos, quadros, vidros e objectos de electro plate

Quarta-feira 10 de Agosto

A'S 10 1/2 HORAS

Na grande casa que morou o Sr. José Soares do Amaral á rua da União n. 29 A.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de jacarandá completa a Luiz XV com tampo de pedra, 1 piano forte inglez, 2 lindos espelhos de crystal com moldura de ramagens, 4 jarros para flores, 1 candieiro, 4 etagers, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candelabro de metal prateado para 6 luzes, 1 porta cartões com espelho, 1 rica cama de jacarandá embotida de páo setim, 1 guarda-vestido de amarello, 1 toilet, 1 bidet, 1 cabide de columnas, 1 cama franceza de mogno com encosto de palha, 1 commoda de jacarandá, 1 cabide coberto, 2 cadeiras de braços, 1 marquezão, meia commoda, 1 cabide, 1 cama para criança, 1 espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 marquezão para solteiro, 1 lavatorio de ferro, 1 berço, 1 marqueza, 1 cadeira secreta.

Uma mobilia de páo carga entalhada com tampo de pedra a Luiz XV, 1 guarda louça de amarello, 1 mesa elastica com 6 taboas, 2 aparadores, 1 espreguiçadeira de junco, 2 ditas de páo carga, 1 sofá, 1 relogio, 1 machina de costura, 1 espelho 2 etagers, 4 jarros, 2 quadros, 1 quartinheira, 1 filtro, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, licoreiro, facas, colheres objectos de electro-plate e muitos outros objectos que se tornam enfadonhos mencional-os.

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 cavallo pedrez, proprio para carro ou sella

QUARTA FEIRA 10 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa que morou o Sr. José Emilio Soares do Amaral á rua da União n. 29 A

Por occasião do leilão de moveis, pianos e vidros

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui

Leilão

De 4 carros sendo 21 inteiramente novos e 2 ditos usados

No sitio do finado Dr. Teizeira, á rua do Visconde de Goyanna.

Quinta feira, 11 do corrente

A's 12 1/2 horas

Depois da chegada do trem de Caxangá

O agente acima, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, á requerimento do testamenteiro e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, levará a leilão os carros acima mencionados, os quaes acham se a disposição dos pretendentes no sitio acima declarado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga se por 10,000 a casa n 21 na Varzea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

ALUGA-SE o 3· andar da rua do Imperador n. 26, com bastantes commodos para familia quem pretender dirija se á rua do Marquez de Olinda n. 8.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um criado para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se o sobrado grande á rua do Passandú n. 40, com commodos para grande familia tem agua e gaz; a tratar na Entrada do Cajueiro com o Sr. Braga.

— Precisa-se de uma pessoa que saiba cozinhar bem, homem ou mulher, á rua Vinte e Quatro Maio n. 13, 1º andar.

— Aluga se a casa na Encruzilhada de Belem por 8$000, está limpa, tem quintal e cacimba, e a loja da rua do Coronel Suassuna n. 139; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na engenhoca de Bemfica n. 21, rua da Torre, precisa se de dous empregados para serviços domesticos.

— Aluga-se a essa terrea n. 127 da rua Vidal de Negreiros (Cinco Pontas), com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se a casa ns 6 e 6 A, á estrada da Torre; a tratar junto n. 6-B.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo da Penha n. 8.

— Precisa se de um preto ou preta para vender na rua, dá-se preferencia a escravo ou escrava. Na mesma casa precisa-se de um menino para o mesmo serviço; na rua do Socego n. 22.

— Joaquim da Motta e Silva faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem contraia negocio com Sebastião do Rego Barros ou sua ama Joanna, conhecida por mulata, com dous vales importancia de 49$000, sendo um de 40$ e ou de 9$000, visto já terem sido pagos, o que ser provado em juizo logo que sejam apresentados.

Tapera, 3 de Agosto de 1887.

Joaquim da Motta e Silva.

— CASA - Vende-se uma na rua de D. Maria Cesar n. 31; a tratar na rua da Madre de Deus n. 36-A.

— Aluga-se uma casa na Torre, com pequeno sitio; a tratar na rua Formosa n. 4.

— Aluga-se a casa da travessa do Pocinho n. 58, a loja da travessa do Livramento n. 10 e o 1º andar da rua do Padre Floriano n. 69; para ver, as chaves estão na loja da rua do Padre Floriano, e para tratar na rua do Pilar n. 125.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucelas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo

Azeite de côco, mate do Paraná, formicida capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Gratifica-se

Desappareceram no dia 31 de Julho ultimo, do Pombal em Santo Amaro das Salinas, tres cabras, sendo uma preta com malhas brancas, com um chifre quebrado e tem duas crias brancas; outra preta com uma malha branca na cabeça e tem uma cria branca amarellada; a outra toda preta, cabelluda e está prenhe. Gratifica-se generosamente a quem as levar ou der noticias exactas, na padaria de pão de milho no mesmo lugar Pombal.

WHISKY

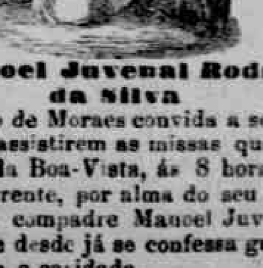
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.



Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

José Candido de Moraes convida a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, por alma do seu presado parente, amigo e compadre Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, e desde já se confessa grato por esse acto de religião e caridade.

✝

Domingos Antonio da Silva Beiriz

A viuva e filhos do finado Domingos Antonio da Silva Beiriz, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por alma do finado mandam celebrar na igreja de Nossa Senhora do Carmo, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º do seu passamento, confessando-se gratos por mais este acto de religião e caridade.

Luiz de França Lins d'Albuquerque

Luiz de França Lins de Albuquerque Filho, seus irmãos e Candido Hermes Ferreira, convidam aos seus parentes e amigos, bem como aos do seu sempre lembrado pai e sogro Luiz de França Lins de Albuquerque, para assistirem as missas que mandam, por alma deste, celebrar na matriz da Graça, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, antecipando a sua gratidão.

ILEGIVEL

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica palmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que repara o Snr Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro vendem-se em frascos quadrados tendo o nome do Dr Churchill no vidro, sua assignatura no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da Pharmacia Swann.

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Criado

Precisa-se de um menino ; na travessa do Corpo Santo n. 27.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da *America*.

Xarope de cambara, guaco e balsamo de Tolú

re parado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

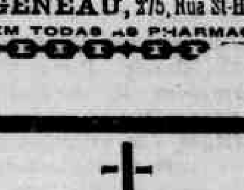
E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES



A cura faz-se com o meio em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

†

Anna Christina Vieira Monteiro

Marianna Silvana Vieira Penna e Francisco de Assis Gonçalves Penna, tendo recebido a infausta noticia do passamento de sua presada irmã e cunhada, Anna Christina Vieira Monteiro, em Lisboa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam resar no dia 8 de Agosto, no convento da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e por esse acto de caridade e religião, se confessam eternamente gratos.

†

José Eduardo de Souza Landim

A familia Landim, ainda sob a mais dolorosa impressão pelo passamento do seu jamais esquecido chefe, agradece a todas as pessoas que se uniram á sua afflicção em tão amargoso transe, e manifestando-lhes o seu eterno reconhecimento, de novo as convidam para assistirem a uma missa que será celebrada pelo repouso eterno do finado, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 10 do corrente, no convento da Gloria, trigesimo dia do seu fallecimento.

Dr. José Joaquim Tavares Belfort

A congregação dos lentes da Faculdade de Direito do Recife, tendo resolvido fazer celebrar algumas missas pelo seu pranteado collega, Dr. Tavares Belfort, no dia 10 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, convida a Exma. familia, collega, discipulos e amigos do finado, para esse acto de religião e amizade, que terá lugar no predito dia 10, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Capitão Francisco Egydio de Luna Freire

O desembargador Adelino Antonio de Luna Freire e sua familia (ausentes), Anna Carolina de Barros Luna, José Antonio de Luna Freire, Maria Carolina de Luna Freire, Anna Flora de Luna Freire, Florida Clementina de Luna Freire, Francisca Idalina de Luna Freire, Anna Maria de Luna Freire, Maria José de Luna Freire, capitão Amaro de Barros Correia e sua familia agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado primo, marido, pai, irmão, genro e cunhado, capitão Francisco Egydio de Luna Freire, e novamente rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam resar na matriz de S. José, no dia 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente gratos.

†

D. Maria Marques de Mello Accioly

Antonio Luiz de Mello Marques e suas irmãs, e o bacharel José Domingos da Costa convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua irmã e cunhada, D. Maria Marques de Mello Accioly, na matriz de Santo Antonio desta cidade, mandam celebrar na terça-feira 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento ; agradecendo a todos que comparecerem.

AO PUBLICO
Ensino de mathematicas

Antero E. Pessôa de Vasconcellos, estudante da Escola Polytechnica, previne ao respeitavel publico que ensina arithmetica, algebra, geometria e trigonometria em casa de sua residencia ao pateo do Carmo, n. 11, 1.º andar, ou em casas particulares ; podendo os interessados informar-se do Dr. José Lopes Pessôa da Costa á praça de Pedro II n. 75, 1.º andar.

Outrosim ; previne aos empregados do commercio que abrirá uma aula noturna de portuguez, arithmetica e geographia.

Attenção

Vende-se um rico chalet defronte da estação do Parnamirim, com todas as accommodações, o sitio é todo murado, assim como uma casa nova no pateo do Amparo, em Olinda n. 6, defronte do chafariz, com 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal murado, por preços commodos ; a tratar com Maximino da Silva Gusmão.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Joaquim Ignacio P. de Siqueira e sua familia convidam aos parentes e amigos de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio, José Carneiro P. de Siqueira Cavalcante, para assistirem a uma missa que mandam resar no trigesimo dia de seu passamento, na matriz da Boa Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que desde já se confessam gratos por este acto de religião e caridade.

Antonio José dos Reis

Heliodora Jacintha Reis, Sezino Vieira da Silva, Antonia Reis Vieira, Alice Estellita Vieira, viuva, genro, filha e neta de Antonio José dos Reis, mandam resar algumas missas por alma do seu pranteado marido, sogro e pai, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, no dia 8 do corrente, setimo no seu passamento, e pedem o comparecimento dos amigos, pelo que se confessam gratos.

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

Antonio Juvencio Rodrigues da Silva e sua mulher, Dr. Tristão Henrique Costa e sua mulher (ausentes), convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de terça-feira, 9 do corrente, por alma de seu pranteado irmão e cunhado Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, fallecido na côrte ; pelo que desde já se confessam gratos.

José Camello P. de Siqueira Cavalcante

Anna Luzia de Siqueira Cavalcante, Arthur de Siqueira Cavalcante, José Camello P. de Siqueira Cavalcante Filho e Nestor de Siqueira Cavalcante (ausentes) convidam aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam resar na matriz da Bôa Vista e em S. José da Extrema, no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado marido e pai José Camello P. de Siqueira Cavalcante 30.º dia de seu passamento, sendo que desde hoje agradecem a todos aquelles que concorrerem a este acto de religião e caridade.

†

Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva

O capitão Deodato Pinto dos Santos, Maria da Silva Pinto dos Santos e Maria Pinto dos Santos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu presado compadre e padrinho, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, convidam aos parentes e amigos e aos do finado, para assistirem as missas que mandam resar ás 7 horas do dia 9 do corrente, na matriz da Boa-Vista, e desde já ficam assás agradecidos.

Maria Carolina Bandeira da Cunha

Augusto Cesar da Cunha, suas filhas, Manoel Ignacio de Torres Bandeira e João Vicente de Torres Bandeira, profundamente penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio o cadaver de sua nunca esquecida esposa, mãi e irmã Maria Carolina Bandeira da Cunha, convidam de novo aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pela mesma mandam resar na igreja da Conceição dos Militares, no dia 8 do corrente, setimo do fallecimento, ás 8 horas da manhã, e desde já se confessam eternamente agradecidos por esse acto de caridade.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

Luiza Theresa Siqueira dos Santos, Magina Siqueira dos Santos e Samuel dos Santos Pentual, sobrinhas, compadre e amigo do fallecido José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante, convidam aos parentes e amigos seus e do morto, para assistirem a missa que se resará na capella do engenho Cabeça de Negro, no dia 9 do corrente, trigesimo do passamento.

José Camello Pessoa de Siqueira Cavalcante

D. Delmira Idalina de Siqueira Cavalcante convida a seus parentes e pessoas de sua amisade para ouvirem a missa que manda resar na matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu presado irmão José Camello P. de Siqueira Cavalcante, 30º dia de seu fallecimento, pelo que desde já agradece a todos as que concorrerem a este acto de religião e caridade.

Maria Carolina Bandeira da Cunha

Padre Diogo de Barros Araujo, grato á memoria da Exma. Sra. D. Maria Carolina Bandeira da Cunha, celebra na capella do cemiterio publico desta cidade uma missa pelo eterno descanço da mesma finada, e para este fim convida seus parentes e de seu marido, para o dia 8 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã.

PHOTOGRAPHIA
HERMINA COSTA
Rua do Barão da Victoria n. 14

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

SAUNDERS BROTHERS & C., largo do Corpo Santo n. 11, teem para vender :

Cerveja preta e branca, de M. B. Forster & Sons.
Dita allemã, Pilsen Beer.
Vinho Shury. Amentillado.
Dito Bordeaux, St. Julien.
Whisky, Thiste Blend Scotck Wisky***
Dito " " " *
Presuntos de Adamson.
Maizena de Browns & C.
Phosphoros, Amestoeto Safet y Matches.
Tintas em massa, branca de zinco de chumbo preta e verde.
Zarcão.
Polvora da muito conhecida acreditada marca EB.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananas ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de aroeira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriua, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Caixeiro

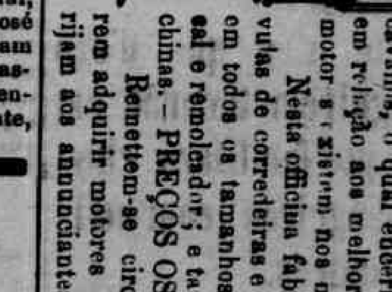
Precisa-se de um pequeno com alguma pratica de taverna ; na rua de Fernandes Vieira n. 24.

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços : — Frasco 2$580, 1/2 duzia

Attenção

Vende-se uma taverna bem afreguezada na rua da Detenção n. 35, travessa do Mangue, vende-se a prazo ou a dinheiro, e o motivo se dirá ao comprador ; a tratar na rua dos Martyrios n. 148, 2º andar.



JOSÉ G. TODD
Engenheiro e machinista
FABRICA EM PATERSON—N. J.
OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de correideiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta-vapor horisontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS.

Remettem-se circulares á todos os que pretenderem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

20$000

Aluga-se a casa n. B da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, a de n. G no mesmo correr por 16$000 ; a chave está no n. E. A casa n. 4 da travessa do Pretas por 16$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão, quintal e cacimba, está caiada e pintada ; a chave no n. 6, junto.

Farello de caroço de algodão a 400 rs. a arroba

Chegou a primeira remessa de precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife—6 Largo do Corpo Santo, 1º andar

CASA DA FORTUNA
Aos 12:000$000
Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 8ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos : o n. 3878 em cinco quintos com a sorte de 12$000.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 9ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

1882, Bordeaux: Medalha de Bronze; Elois: Medalha de Prata; Rochefort: Menção de Medalha de Prata, grande modelo.—1883, Amsterdam: Medalha de Prata dourada.—1885, Exposição do Trabalho: Admissão

FARINHA MÉLIN
Alimentação Rica
em principios azotados e phosphatados.

A FARINHA MÉLIN é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM
Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)
Em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cª.

THESOURO HOMŒOPATHICO
OU
Vade mecum do Homœopathico

Methodo conciso, claro e seguro de curar homœopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, particularmente aquellas que reinam no Brasil pelo
DR. SABINO O. L. PINHO
5.ª edição
consideravelmente augmentada e annotada.
Vende-se unicamente em Pernambuco.
PHARMACIA HOMŒOPATHICA
Pelo Dr. J. Sabino L. Pinho
DO
DR. SABINO
43—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—43

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá tres quatro copias de uma vez

D. Luiza Thomasia da Conceição assistente, chegada ha pouco da côrte, póde ser procurada na rua do Jardim n. 47, a qualquer hora do dia ou da noite.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data comprou ao Sr. Francisco da Silva Braga o seu estabelecimento sito á rua de Paysandú n. 33 C, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus. Recife, 1 de Agosto de 1887.

Lino Fernandes de Azevedo.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, boubões, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhêas.

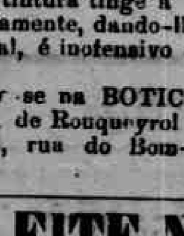
Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, e sendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tóme-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
na drogaria de Faria Sobrinho & C.
41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41



Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 2º

LEITE NATURAL
(Seiva)
DE
ALVELOZ
CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das eupborbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibindes Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphilitico.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores
34, Rua Larga do Rosario, Pernambuco

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de familia ; a tratar no hotel n. 30 á rua da Madre de Deus.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma para serviço interno e que saiba engommar, e outra que seja boa lavadeira ; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma ama ; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para criança ; na rua da União n. 31.

Ama

Precisa-se de uma ama, preferindo-se que durma em casa do Patrão ; no pateo do Livramento numero 27.

Ama

Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar : á rua de Pedro Affonso n. 70.

Criada e cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira e de uma criada para andar com crianças ; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

Criado

Precisa-se de um á rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Herm. Petersen & C. Successores, em liquidação, mudaram o seu escriptorio da rua Marquez de Olinda n. 22 para a mesma rua n. 59, primeiro andar.

Ao commercio

A firma social de Antonio Ferreira da Silva & C., estabelecida á rua do Hospicio n. 6, encontrando outra firma igual, desta data em diante, mudou a sua para Antonio Ferreira & C. Recife, 2 de Agosto de 1887.

Engommadeira

Offerece-se uma engommadeira para engommar na sua propria casa ou fóra ; a tratar na rua Velha n. 30.

Criado

Precisa se de um criado que saiba ler, contar e escrever bem, com pratica de casa de familia e aptidão para serviço de armazem e que dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5.

Ao commercio

Os abaixo assignados pedem a todos que se julgar credores da ex-firma de Araujo & Pereira, queiram apresentar seus titulos no prazo de tres dias, á rua do Pires n. 31, afim de serem conferidos. Recife, 5 de Agosto de 1887.

Costa Maia Irmãos.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes :

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas ; os proprietarios darão todo material, como : tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k.	110 sac.	110:000$000
2	125 "	11.250 "	140 "	130:000$000
3	150 "	13.500 "	168 "	150:000$000
4	200 "	18.000 "	225 "	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Oleo de mamona

em barris ; vende-se no trapiche Vianna Forte, do Mattos.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, enquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem, gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua do Rosario da Boa Vista n. 39.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Rua do Rosario n. 39
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o grande sitio Tacaruna, no Salgadinho, com bastantes terras para plantações e muitos arvoredos : quem pretender dirija-se á fabrica Apollo, rua do Hospicio.

Aluga-se

um grande sitio, contendo as principaes fructas, no Caldeireiro n 9, com boa casa de morada (que foi do finado Mamede), tendo agua e gaz, a qual confronta com a casa do Dr. Alcoforado ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

as casas ns. 22 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro, caiadas e pintadas de novo, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba ; quem pretendel-as dirija se á rua do Marquez de Olinda numero 8.

E' aqui

Na rua da Alegria n. 14, corta-se e cose-se com perfeição e por preço commodo, roupa de carregação.

A Revolução
48—Rua do Duque de Caxias—48

Recebe as seguintes fazendas de novidade :

Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 1$400 peça.
Organdir bordado a seda a 1$500 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas, a 3$600 a duzia.
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolãode 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma.
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

Modas

Para toilette de qualquer genero, com perfeição e gosto, procure-se mademoiselle Cotinha, Imperador 55, 2º andar. Preços razoaveis, figurinos os mais modernos.

Mademoiselle Cotinha
Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

ILEGÍVEL

Perfumaria-Oriza

L. LEGRAND, *PARIS, rua Saint-Honoré, 207*

ESS.-ORIZA SOLIDIFICADA

PERFUMES CONCRETOS

INVENÇÃO SCIENTIFICA COM DIPLOMA DE INVENÇÃO EM FRANÇA E NO ESTRANGEIRO

Os Perfumes solidos da Ess.-Oriza

Preparados por meio de um processo novo, possuem um grau de concentração e suavidade até então desconhecido

São encerrados, debaixo da forma de **Lápis** *ou* **Pastilhas,** *dentro de frasquinhos ou vidrinhos fácis de levar comsigo. Esses* **Lápis-Perfumes** *não se evapórão e pódem ser substituidos por outros, quando estiverem gastados.*

Têm a enorme vantagem de communicar o cheiro aos objectos pôstos em contacto com elles, sem os molhar e sem os estragar. — BASTA ESFREGAR LEVEMENTE PARA PERFUMAR INSTANTANEAMENTE

A CUTIS — A BARBA — LENÇOS — RENDAS — FAZENDAS — LUVAS — FLÔRES — ARTIFICIAES

e toda e qualquer Roupa Branca, Papel, etc., etc.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PERFUMARIAS DO MUNDO | *Manda-se á quem o pedir, Franco de Porte o Catalogo dos Perfumes, com os preços.*

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES

SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução **CLIN** ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução **CLIN** é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & C^ie, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Loteria da Provincia

Extrahir-se-ha quarta-feira de Agosto ás 2 horas da tarde

Acha-se á venda a 9.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

AO LOUVRE

Centro de novidades

Continúa em liquidação popelinas de seda, a 500 rs., o covado!
Bordados tapados e transparentes, a 500 rs., a peça!
Lenços abainhados, a 1$800 e 2$000, a duzia!
Métins, estampas inteiramente novas, a 400 e 440 rs., o covado.
Meias cruas para homem, a 7$000, a duzia!
Cortes de linho montados em cartão, a 15$000, um!
Plastons de côres, desenhos novos, a 1$400, um!
Percales, mui finas, a 280 rs., o covado!
Algodão Petropolis, de côr, a 320 rs., o covado!

ARTIGOS ESPECIAES

Visites pretas dolmares e momesias, grande novidade e de apurado gosto, sem competencia em preços!
Surah furta-côres, lisos e de quadros, especialidade!

Brevemente uma nova exposição

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A rua 1.° de Março n. 20 A (Esquina)

PHARMACIA CENTRAL

38—Rua do Imperador—38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Pharmacia central

Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marques de Olinda n. 23.

VENDAS

— Vende-se um piano bom: a tratar na rua Direita, na loja do sobrado n. 60.

— **Vende-se o salão** academico para cortar cabello e barbear, com todos os utensilios, garantindo-se as chaves; a tratar no mesmo, á rua da Imperatriz n. 30.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 p 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para rócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borleta a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

Pechinchas!

REAES!

Na antiga casa Carneiro da Cunha

Admirem!

Setinetas lavradas, lindos padrões a 280 rs. o covado!
Fustões brancos, novos desenhos, a 320 e 400 rs. o dito!
Esplendido sortimento de lindas lãs para vestidos, a 400 e 440 rs. o dito!
Cachemires felpudas a 1$ a dito! 2 larguras.
Miriuós pretos e de côres a 800 rs. o dito! idem.
Veludilhos de todas as côres, bordados, a 1$000 o dito!
Cretones de côres firmes a 240 o dito! é bom verem.
Damasco de lã, 2 larguras, proprio para capas de piano, a 2$ o dito!
Pannos de lindos desenhos para mesas a 1$600 o dito!
Cortinados bordados, riquissimos, a 6$ e 7$ o par!
Guarnições de crochet para sofás e cadeiras a 8$!
Camisas brancas inglezas a 36$ a duzia!
Ditas de cretone finas a 24$ a dita!
Seroulas bordadas a 12$ e 18$ a dita!
Lenços em lindas caixinhas a 3$ a dita!
Meias arrendadas para senhoras a 6$ a dita
Chapéos para senhoras e crianças a 2$500, $ e 6$000.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$.
Brim pardo lona a 360 rs. o covado!
Idem branco n. 6, de linho a 1$500 o metro!
Tapetes aveludados a 12$, 15$ e 22$.
Superiores redes com 4 punhos a 12$ e 14$.
Colchas francezas a 8$ uma.
Cobertas de ganga, 2 pannos, a 3$!
Idem de setinetas finas a 3$500!
Lençóes grandes de bramante a 2$!
Cambraia Victoria de 10 jardas a 3$ a peça!
Idem com salpicos brancos e de côres a 5$, 5$500 e 6$, 10 jardas!
Madapolões pelle de ovo a 6$200, 24 jardas.
Camisas e saias para senhoras por todo o preço
Bordados de Cambraias finas a 1$ a peça.
Fichus e capas de lã a 2$, 4$ e 6$.
Sortimento de casemiras, cheviots e pannos por preços baratissimos.
Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro, tendo desconto as vendas em grosso.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá prete superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

E' na rua da Palma n. 23

onde se encontram á venda os mais lindos e raros pés de crotos e roseiras, em grandes e pequenas quantidades. Aproveitem em quanto não se acabam, pois vende-se muito barato.

Loja das estrellas

Aproveitem

E' PARA LIQUIDAR OS SEGUINTES ARTIGOS:

Merinós de lã com duas larguras e de todas as cores, de 1$200 a 560 réis.
Madapolão americano com pequeno tóque de mofo, de 12$ a 6$.
Idem Boa-Vista de 7$ a 5$.
Guardanapos de 4$ a 2$.
Fustão branco de 500 a 240 réis o covado.
Linon de lindissimas cores, lisas de 600 a 240 rs.
Surá de linho com um metro de largura, de 700 a 320 réis.
Casimira gelpou para vestido de senhora (novidade) de 600 a 240 réis o covado.
Cretone americano, claros e escuros, desenhos novos, de 400 e 500 a 240 réis.
Setinetas lavrados e lisas, de 800 e 500 a 240 e 320 réis.
Babados muito largos e estreitos de 1$ e 4$ a 500, 1$ a 1$200 réis.
Cortinados de crochet de 40$ e 50$ por 20$.
Guarnições de gollinha e punhos para senhora, de 2$509 a 1$.
Meias inglezas de 12$ a 6$.
Visitas de velludo para senhora de 50$ a 60$ por 20$, 25$ e 30$
Cambraia suissa com duas larguras de 10$ a peça por 6$.
Cortes de cambraia bordada, com pequeno toque de mofo, de 9$ e 10$ a 4$500 e 5$.
Brins de linho para calças de 2$ a 1$200 réis.
Lenços de cor, com barra, de 2$400 a 1$200 rs.
E bem assim uma grande quantidade de retalhes de seda de todas as cores que vende de 400 a 500 réis ao covado, e outros muitos artigos que deicha de mencionar por falta de tempo.

56 Rua do Duque de Caxias 56

Telephone 210

Ultimas notas ao approximar-se a hora

CRISE E MAIS CRISE!!

Todos perguntam o que ha de novo. Recebestes algum telegramma da côrte? Uns dizem que sim, outros dizem que não, e alguns em reserva que foram apenas consultados. E no meio desta confusão apresentam se Pedro Antunes & C., offerecendo as seguintes novidades, que naturalmente agradam muito mais ao sexo amavel e das modas, a quem muito particularmente pedimos a valiosissima protecção. Com licença......

Bonitos ramos de flores de laranja para um elegante vestido.
Bons leques diaphanos de bonitas cores.
Grinaldas e véos para todos os preços. Renda hespanhola, crême e preta, em seda e em linho bordada.
Finas meias arrendadas de cores, ditas bordadas a seda e muitas outras qualidades em meias para senhoras.
Completo sortimento em bordados, Victoria e transparentes.
Commodos espartilhos para senhoras e mocinhas.
Finos extractos e aguas para toilets.
Especial cold de crême para amaciar a cutis.
Não menos agradavel pó Candêr para perfumar.
Finos sabonetes perfumados e medicinaes.
Variedade em cutilarias finas.
Que sortimento de artigos para presentes!
Oculos e pencines d'aço e tartaruga.
Pianos para crianças e grande variedade em calungas.
Que bonecas interessantes! Capazes de fascinar qualquer criança. E muitos outros artigos de que estamos prevenidos, porém que não queremos abusar da paciencia das amaveis leitoras.

63—RUA DUQUE DE CAXIAS—63
NOVA ESPERANÇA
Pedro Antunes & C.

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

Bois

Vende-se excellentes bois de carroça, gordos, habituados ao trabalho, como tambem carroças: a tratar na rua de Marques do Herval, armazem da companhia de Beberibe.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Vende-se barato

Quatro vaccas creoulas, sendo duas com cria e duas prenhes, assim como 1 bezerro de mais de anno, 1 cavallo para sella e cangalha com arreios, 1 carneiro da melhor raça, um partido de canna e algumas plantações e faz-se arrendamento de uma grande baixa de capim, tanto no inverno como no verão; a tratar no Caldeireiro, d'outro lado do rio, em o engenho, com Antonio Moreira. O motivo da venda é o dono querer retirar-se por falta de saúde.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Casa á venda

Vende-se uma pequena casa á rua do Alecrim n. 9; á tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar, ou na travessa do Peixoto n. 55.

Cerveja

The Bicycle Brand

Marca Velociped

A melhor e mais pura qualidade, nova remessa á venda, á rua da Cruz n. 18. Compras de cinco caixas para cima tem desconto.

DESCOBERTA NOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Exposição Central

Mudou-se para a rua do Barão da Victoria n. 16

Antiga Rua Nova

Damião Lima & C., participam ao respeitavel publico, que mudaram seu estabelecimento da rua Larga do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 16, onde continuam a vender por preços sem competencia; pelo que pedem a protecção das Exms. familias, de seus amigos e freguezes.

Exposição Central

A' rua do Barão da Victoria n. 16

Damião Lima & C.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE
FRANGIPANNE | YLANG-YLANG
STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outros muitos perfumes acreditados pela sua qualidade e odor delicado e exquisito.

Alem da

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume e concentração. Superior aos productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, com Cordões
Para evitar as Contrafacções
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET

A Casa Milleret recommenda as suas **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis,** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

DEPOSÉ

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & C^a

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina,* e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado,** e do Baço, na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & C^a*

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807

Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

NOVA LOTERIA

DE

SANTA CATHARINA

50:000$000

IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda na Casa Feliz, praça da Independencia n. 37 e 39; Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23 e na mão do

AGENTE,
Bernardino Lopes Alheiro.

PÓ PURGATIVO DE ROGÉ

POUDRE PURGATIVE DE ROGÉ

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Nenhum purgativo tem gosto tão agradavel nem produz effeito mais certo. Numerosas observações nos hospitaes de Paris demonstraram que os seus effeitos são constantes.

Com o **PÓ DE ROGÉ** *qualquer pessôa pode preparar uma bebida purgativa, laxante e refrigerante. Conserva-se e transporta-se facilmente.*

O **PÓ DE ROGÉ** *unico e authentico é vendido em vidros envolvidos em papel côr de laranja traz a assignatura e o sinete do inventor em frente:* Rogé

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N.44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIS

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e BULZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a Anemia, ...

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C^a.

ILEGIVEL

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 19 DE JULHO DE 1887

(Conclusão)

Reconhece que não é o quanto convém e se deve fazer acerca de Fernando de Noronha, mas os termos restrictos do orçamento da despeza não autorizam a tomar actualmente melhores providencias. O que se deve fazer é a reorganisação completa daquelle presidio.

O Sr. Pedro Luiz: Apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva não quer escandalisar a Camara, mas pede permissão para descrever, em traços muito rapidos, o que é o presidio de Fernando de Noronha

Alli estão cerca de 2,000 sentenciados. Só ha casas para accommodar cerca de 400; os mais accommodam se em casas de palha, que são provisoriamente feitas Mas, não obstante a escassez de recursos materiaes dos sentenciados, a verdade é que elles consideram que o estar alli é « passar a festa. »

O Sr. Pedro Luiz:—Apoiado.

O Sr. Theodoro da Silva estão divididos por centurias, que são em numero de 15, mas não são as centurias romanas, que foram elemento de ordem e de liberdade: alli ellas são elemento de perversão e de profunda devassidão. Cada centuria é commandada por um sargento, pelo mais graduado *silicet*, o mais criminoso dos criminosos, por que em Fernando de Noronha a força moral está na razão directa da gravidade da pena do sentenciado.

Exposto isto tem o orador dito o que é o presidio de Fernando de Noronha, mas accrescentará ainda, para esclarecimento da Camara, que alli se acham confundidos os sentenciados sem attenção a idade e ao sexo, sem attenção á natureza e gravidade das penas. Ha de tudo, não falta nada; condemnado a carrinho perpetuo, a trabalhos de fortificação, a galés, a prisão com trabalho e até a prisão simples.

Basta expôr a situação em que se acha aquelle presidio para ver como o nosso regimed penal é alli cumprido

A Constituição prescreve que as cadeias sejam arejadas, que os presos dos dous sexos estejam separados; as disposições penaes prescrevem que a pena de prisão simples seja cumprida no lugar em que o delinquente commetteu o delicto, ou nos lugares mais proximos, entretanto, lá estão centenares de criminosos condemnados á pena de prisão simples, assim como estão os condemnados á pena de prisão com trabalho.

Si, porém, este é o lado grave que contrista todo o homem pensador (apoiados), por outro lado ha uma face recreativa, posto que denuncie abusos e profunda perversão.

Alli os sentenciados têm theatro, dançam, fazem reuniões, os officiaes assistem as festas dos anniversarios natalicios dos condemnados, e o que é mais fornecem dinheiro para o almoxarifado! E' assim que encontra-se alli a seguinte verba de 7:000$ para occorrer ás necessidades do presidio de Fernando de Noronha, porque não chegaram a tempo os recursos fornecidos pelo Estado! Um sentenciado portuguez, carroceiro em regresso para Portugal, levou 20:000$ (risadas.)

Eis ahi o commercio sendo uma fonte de profunda immoralidade no Presidio de Fernando de Noronha.

Não é tudo. diz o orador, porque um director houve naquelle presidio que chegou a adoptar o seguinte lema como um traço de luz para a regeneração de presidio de Fernando de Noronha: « sem mulheres não se governa Fernando. » (Riso); e com effeito logo após mandou para Fernando de Noronha 30 raparigas sacudidas (risadas), que alli se casaram.

Ora, quem reflecte neste ultimo facto que tem alguma cousa de burlesco, pensa logo que se trata da ilha dos Amores, mas Fernando não o é, porque está na mais profunda perversão de costumes e na mais desordenada lascivia.

E' este o estado de Fernando de Noronha, e se isto póde continuar como se acha, a Camara o resolva em sua sabedoria, mas o orador com seus companheiros de deputação continuam a pensar no meio de remedial-o. Influe para isso o sentimento de brasileiros que se interessam pela causa publica, e que se compadecem de homens infelizes, que alli se acham e que de lá sahem mais pervertidos do que entraram, e um outro sentimento que é todo particular e especialissimo á provincia de Pernambuco.

Infeliz situação a de minha provincia! Exclama o orador. Assim como recebe sentenciados para dar-lhes destino, a sua capital é o receptaculo de todos os residuos que refluem daquelle presidio.

Cumprem as suas penas, sahem mais pervertidos e corrompidos do que foram, e vão estabelecer a sua residencia naquella cidade. Reflectindo neste facto, quantas vezes o orador não tem inquerido de si para si, si a anarchia que a tempos a esta parte tem dominado a cidade do Recife, por vezes, tem, em parte, ou como causa de grande concurso, ser aquella cidade o receptaculo daquelles deplorabilissimos residuos? O orador não faz senão uma advertencia, nada indica; a occasião não seria propria por que se trata da discussão do orçamento da justiça. Reservar-se-ha com os seus illustres comprovincianos, a ver com elles, si, como disposição final no orçamento geral do imperio, se poderá suggerir, alguma medida que tenha a alterar o estado em que se acha aquelle presidio. Ao orador parece que estaria reservado a S. Exc. o Sr. ministro da justiça, seu amigo particular o praticar um acto quere commendaria sua administração, si fizesse convergir a sua attenção, o seu esforço, e a sua força moral—e o nobre ministro tambem é filho daquella provincia—para melhorar aquelle estado de cousas. Dê S. Exc. outra organisação áquelle presidio, monstro informe.

Não será impraticavel uma organização approximada ás idéas dominantes de um bom regimen penal. Os sentenciados são recebidos, dê-se a prisão cellular; depois o trabalho forçado, e finalmente o trabalho livre, e ter-se-ha conseguido o fim da pena. S. Exc. o Sr. ministro da justiça póde conseguir isto facilmente; tem na sua secretaria elementos que o habilitam a resolver sobre este, não difficil, mas importante assumpto. E todos os de Pernambuco solicitarão com o maior encarecimento, que S. Exc. os auxilie no empenho de conseguir-se melhorar a humanidade que alli soffre, e de ver a sua terra expurgada da convivencia e do contacto daquelles infelizes. (Muito bem; muito bem).

LITTERATURA

Rio de S. Francisco

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Rio:

« Pelas ultimas noticias recebidas na cidade de Januaria, na provincia de Minas Geraes, consta terem alli chegado a 8 de Junho os engenheiros Drs. Paulo de Frontin e Julio de Paranaguá, que, conforme já noticiámos, haviam partido no dia 3 da cidade Guaicuhy, na barra do Rio das Velhas.

« A partir do Rio das Velhas, que tem a largura de 150 metros pouco acima da sua foz, e despeja 97 metros cubicos d'agua por segundo no S. Francisco, encontrou-se esse rio limpo, e com profundidade sufficiente para a navegação, em todo o trecho percorrido, que é de 25 leguas entre as duas cidades.

« Logo abaixo da confluencia do Rio das Velhas, apresenta com effeito o rio S. Francisco a largura de 210 metros, e um volume d'agua de 338 metros cubicos por segundo, sendo 97 metros cubicos daquelle rio, e 240 do S. Francisco propriamente.

« Quatro leguas abaixo entra pela margem direita o Jequitahy, que fornece 48 metros cubicos por segundo, e apresenta em sua foz a largura de 55 metros.

« Durante as aguas ordinarias é navegavel até tres leguas, podendo-se, porém, subir 28 no tempo da enchente. Em frente á barra do Jequitahy está situada a florescente cidade do mesmo nome.

« Deixa-se a foz do Pacuhy, na margem direita encontram-se em seguida as povoações ou arraiaes da Lage á esquerda. Extrema, Bitomba e Tapera á direita; e na distancia de 20 leguas da barra do Rio das Velhas está um dos maiores affluentes do S. Francisco, o Paracatu', que desagua na margem esquerda, com o enorme volume de 640 metros cubicos por segundo.

« Navegavel até o porto do Burity, 64 leguas acima de sua foz, o rio Paracatu', apresenta ahi a largura de 310 metros.

« Começa, porem, a estreitar sensivelmente, e depois de meia legua de curso não tem mais de 170 metros, largura que conserva na extensão de 30 leguas, diminuindo pouco a pouco até o porto de Burity, onde tem ainda 110 metros.

« Desse porto em diante podem continuar a subir as embarcações mais 12 leguas até a barra do Rio Escuro Grande, distando apenas 9 leguas por terra da importante cidade de Paracatu'.

« A navegação que alli se faz actualmente por canoas é muito animada, não obstante o grande numero de cachoeiras e correntezas, e estende-se ainda por tres tributarios do Paracatu'; o rio da Prata, o Preto e o do Somno, navegavel o primeiro na extensão de 20 leguas, e na de 10 cada um dos dous outros.

« Para diante começa o rio S. Francisco a alargar consideravelmente, mas tambem tornam-se maiores e mais frequentes as corôas e bancos de arêa.

« Depois de passar as ilhas das Almas e de Jatobá, depara-se com a povoação de Jatobá e com a villa de S. Romão na margem esquerda, em uma barranca pouco elevada, e exposta ás influencias das grandes cheias Dista 25 leguas da barra do Rio das Velhas e é decadente.

« Mais cinco leguas abaixo desagua na margem esquerda o Urucuia, affluente dos mais importantes e de agua purissima e crystallina.

« O seu volume é de 166 metros cubicos por segundo, com uma largura média de 90 metros, e navegavel por barcos até 35 leguas distante da sua foz.

« Seguem-se varias ilhas, das quaes as mais importantes são a do Afundá e a das Caraibas, e logo abaixo a povoação da Boa Vista, que se estende pela margem direita, até em frente á fóz do Acary.

« Desse affluente ha pouco que dizer: é estreito e improprio para a navegação, a não ser durante a cheia, e em pequena extensão; do mesmo modo que o rio Bom Jardim, que desagua na margem direita, em frente á cidade de S. Francisco.

« Em melhores condições acha-se o rio Pardo, affluente da margem esquerda, que, entretanto, só difficilmente é navegado por canoas, na extensão de 12 leguas. A sua largura média é de 37 metros, e o seu fornecimento de 35 metros cubicos por segundo.

« Segue-se a ilha da Tapera, o riacho dos Pandeiros, por onde sobem canoas até 6 leguas distante da fóz, e o rio Mangahy, abaixo do qual vê-se o arraial das Pedras de Maria da Cruz, na margem direita, sobre uma altura de 20 metros, e finalmente o riacho do Salgueiro, em cuja margem assenta a cidade de Januaria, uma das mais importantes de toda essa região, em lugar muito aprazivel e salubre.

« Os engenheiros Drs. Frontin e Paranaguá encontraram aqui a mais franca e cordial hospitalidade mineira. Pouco se demoraram; restando-lhes ainda percorrer 112 leguas, rio abaixo, até a cidade da Barra, na provincia da Bahia, que é separada da de Minas pelo rio Verde, affluente da margem direita do S. Francisco, 23 leguas abaixo de Januaria. »

« Da cidade da Barra devem seguir por terra até o lugar das minas do Assuruá, conhecidas no sertão pelo nome de Campos de Ouro, por causa da abundancia do precioso metal que encontra se quasi á flor da terra, e fadadas a ser dentro de pouco tempo uma das emprezas mais grandiosas do Brazil. »

DEUS CHARITAS EST

Na inauguração do novo Asylo de Mendicidade

OFFERECIDA AO ILLUSTRADO E PROBO PRESIDENTE DA PROVINCIA DA BAHIA

O EXM. SR. CONSELHEIRO BANDEIRA DE MELLO

. . . . a festa consola
a quem hoje deu esmola
a tantos filhos sem pai!
Thomas Ribeiro.

Senhores! vós que estaes n'um templo humanitario
Com a jubilo e fervor em vossos corações;
Que sentis a palavra ardente, agradecida,
Jorrar do labio vosso em grandes berbotões;

Vós que vos inspiraes no verbo do progresso,
No eloquente fervor da esmola que reluz;
Que tendes por divisa a caridade excelsa,
A doutrina de Christo—o symbolo da luz;

Ouvi-me: Do mendigo a mesa abastecer se
E' nobre, é lindo, é justo, é magestoso até!
Quem veste o maltrapilho—a lagrima enxugando,
Tem d'anjo alma contricta a transbordar de fé.

A esmola é Deus quem paga e que no céo premeia.
Sabe o mundo louvar da esmola o galardão.
Bemdito é o que semeia a perola da vida
No terreno infeliz da misera oppressão.

Eu sei que as almas sans fraternalmente se unem
No magno cortejo á festa popular;
Porque Deus as talhou no molde da virtude,
E a virtude é santa e a consciencia o altar.

Mas eu vejo tambem que a lôbrega senzala,
Que opprime, avilta e calca os nossos co-irmãos,
Não tem só a implorar a pena dos verdugos,
Necessita de luz! de immunes cidadãos!

Sabeis que a caridade é ampla e generosa;
Se estende da criança ao velho que mal vê.
Pois bem! por compaixão! a pobre criancinha
Com doçura ensinai a carta do A—B—C.

Porque taes joias são (coitadas das crianças!)
Uns genios que têm sêde indomita de luz!
Obrigai-as a ler no seio de uma escola;
Se choram por vestir, vesti-lhe os hombros nús!

A festa é de valor; deslumbra a caridade,
Senhores! um futuro honroso esquadrinhai!
Sois bons: unida á esmola a instrucção se eleve;
Sejamos para irmãos ternos irmãos e pae...

Do Golgotha, Jesus,—nos deu subido exemplo.
Vereis a Biblia então, luzente como o sol,
Domesticar o tigre e ter no ignorante
O sabio que fundio-se em mystico crisol.

Derramai a instrucção ás massas populares;
Fazei da caridade o vosso pedestal....
Cumprido assim tereis deveres sacrosantos.
Cultive-se a razão—ensine-se a moral.

Bemdito o que offerece a mão abençoada
Como um anjo do céo aos pobres irmãos seus—
Porque a caridade é universal! é grande!
A caridade é a luz! « a caridade é Deus »!

Bahia, Julho, 87.

EDISTIO MARTINS.

DEUS

O toi! ô ideal! toi seul existes!
(V. HUGO.)

Nas horas do silencio, á meia noite,
Eu bemdirei o Eterno!
Ouça-me a terra e os mares rugidores,
E os abysmos do inferno!
(A. HERCULANO.)

Tudo revela Deus,—e Deus é tudo.
(D. J. G. MAGALHAENS.)

O' musas, inspirai-me estrophes eloquentes
Para depôr aos pés do Rei d'este universo!
Dai me um estro divino, arroubos imponentes
Que façam rebentar um hymno em cada verso!...

Eu sinto, sim, que existe um Deus omnipotente,
Um ser que se revela á voz da consciencia,—
Um ideal sublime a quem minh'alma crente
Adora sem saber-lhe a verdadeira essencia.

O ente superior, eterno e invisivel,
Principio original de tudo quanto existe,—
Tão vasto que a razão reputa indiscutivel
E que sem ter lugar em toda parte assiste,—

A soberana mão que rege a natureza
Nos seus eixos fazendo agir a criação,
Que faz desabrochar as flôres na devêza
E reluzir a esp'rança em nosso coração,—

O ser que nos inspira o bem, a paciencia,
Consolo do infeliz nas horas de agonia,
A perfeição suprema, a fonte da sciencia
Que dos erros a treva horrifica alumia,—

Esse juiz que está no fundo de minh'alma,
Qual anjo sem terror, attento e imparcial,
Que me punge ou concede abençoada palma,
Se para o bem me inclino, ou me seduz o mal,—

O ser profundo, immenso e sempre indicifravel,
Superior ao crer das mil religiões,
Mas cuja idéa existe eterna, inabalavel
Na consciencia austera em todas as nações,—

Aquelle que sentimos—bom e omnisciente,
Que para nos guiar formou a liberdade,
Comprehendido por mim como—justo e indulgente,
Votando amor infinito a toda humanidade,—

O ser das perfeições que se procura em vão,
Que existe além nos sóes e nos vastos planêtas,
Do infinito senhor *solsticio da razão*,
Que semeiou no vacuo os astros e os comêtas.—

O ente, em fim, que faz surgir tão bella a aurora,
Que tem por solio o espaço e por altar os céos...
Esse ser que minha alma em extasis adora...
Esse eterno ideal, sublime, immenso—é Deus!

Julho de 1887.

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO.

O relogio da cathedral de S. Petersburgo

Sempre foi notavel o relogio desta cathedral. O que se construio para ella no seculo XIV passava por ser uma das sete maravilhas da Allemanha. Quando os progressos desta ordem de machinismos e o uso das antigas peças tornaram necessaria a substituição, encarregou-se della o celebre relojoeiro Isaac Kabrech, pelo anno de 1574. A sua obra durou até ao nono seculo, e foi restaurada de 1838 a 1842 por um habil artista straburguez, chamado Schwilgné o qual executou a obra que lhe foi commettida com uma exactidão pasmosa.

O relogio actual encontra-se no interior da igreja, na ala voltada ao sul.

O referido relogio marca o computo ecclesiastico, tem um calendario completo com as festas moveis, um planetario conforme o systema de Copernico, apresentando as revoluções dos planetas que se descobrem á vista desarmada, as phases da lua, os eclipses deste astro e do sol, o tempo apparente e o tempo sideral, a precisão dos equinocios, as equações solares e lunares para a reducção do movimento medio do sol e da lua em diversos pontos do globo; as horas; as divisões subdivisões das horas, os dias da semana, e por ultimo n'um quadrante interior que tem nada menos de nove metros de circumferencia, apparecem a letra demonical e o santo ou santos do dia.

Dois genios alados estão sentados a um e outro lado do quadrante mais pequeno.

A cada quarto de hora, o da direita dá na campainha uma pancada que é repetida por cima de cada quadrante por uma figura automatica que representa uma das quatro idades da vida. A infancia dá o primeiro quarto de hora; a adolescencia dá a meia hora; a virilidade os tres quartos; e a velhice os quatro quartos para a hora. Esta é dada pela morte, que está sobre um pedestal ao pé da velhice.

Quando sôa a hora, o segundo dos genios alados volta de baixo para cima uma ampulheta que gasta uma hora a verter a areia de um para outro deposito.

Ao meio dia ouve-se um repique de campainhas, e sahem em procissão os doze apostolos, cada um dos quaes se inclina de differente maneira para saudar o Christo, o qual, collocado sobre uma especie de throno, estende as mãos como para lhes deitar a benção. Ao mesmo tempo um gallo, que encima a torre lateral do relogio, agita as azas e entoa tres vezes o canto de victoria. Alguns carros, que levam umas figurinhas, sahem de um grupo de nuvens collocado debaixo do quadrante das horas, e veem indicar o dia da semana representado pela divindade pagã que lhe deu o nome.

Esta obra, de uma paciencia infatigavel e de uma extraordinaria habilidade mechanica, consumio a maior parte da vida do seu autor. A exactidão e precisão das suas indicações surprehende até os homens mais sabios.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 178)

XIII

Maximiliano, disse, pois, de si para si, com muito acerto:

— E' facto que muito brevemente devemos chegar ás mãos. Não arrisquemos nada, portanto, dando um passo imprudente. Tudo deve ser calculado no certame mortal em que nos vamos empenhar.

Nesse momento lamentou a ausencia de Darmailly.

Esse era o verdadeiro chefe da guerra, o verdadeiro estrategista desse combate de morte, em que tudo era ardil e machinações.

Onde estaria Juliano?

Maximiliano acabou por convencer-se de que, se o moço tinha desapparecido momentaneamente, era evidente que elle andava algures tratando da obra commum.

— Bem, respondeu elle, como sou a isso constrangido, trabalharei só

Mas, antes de formar um plano, quiz fallar com Renata.

Ao contacto desse amor confiante e viril, a moça sentio renascer-lhe na alma a esperança.

Maximiliano tomou as mãos da menina.

— Não se assuste, minha Renata, disse-lhe elle, Deus nunca abandona aquelles que põe em prova. E, depois, juro-lhe, minha bem amada, que tudo farei para evitar sorpresas. E' preciso a todo o custo, rehaver as provas que ameaçam seu pai.

— Sim, murmurou Renata com tristeza, ahi está o maior, quasi unico perigo a temer.

— Que armas póde esse homem possuir?

— Não sei, disse a menina, que ignorava as delações dos subalternos de quem o collector geral tinha sido victima. Rouval teve o cuidado de não revelar os nomes dos delatores- Desse lado, pois, o perigo era desconhecido.

Maximiliano impacientava-se.

— E esses diamantes! esses diamantes! Porque recusa elle entregal-os? A que infame designio os destina elle?

Ainda ahi Renata nada podia prevenir nem adiantar.

— Que partido podia esse homem pretender tirar desses brilhantes? repetia o doutor de si para si, constantemente.

Era evidente que a primeira ameaça vinha desse lado.

A' força de repetir a pergunta, de encaral-a por todos os lados, de examinal-a e de aprofundal-a, Maximiliano concebeu de repente uma idéa. E não descançou emquanto não a pôz em pratica.

Renata tinha uma photographia das joias que a mãi quiz conservar.

Bastou vêl-a para o moço conhecer a incomparavel riqueza dessas joias.

— Confia-me essa photographia, Renata? perguntou elle.

A moça entregou-lhe o cartão com um sorriso triste.

Que vantagem podia Maximiliano tirar dahi?

Maximiliano com uma especie de intuição dos projectos do banqueiro, tinha concebido um plano muito simples, mas que a sua fortuna o habilitava a realisar.

Logo que recebeu a photographia, deixou Renata e, sahindo, entrou no primeiro carro que encontrou.

— Para o Palais Royal, disse elle.

E o moço consagrou o dia todo a uma investigação assás difficil.

Foi ao joalheiro mais importante das galerias.

— Aqui está, perguntou elle, uma photographia, poderá o senhor achar-me dous diamantes iguaes?

O joalheiro examinou o cartão.

— Não, senhor, respondeu simplesmente

Maximiliano teve de bater a outra porta.

E, durante quatro horas, correu assim de loja em loja, recebendo sempre respostas desoladoras.

Elle queria o impossivel.

Os diamantes de Renata eram sem par.

Um ultimo joalheiro deu lhe este conselho:

— Creio que o senhor perde o seu tempo nas lojas. Se puder encontrar gemmas iguaes, o que eu duvido, só conseguirá achal-as nas casas dos negociantes de pedras.

Era uma possibilidade.

Maximiliano pedio as moradas de alguns e foi procural-os.

O primeiro commissario a quem se dirigio abanou a cabeça.

— Não lhe occultarei, disse elle, que lhe será difficil encontrar o equivalente dos brincos que mandou photographar. Entretanto, procurando bem, dentro em poucos dias talvez fosse possivel.

— Quantos dias serão precisos? perguntou o moço.

— Pelo menos oito dias.

— Oito dias, quando muito, disse o outro.

— A cousa é factivel em oito dias. Demais, accrescentou o joalheiro por atacado, eu tenho já um brilhante que poderia servir. Quer vel-o?

— Sim, senhor.

O negociante tirou então de um cofre um escrinio pequeno, que abrio. Um raio de luz escapou de um solitario maravilhoso.

— E' bello, não é? perguntou o negociante com orgulho. Estas cousas são para os reis.

— Quanto vale essa pedra? interrogou Maximiliano.

— Tal como está, vale cincoenta mil francos.

— Muito bem. E encastoados com os da photographia, quanto valerá o par?

O negociante olhou para o doutor com estupefacção admirativa.

— A acreditar, disse elle, na photographia que o senhor mostrou-me e nas suas indicações, ha um supporte de coral virgem. Para esse é preciso uma guarnição de ouro macisso. Junte se a procura e a mão de obra da outra pedra...

O moço estava impaciente.

— Sim, sim, senhor. O total subiria a...

— Trezentos mil francos.

— Sem commissão, concluio o joalheiro.

— E, tornou Arband, o senhor obriga-se a entregar-me tudo nestes oito dias?

— Talvez antes.

O moço levantou-se.

— Tenha a bondade de tirar-me já uma conta. Pago adiantado a sexta parte.

O joalheiro quasi deixou cahir o escrinio.

— Vou já tirar a conta.

Maximiliano puxou a carteira do bolso.

Tirou della cinco maços de notas de mil francos.

— Aqui está o signal; e quanto ao resto, eu pagarei quando receber as joias, em um cheque de duzentos e cincoenta mil francos contra a casa Lebideux.

O joalheiro, admirado, escreveu o recibo com mão tremula.

— Em nome de quem devo passar o recibo?

— Em nome do Dr. Maximiliano Arband, medico de primeira classe da armada.

— E onde deverei entregar?

— Em casa da Sra. viuva Francés, na rua de Boulaivilliers, em Passy.

O negociante inclinou-se.

— Muito bem. Tudo se fará segundo os seus desejos. Dentro em oito dias, quando muito, o senhor receberá as suas joias

— Iguaes ao modelo?

— Absolutamente iguaes. Um conhecedor poderá enganar-se. Além disso, accrescentou com um sorriso obsequioso, a casa é de confiança. Póde tirar informações.

— Vê que não preciso dellas, respondeu Maximiliano, pois pago sem regatear.

Sahio, deixando o joalheiro attonito.

XIV

Darmailly passou algumas horas antes de ir á casa da Sra Hob.

O commissario central ensinou lhe a casa da senhora idosa.

Esta morava no fundo do prado, em uma quinta muito bonita, construida á beira do Mediterraneo.

Do terraço dessa quinta a vista abrangia um horizonte magnifico.

A velha senhora não oppôz nenhuma difficuldade em receber Juliano.

Esse nome de Darmailly nada lhe dizia.

Mas os seus sobrecilios franziram-se logo com as primeiras perguntas que elle dirigio-lhe.

Desde as primeiras perguntas exclamou:

— Nada mais tenho de commum com o Sr. Celanos e sua filha. Minha sobrinha parecia-se de mais com o pai para inspirar-me o menor interesse. Que fim levou ella? Ignoro e quero continuar a ignorar.

Juliano julgou dever desculpar-se.

— Minha senhora, disse elle, não foi para fallar na menina Celanos que vim procural-a. Foi um interesse maior, o interesse da justiça que me induzio a pedir lhe algumas informações.

— Que informações posso eu dar lhe? perguntou a velha com altivez.

— Vou precisar as minhas perguntas. Antes de casar com o Sr. Celanos, a senhora sua irmã chamava-se, creio eu, a Sra. Jubb?

— Sim, senhor. Era viuva de um excellente homem, mas pobre.

— Elle teve filhos desse casamento?

— Sim, teve um filho chamado Lewis.

— A senhora diz *um* filho? disse Darmailly, insistindo, não dous?

— Eu disse um filho, repetio distinctamente a Sra. Hob.

Juliano disse de si para si:

— Um filho. Rouval então não tem irmão.

E accrescentou, dirigindo se á ingleza velha:

— E que fim levou esse Lewis Jubb?

— Morreu, disse a tia de Carmen.

— Morreu! exclamou Darmailly, que não pôde reprimir um estremecimento. A senhora tem certeza disso?

Ella sorrio quasi com desdém.

— Se estou certa? O pobre menino morreu nos meus braços.

O cerebro superexcitado de Juliano trabalhava extraordinariamente.

Quiz aprofundar a pergunta.

— E de que suppõe que elle morreu?

Elle disse instinctivamente *suppõe*, segundo o seu pensamento.

A senhora velha ficou muito sombria. Encarou-o com a desconfiança no olhar.

- Isto parece um interrogatorio, disse ella.

—E' apenas uma interrogação, minha senhora.

Ella encolheu os hombros e, resolvendo-se, subitamente, contou a Darmailly o segredo que a incommodava:

— Eu sempre desconfiei que o padrasto de Lewis sabia melhor do que ninguem de que meu sobrinho morreu.

Juliano teve uma boa idéa:

— E Lewis Jubb tinha na Australia um tio muito rico, não é assim?

— E' verdade; como sabe isso?

O futuro juiz levantou-se e disse:

— E' muito simples, minha senhora. O banqueiro Jubb, de Melbourne, deixou a sua fortuna e a sua casa bancaria ao seu sobrinho, que a dirige e a faz prosperar.

A senhora velha o encarou espantada.

— Que sobrinho? perguntou ella.

— Mas... esse mesmo que a senhora vio morrer, minha senhora, (o Sr. Lewis Jubb.

A ingleza levantou-se por sua vez.

— O senhor está gracejando commigo?

— Não o creia, minha senhora. Estou dizendo a verdade.

— Mas eu asseguro-lhe que Lewis morreu!

— E eu respondo-lhe que Lewis Jubb é banqueiro em Melbourne, substituindo o tio!

Ficaram em frente um do outro, ella de bocca aberta, muda, attonita, elle comprehendendo e sorrindo do espanto da velha.

Juliano accrescentou, ao acaso:

— Devo tambem dizer-lhe que o Sr. Jubb tem outro nome.

— Outro nome! Qual é?

— Chama-se José Laronza e é chefe de piratas.

Ao ouvir esse nome, a velha estremeceu.

— José Laronza! rugio ella, é o nome do miseravel, do amigo de Celanos, do homem que seduzio Carmen!

Darmailly continuava a sorrir.

— Eu sei isso, minha senhora. A senhora o ignorava?

Ella estava excitada; disse de um só folego:

(Continuar se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.